ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES.......... 16$000
UM MEZ.............. 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

ANNO XXXVII --- N. 13.322 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1921 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS", AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Von Simons declara que a Allemanha apresentará novas contra-propostas antes de 1º de maio

O "EVENING POST", DE NOVA YORK, ANALYSA A SITUAÇÃO DO CAFÉ NO MUNDO

Reunir-se-ha, depois de amanhã, em Madrid o segundo congresso Hispano-Americano de Geographia e Historia

Falliu o Banco de Cuba

O "Evening Telegramm" dá curso ao boato de ruptura de relações entre a Inglaterra e a Allemanha

A NOVA LOTERIA DE NATAL DA HESPANHA TERÁ O PREMIO MAIOR DE 15 MILHÕES DE PESETAS

ESTA EM ORGANIZAÇÃO, EM WASHINGTON, UMA COMMISSÃO CONSULTIVA DE HOMENS DE NEGOCIOS AMERICANOS

DURANTE O ANNO DE 1920, A ITALIA EXPORTOU TECIDOS DE LÃ NO VALOR DE 160 MILHÕES DE LIRAS

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de EDWIN HULLINGER

As indemnizações germanicas

As intenções do governo francez -- Meios de compellir a Allemanha a pagar o que deve.

PARIS, 10 (U. P.)—A United Press confirmou, de fonte autorizada, a informação da Agencia Radio, de que o governo francez estava se preparando para um ajuste final de contas com a Allemanha, a 1º de maio, relativamente á questão das reparações.

Um addido ao Quai d'Orsay informa ao correspondente que o governo francez está agora convencido de que a Allemanha não tenciona pagar voluntariamente os 226 bilhões de marcos, ouro, exigidos pelos alliados.

"A questão agora se reduz a quaes as penalidades que devemos impôr á Allemanha, para obter o nosso dinheiro", diz esse funccionario. "Nós desejamos adoptar medidas que sejam efficazes e, ao mesmo tempo, envolvam o minimo de incommodo para os alliados.

E' tambem necessario que o nosso plano seja tal, que possamos obter materiaes que igualem o valor das justas reparações que exigimos da Allemanha. Esses materiaes devem estar em fórma que ou sejam equivalentes a ouro, ou possam ser promptamente convertidos em ouro.

Avoluma-se neste paiz o sentimento em favor de um novo methodo de se obter dinheiro da Allemanha, que é apoderar-se, pela força, das fontes naturaes de riqueza das regiões occupadas."

Esse funccionario admitte que pouco se póde esperar das alfandegas allemãs que foram tomadas pelos alliados, e ainda menos das caixas fortes officiaes de Berlim.

Pelo contrario, declara elle, as minas da bacia do Ruhr contêm minerios que podem ser convertidos em dinheiro ou em combustivel de valor para as industrias francezas.

Outras pessoas bem informadas declaram haver possibilidade de que os alliados continuem a administrar as fontes de recursos naturaes da Allemanha, até que sejam obtidos materiaes sufficientes para liquidar todas as indemnizações devidas pelo governo allemão.

EDWIN HULLINGER
(Correspondente especial da United Press.)

O café

UM ARTIGO DO "EVENING POST"

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O jornal "Evening Post" publica um artigo analysando a actual situação do café no mundo.

Declara o referido jornal:

"Os "stocks" disponiveis do café e o seu consumo relativo são baixos, a julgar pelas condições anteriores á guerra. Os preços do café em Nova York são muito baixos e estão sendo conservados assim, não obstante a forte posição do mercado, pela completa ausencia de compras especulativas, em vista da actual crise financeira e da incerteza a respeito do futuro do cambio brasileiro."

O articulista conclue que o futuro do mercado de café depende do resurgimento da Europa. Affirma elle que emquanto a capacidade de comprar dos varios paizes europeus estiver diminuida e emquanto paizes, como a Allemanha, estiverem quasi inteiramente afastados do mercado, a actual crise do café é sufficientemente explicada. Nesse artigo elle declara:

"Entretanto, se a Europa mostrar signaes de um rapido resurgimento, e se as previsões de uma moderada colheita de café na proxima estação forem verificadas, talvez que se verifique uma decidida elevação nos preços. Em todo o caso, é muito provavel que os preços do café não desçam mais."

O COMMERCIO DE CAFE' NA ITALIA

ROMA, 10 (U. P.) — Em seguida á decisão do governo italiano, de abandonar o monopolio do café, os importadores desse artigo em Genova e em Trieste, estão iniciando negociações por meio das quaes esses dois portos participarão igualmente do desenvolvimento do commercio do café.

Antes da guerra, Trieste era o terceiro porto europeu importador de café. Em 1911 foram importadas em Trieste quasi 400.000 saccas, que se destinavam ao consumo da Austria, Hungria, Italia e paizes balkanicos, estando 20.000 pessoas empregadas alli no commercio do café.

O monopolio do governo italiano, que concentrava a reexportação do café no porto de Genova, arruinou o commercio do café em Trieste. Os importadores de Trieste esperam agora que, segundo um novo accordo, resulte uma divisão da exportação do café para todos os mercados centraes e do oriente europeu, restabelecendo, assim, a importancia anterior á guerra de Trieste como porto do café.

Os mineiros britannicos

OS MINEIROS ESTÃO INTRANSIGENTES

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Herald" declara que os mineiros não alteraram as suas eigencias para a solução de sua greve. Diz o jornal que, quando os representantes dos mineiros conferenciarem amanhã com Lloyd George, insistirão para que a questão dos salarios dos mineiros de carvão seja submettida á commissão nacional de salarios, apesar do facto de terem sido as minas retiradas do controle do governo a 1 do corrente. Os mineiros insistirão tambem para que todo o carvão seja vendido por uma organização central em vez de ser pelos proprios proprietarios de minas individualmente. Se essas duas eigencias forem concedidas, isso significará que as minas funccionarão segundo o mesmo plano que vigorava até 1 de abril, quando ellas foram, pelo governo, restituidas aos seus proprietarios particulares.

DECLARAÇÕES IMPORTANTES DO SR. ROBERT WILLIAMS

LONDRES, 10 (U. P.) — Robert Williams, secretario da Federação dos Empregados em Transportes, e geralmente considerado como um dos mais radicaes dos chefes trabalhistas britannicos, concedeu hoje uma entrevista aos jornaes, na qual elle declara que o optimismo do governo ácerca da solução da greve dos mineiros de carvão não é justificado.

O Sr. Williams declarou que o "ruido de sabre" do ministro Lloyd George não intimidou os chefes da Triplice Alliança das Uniões Trabalhistas.

O Sr. George Lansbury, editor do jornal official trabalhista "Daily Epress" pronunciou hoje um discurso dirigido a "todos os soldados, reservistas e membros das classes operarias", declarando:

"Nós agora só temos que embalnhar nossas armas e todas as maltictas fabricas do governo britannico tombarão ao solo.

Não penseis que isto seja bolshevismo. E' simplesmente uma questão de conservar as actuaes condições de existencia para os operarios."

MAIS CONFERENCIAS

LONDRES, 10 (U. P.) — Os funccionarios das tres grandes uniões commerciaes britannicas, conhecidas sob o nome de Triplice Alliança, talvez conferenciem hoje novamente com Lloyd George, procurando resolver a greve dos mineiros de carvão.

Os chefes trabalhistas, cujo chefe é o Sr. J. H. Thomas, membro trabalhista do Parlamento, tiveram uma longa conferencia com o primeiro ministro e com Sir Austen Chamberlain hontem, á noite, não se tendo chegado a um accordo definitivo.

Espera-se que a greve seja finalmente resolvida dentro de poucos dias, talvez na conferencia que se deve realizar hoje.

AS NEGOCIAÇÕES COM O GOVERNO

LONDRES, 10 (U. P.) Official — Annuncia-se que os funccionarios das Uniões Operarias reencetarão amanhã, ás 11 horas da manhã, as negociações com o governo no Ministerio do Commercio, relativamente á solução da greve dos mineiros de carvão.

Os chefes da União dos Mineiros de Carvão expediram hoje telegrammas ás suas varias organizações locaes recommendando aos seus membros que se abstivessem de interferir com quaesquer medidas de segurança tomadas pelo governo com o fim de proteger as minas.

Os telegrammas recommendavam tambem aos chefes locaes dos mineiros que não lançassem mão de violencias, e que não transgredissem a lei, o que provocaria a intervenção do governo.

A communicação dos chefes trabalhistas diz que os funccionarios da Triplice Alliança conservar-se-hiam em sessão durante a ultimação das negociações com o governo para a resolução da greve dos mineiros, de modo que possa alterar a sua decisão anterior, se for necessario.

A communicação é interpretada como significando que os chefes trabalhistas tem a certeza de uma solução na conferencia de amanhã com o governo. Os trabalhistas tirarão vantagens de suas declarações de que a greve continuará se não forem reencetadas a snegociações com o governo.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os membros do governo e os funccionarios das minas de carvão estão acompanhando os acontecimentos da greve dos mineiros britannicos com o maior interesse.

Elles estão de accordo que os Estados Unidos estão em uma excellente posição de satisfazer qualquer encommenda estrangeira que surgir, em vista da parada na producção de carvão na Inglaterra.

Quando a actual greve dos mineiros britannicos começou o Reino Unido estava produzindo cerca de 2 milhões de toneladas "long" por anno, emquanto que a producção normal dos Estados Unidos é de cerca de 5 milhões de toneladas por anno.

A producção do carvão nos Estados Unidos durante a semana passada foi de 5.700.000 de toneladas, isto é, menos da metade da producção normal. Esta producção póde ser facilmente elevada a 13 milhões de toneladas por semana, se for necessario cuidar das necessidades das nações estrangeiras.

O commercio do carvão americano acha-se actualmente na mais condição de muitos mezes, devido ao fechamento de muitas fabricas e da depressão geral do commercio em todo o paiz.

A' ESPERA DO RESULTADO DA REUNIÃO DE HOJE

LONDRES, 10 (U. P.) — A Triplice Alliança das Uniões do Trabalho, aguardam apparentemente o resultado da conferencia que deve realizar amanhã os representantes dos mineiros com o presidente do conselho senhor Lloyd George, para adoptarem uma decisão definitiva sobre a greve.

Nos circulos officiaes acredita-se que se chegará a um accordo entre os proprietarios das minas e os trabalhadores, mas essa opinião não é partilhada pelos "leaders" radicaes dos mineiros, que ainda acreditam na possibilidade de uma grande greve geral e em uma lucta final entre os capitalistas e o governo de um lado e os trabalhadores de outra.

Embora o governo se mostre muito esperançoso, nem por isso deixar fazer os necessarios preparativos para pôr em execução as medidas de excepção que julgar opportunas para dominar a situação, empregando as forças militares da nação.

O trabalho de esgotamento da agua das minas continúa, havendo poucas probabilidades de que as minas fiquem inutilizadas pela inundação.

Os mineiros não realizaram nenhuma reunião hoje com o primeiro mini-tro Sr. Lloyd George, nem com os proprietarios,mas houve diversas conferencias entre os "leaders" dos operarios, afim de dar uma forma definitiva ás pretenções dos grevistas na entrevista de amanhã.

NOVA REUNIÃO HOJE

LONDRES, 10 (A. H.) — Hontem, á noite, ao sair da conferencia realizada pela Triplice Alliança dos Mineiros, ferroviarios e empregados de transportes, o deputado trabalhista Thomas declarou aos representantes da imprensa que, segundo ficara resolvido, o governo convocará para a manhã de segunda-feira os representantes da Federação dos Mineiros e os dos proprietarios de minas.

Hoje, á tarde, a federação fará appello a todas as secções mineiras para que se abstenham de actos contrarios á salvaguarda das minas, e que pela sua natureza obriguem o governo ao emprego da força.

AS MINAS DA RHONDDA

LONDRES, 10 (A. H.) — Cessou completamente o trabalho de bombas nas minas do Rhondda, em cujo valle todos os poços estão ameaçados de um desastre irreparavel se não se recomeçar immediatamente o esgotamento das aguas.

Observa-se a mesma paralysação nas regiões de Graigole, Menthyr,Colly e valle do Swansea. Os prejuizos já verificados nas minas do sul de Galles são avaliados em cerca de um milhão esterlino.

OS TRABALHOS PROSEGUEM PARA SOLUÇÃO DA CONTENDA

LONDRES, 10 (A. H.) — A conferencia da Triplice Alliança suspendeu os trabalhos ás sete horas, afim de que o comité director pudesse ter uma entrevista com o Sr. Lloyd George. O resultado dessa entrevista será communicado á conferencia ás nove horas, quando a sessão será reaberta.

E' crença geral que os ferroviarios e trabalhadores em transportes se esforçam por persuadir aos mineiros de que devem continuar no strabalhos de esgotamento dos poços. O governo, por sua vez, enviou para o sul de Galles e para a Escossia contingentes de marinheiros e tropas, afim de se proseguir na execução daquelles serviços.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de JOHN GLEISSNER

O commercio americano

Organização de uma commissão consultora --Os seus fins e as suas vantagens -- As relações com a Russia.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Uma commissão consultora de homens de negocio americanos, ha longo tempo advogada pelos principaes financeiros e economistas, será dentro em breve uma instituição estabelecida em Washington para ajudar a preparação da politica do governo na organização do commercio nacional e estrangeiro.

A commissão funccionará como um meio directo de contrato entre o commercio e as industrias de toda especie, de um lado, e os ramos executivo e legislativo, de outro.

Ella será de natureza voluntaria e puramente conselheira, sendo as despezas de suas conferencias, aqui, pagas ou individualmente ou por alguma organização central com a Camara de Commercio dos Estados Unidos.

Quando o estabelecimento de uma tal organização foi recentemento previsto pela "Unitd Press", foi explicado que o seu principal fim não era influenciar na legislação, pró ou contra a adopção de quaesquer propostas de lei, e sim collocar os seus serviços á disposição dos funccionarios do governo, membros da Camara dos Deputados e do Senado, durante as primeiras discussões de importantes medidas commerciaes e antes de sua elaboração como projecto de lei.

Os serviços de uma tal organização serão particularmente uteis quanto á redacção das importantes leis de tarifas e de impostos, ácerca das quaes ha grande divergencia de opiniões, e que o presidente Harding deseja resolver sobre as bases de solidos principios economicos.

O Sr. Hoover, ministro do commercio, está animando a nova organização, que, além das medidas acima mencionadas, fará recommendações ácerca do seguinte:

"A politica do governo, com relação ao reatamento do commercio com a Russia;

O estabelecimento de novas rotas commerciaes para a marinha mercante;

O estabelecimento de organizações financeiras para a promoção do commercio estrangeiro.

O estabelecimento de escriptorios commerciaes addicionaes em paizes estrangeiros."

JOHN GLEISSNER
(Correspondente especial da United Press.)

A politica européa

EXIGE-SE O DESARMAMENTO DA HUNGRIA

VIENNA, 10 (U. P.) — Consta que a "Pequena Entente" enviou um "ultimatum" á Hungria, exigindo o immediato desarmamento dessa nação, a entrega do oeste da Hungria á Austria, como foi estipulado no tratado de Trianon, e o estabelecimento de um verdadeiro governo democratico em Budapest.

ELEIÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — O jornal "Evening Telegram" julga que o Sr. Lloyd George promoverá uma eleição geral para junho.

Diz o referido jornal que, se tal eleição for promovida, trará em resultado uma victoria para os trabalhistas, contanto que os chefes da "Triplice Alliança" das Uniões Trabalhitas sigam uma prudente e cautelosa politica.

UM BOATO ALARMANTE

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Evening Telegram" publica hoje, um boato não confirmado, segundo o qual, houve uma perturbação entre a Grã Bretanha e a Allemanha e que havia sido declarado o estado de guerra.

O Ministerio do Exterior, em uma declaração feita á United Press, desmente esse boato, declarando que "não sabemos de nada que possa determinar tal noticia".

Considera-se possivel que a chamada das tropas de reserva, em virtude da gréve dos mineiros de carvão, tenha causado esse boato sem fundamento.

A HESPANHA NÃO OFFERECEU REFUGIO A CARLOS I

MADRID, 9 (U. P.) — (Retardado) — O ministro das relações exteriores, marquez de Lema desmentiu categoricamente que a Hespanha tivesse offerecido refugio ao ex-imperador da Austria Hungria, Carlos I.

O EX-IMPERADOR DA AUSTRIA E' INDESEJAVEL NA SUISSA

BERNA, 10 (A. H.) — O Conselho Federal fez saber ao ex-imperador Carlos I que a sua presença se tornara indesejavel no territorio da Republica, observando todavia, que o governo resolveu consentir na sua permanencia até segunda ordem.

Do outro lado annuncia-se como provavel que o chefe da casa de Habsburgo, partirá para a Hespanha onde fixará residencia.

CARLOS I VAI PARA A HESPANHA

GENEBRA, 10 (U. P.) — Consta que o ex-imperador Carlos da Austria partirá para Hespanha, mais ou menos a 20 do corrente, em vista da decisão do Conselho Federal suisso, recusando ao ex-imperador a permissão de permanecer neste paiz.

LONDRES, 10 (A. H.) — Informações recebidas de Lucerna, dizem que o ex-imperador Carlos, informado de que o Conselho Federal não via com agrado a sua permanencia na Suissa, tratava actualmente de obter autorização para ser recebido em outro paiz.

Ao que se sabe esse paiz devia ser a Hespanha. Todavia, as noticias de Madrid desmentem que o governo hespanhol tivesse approvado os desejos que a respeito lhe foram manifestados pelo ex-imperador.

UMA "ENTENTE" EM PERSPECTIVA

PARIS, 10 (A. H.) — O "Petit Parisien", em nota de sua edição de hoje, diz estar informado de que a Italia e os paizes da "Pequena Entente" se acham actualmente entaboladas negociações com o fim de encontrar uma formula que garanta definitivamente os povos visinhos da Hungria, contra a repetição de incidentes semelhantes aos occorridos nesses ultimos dias.

Segundo ainda o "Petit Parisien", os resultados dessas negociações serão obtidos dentro do curto praso.

PREPARA-SE UMA VIOLAÇÃO AO TRATADO DE SAINT GERMAIN

PARIS, 10 (A. H.) — O "Journal" noticia que as potencias alliadas vão representar junto ao governo da Austria, no sentido de ser sustado o plebiscito marcado para o dia 24 do corrente e para o qual os pangermanistas estão convidando os habitantes do Tyrol austriaco e da provincia de Salzburgo, visto como a união de qualquer dessas regiões já Allemanha consentiria violação ao Tratado de Saint Germain.

VON SIMONS NA SUISSA

BERNA, 10 (A. H.) — O ministro dos negocios estrangeiros da Allemanha, Dr. Simons, de passagem por esta capital visitou o presidente e o vice-presidente da Confederação, assim como o ex-presidente Motta, actual chefe do Departamento da Economia Publica, com o qual trocou idéas sobre varias questões de interesse mutuo da Allemanha e da Suissa, notadamente de caracter commercial.

O Dr. Simons referindo-se á actual attitude da Allemanha, affirmou que o desejo de seu paiz é poder pagar as reparações e accrescentou que o governo allemão terá em breve occasião de provar a sua boa vontade a respeito.

As indemnizações allemãs

UMA ENTREVISTA COM VON SIMONS

PARIS, 10 (U. P.) — O Sr. Jules Sauerwein, redactor de politica internacional do jornal "Le Matin", obteve uma entrevista com o Dr. von Simons, ministro das relações exteriores da Allemanha, que esteve em Berna, chefiando a missão germanica vinda á Suissa na semana passada, afim de conferenciar com os membros do Conselho Federal Suisso. O Dr. von Simons declarou que a Allemanha provavelmente offereceria novas contra-propostas sobre as reparações, antes do dia 1º de maio. O ministro accrescentou:

"Eu não continuaria fazendo parte de um governo que não estivesse absolutamente decidido a cumprir as suas obrigações até o extremo limite dos meios de que dispõe o povo allemão.

Durante a conferencia de Londres acreditou-se que eu recusava até os pagamentos variaveis annuaes aos alliados.

Pelo contrario, acredito haver a probabilidade de que encontremos, dentro em pouco, um plano nesse sentido. Quando eu receber informações a esse respeito, poderemos mostrar a nossa boa vontade para com a França, de uma maneira irrefutavel.

Estou certo de que é melhor para os alliados experimentar a nossa sinceridade do que, sem proveito para elles, esmagar um adversario que já se acha desarmado.

A imposição de novas penalidades á Allemanha pelos alliados constituirá um grave perigo, não só para a Allemanha como para toda a Europa. Reconheço que essas penalidades foram decretadas pelo governo francez devido ao rancor do povo contra os allemães.

Desminto que a Allemanha tenha procurado a intervenção dos Estados Unidos na questão das indemnizações e reparações. Apenas enviámos um "memorandum" ao governo de Washington,expondo o nosso ponto de vista, em contraste com o dos alliados.

A questão das reparações allemãs não se limita á restauração das regiões devastadas da França e da Belgica. O governo allemão reconhece isso. Sabe que a França precisa de dinheiro em metallico com que satisfazer as suas despezas, e estamos dispostos a fazer quanto estiver ao nosso alcance para obter esse dinheiro.

O problema de pagamentos directos á França representa, entretanto, sérias difficuldades, as quaes, acredito só poderão ser resolvidas por meio de conferencias, em que os alliados devem assumir uma attitude muito differente da que observaram durante as reuniões do Conselho Supremo em Paris e Londres."

A TCHEQUE-SLOVAQUIA ESTA' DE ACCORDO COM A FRANÇA

BERLIM, 10 (U. P.) — O jornal "Der Tag" diz estar informado, de fonte autorizada, que a Tcheco-Slovaquia está disposta a cooperar com a França, para applicar penalidades militares e economicas addicionaes sobre a Allemanha, a começar de 1º de maio.

Affirma o referido jornal que a França está determinada a completar a occupação da bacia do Ruhr a 1º de maio, apoderando-se das minas allemãs para haver as indemnizações que ella exige.

Suggere o jornal que a occupação da bacia do Ruhr talvez seja acompanhada de um acto semelhante ao da parte oriental da Allemanha, particularmente na Silesia.

Declara elle que os officiaes francezes em Praga estão agora elaborando um plano segundo o qual as tropas tcheco-slovaquias deverão occupar Glatz e Waldenburg; as tropas polacas deverão occupar a Alta Silesia, e as forças alliadas o restante da Silesia.

O QUE DIZ O "MATIN"

PARIS, 10 (A. H.) — O "Matin" diz saber de fonte officiosa que, se o governo francez adoptasse medidas militares para forçar a Allemanha a cumprir as obrigações do tratado de Versailles, a Inglaterra daria apoio a essa attitude.

A OPINIÃO DO ALTO COMMERCIO AMERICANO

PARIS, 10 (A. H.) — O correspondente do "Matin" em Nova York, entrevistou varias personalidades de influencia no alto commercio americano, as quaes manifestaram a opinião de que a Allemanha deve reparar integralmente todos os damnos causados.

O Bedford, presidente da Standard Oil Company, sustenta que os Estados Unidos estão economicamente e socialmente solidarios com a França, defensora da ordem e da propriedade individual nos dias que correm do mesmo modo que foi em 1914 o baluarte da civilização e da liberdade.

O presidente da Camara do Commercio de Nova York affirmou que as exigencias da França merecem o apoio de todos os commerciantes e operarios da Republica norte-americana, que não tem a menor comiseração pelo devedor, que só sabe pedir e lastimar-se quando sôa a hora do pagamento.

Por sua vez, o presidente da Camara do Commercio Internacional assignalou que, mesmo antes da assignatura do Tratado de Paz, a Allemanha já se queixava a todos os paizes do mundo de que não poderia pagar as reparações exigidas, e accrescentou que o governo allemão não offereceu até hoje uma proposta séria e capaz de ser posta em pratica.

PREVENDO OS ACONTECIMENTOS

PARIS, 10 (A. H.) — O relatorio do senador Delasteyrie, sobre o orçamento das despezas, faz notar a necessidade de ser incluido no orçamento ordinario um accrescimo de 14 milhões de francos, prevendo, assim, o caso em que o governo allemão venha a furtar-se, durante dez annos, ao pagamento das reparações e das pensões concedidas ás viuvas dos soldados mortos na guerra, aos mutilados e aos orphãos.

O "Petit Journal" accentua que a verificação desse facto, além de representar uma clamorosa injustiça, mento da França. E é por esse motivo — adianta — que o povo está ao lado do governo, que deseja terminantemente acabar com a repetição dessas conhecidas farças por parte da Allemanha.

Os allemães vivem a repetir que a nação está em ruinas. O proprio presidente do conselho declarou que a Allemanha não tem dinheiro para satisfazer o pagamento das reparações devidas. No entanto, como um desmentido formal a essas affirmações, um telegramma procedente de Berlim e divulgado recentemente pela imprensa, refere que os depositos nas caixas economicas do paiz

tiveram um augmento, nos primeiros mezes do anno, de dois bilhões de marcos em relação ao mesmo periodo de 1921, calculando-se que as retiradas excedem a 410 milhões de marcos.

A Hespanha

O OPERARIADO DE SABADELL

BARCELONA, 10 (U. P.) — A crise industrial em Sabadell affecta 90 o/o dos operarios do districto.

A POLITICA E OS INDUSTRIAES

BARCELONA, 10 (U. P.) — A Federação Patronal de Catalunha publicou um manifesto denunciando o Parlamento e parte da imprensa, que faz uma campanha tenaz contra os interesses dos industriaes, dirigida, sorrateiramente, por alguns politicos.

A CHEGADA DO SR. PEANO A BARCELONA

BARCELONA, 10 (U. P.) — Chegou o ministro das obras publicas da Italia, Sr. Peano, chefe da delegação desse paiz ao Congresso de Communicações e Transito.

OCCUPAÇÃO AOS MINEIROS DESEMPREGADOS

CARTHAGENA, 10 (U. P.) — O engenheiro-chefe deste districto chamou, com urgencia, o ministro do fomento, Sr. La Cierva, afim de iniciar os trabalhos publicos, projectados na provincia, no intuito de dar occupação, immediatamente, aos mineiros desempregados, que carecem de meios para sustentar as familias.

A MORTE DO TENENTE-CORONEL MANSO DE ZUÑIGA

MADRID, 10 (U. P.) — Morreu o tenente-coronel Sr. Manso de Zuñiga, que acompanhou a infanta Isabel em sua viagem a Buenos Aires, por occasião do centenario da independencia argentina.

CONGRESSO HISPANO-AMERICANO

MADRID, 10 (U. P.) — O 2º Congresso Hispano-Americano de Geographia e Historia se realizará em Sevilha, no dia 13 do corrente. Esperam-se numerosos delegados da America do Sul.

O GOVERNO E OS FERROVIARIOS

MADRID, 10 (U. P.) — O ministro do fomento, Sr. De la Cierva, recebeu uma delegação de ferroviarios, communicando-lhes que o governo havia resolvido que a indemnização que lhes paga o Estado desde o anno passado será supplementar á quantia que lhes paga as companhias. O senhor La Cierva declarou que as reclamações dos trabalhadores das estradas não podem ser resolvidas, até que o governo estude todos os problemas referentes á questão ferroviaria.

O SR. PABLO RODRIGUEZ E' FERIDO

BARCELONA, 10 (U. P.) — Um grupo de desconhecidos fez fogo contra um membro do Syndicato União, de nome Pablo Rodriguez, deixando-o gravemente ferido.

DOIS CUMPLICES DO ASSASSINATO DO SR. DATO SÃO POSTOS EM LIBERDADE

BARCELONA, 10 (U. P.) — Foram postos em liberdade o pai e o irmão de Ramon Casanella, cumplice no assassinato do Sr. Eduardo Dato.

O TERRORISMO

MADRID, 10 (U. P.) — Entrevistado o coronel Raphael Ripoll, governador de Valencia, pelo jornal "La Tribuna", sobre o terrorismo, declarou que a acção dos anarchistas deve ser reprimida energicamente, devendo o Parlamento decretar leis severissimas. Accrescentou que ha poucos dias numerosos membros do Syndicato Unico retiram-se, para organizar syndicatos livres com direitos legaes. O coronel está de accordo com a opinião do governador de Barcelona, que julga ser necessario o reconhecimento dos syndicatos, obrigando-os a se converterem em associações legaes.

A NOVA LOTERIA DO NATAL

MADRID, 10 (U. P.) — Breve serão publicadas as condições da loteria do Natal. Affirma-se que o primeiro premio será de quinze milhões de pesetas, o segundo de dez, o terceiro de cinco, o quarto de dois e o quinto de um.

INCENDIO NUMA FABRICA DE VIDRO

BARCELONA, 10 (U. P.) — O fogo destruiu uma grande fabrica de vidros, nesta cidade. Os prejuizos são calculados em meio milhão de pesetas.

PROVAVEL SCISÃO DOS SOCIALISTAS

MADRID, 10 (U. P.) — Realizou-se uma reunião do partido socialista na Casa do Povo, afim de discutir as conclusões de Moscou. Os parlamentares do partido guardam absoluta reserva. Os jornaes prevêm a scisão dos socialistas.

BOATOS DE CRISE MINISTERIAL

MADRID, 10 (A. H.) — Nos circulos parlamentares fala-se abertamente em proxima crise do ministerio, e chega-se mesmo a affirmar que o presidente do Conselho está cada vez mais desejoso de deixar o poder.

Em certas rodas politicas fazem-se conjecturas sobre a composição do futuro gabinete.

O GOVERNO QUER UM VOTO DE CONFIANÇA

MADRID, 10 (A. H.) — Embora tenha sido desmentido officialmente, na ultima sessão da Camara dos Deputados, persistem os boatos de que o governo vai pedir áquella casa do Congresso um voto de confiança, afim de consolidar o seu prestigio.

A PRISÃO DE UMA SEXAGENARIA

MADRID, 10 (A. H.) — A mulher que a policia prendeu, hontem, como cumplice no assassinato do senhor Eduardo Dato, chama-se Patrocilia Gallego e conta a avançada idade de 60 annos. A detida vivia em casa do anarchista Bajatierra, que se servia do nome della para a troca de correspondencia com o seu camarada Pedro Mateo.

O TRANSITO POR VIAS FLUVIAES E FERREAS

BARCELONA, 10 (A. H.) — A Conferencia de Communicações e Transito vai submetter á votação definitiva o projecto de convenção de transito por vias fluviaes e ferreas.

Esse projecto, que deve ser approvado, não fere os direitos dos paizes interessados, pois que deixa a cada Estado a liberdade de tomar, para a execução da convenção, as medidas necessarias, de harmonia com a sua legislação em vigor.

O CONVENIO POSTAL

MADRID, 10 (A. A.) — Annuncia-se que o governo de Cuba ratificou o ultimo convenio postal.

Os Hohenzollern

O CONDE GUILHERME QUER VIR PARA O BRASIL

CHICAGO, 10 (A. H.) — Um despacho de Berlim publicado pela "Tribune" annuncia que o ex-kaiser declarou recentemente que logo após o restabelecimento da ex-imperatriz Augusta Victoria, conta visitar a America do Sul e em seguida fixar residencia no Brasil.

O que se passa na Allemanha

REUNE-SE O PARLAMENTO DA PRUSSIA

BERLIM, 10 (U. P.) — A Dieta Prussiana, realizou a sua primeira sessão, depois das férias. Um orador communista pediu que se submettesse immediatamente á Camara, uma moção, exigindo a suppressão do estado de sitio e manifestando a desconfiança da mesma ao governo da Prussia pela acção policial desenvolvida na Allemanha Central.

Os termos violentos empregados pelo orador quando se referiu aos meios adoptados pela policia para a repressão das desordens, provocaram vivos protestos dos deputados do centro e da direita.

BERLIM, 10 (A. H.) — A Dieta Prussiana elegeu o Sr. Stegerwald para as funcções de presidente do ministerio.

O Sr. Leinert foi reeleito presidente da Dieta.

A PARTILHA DA ALTA SILESIA

PARIS, 10 (A. H.) — Segundo noticia publicada peli "Écho de Paris", a commissão interalliada de Oppein admitte em principio a partilha da Alta Silesia entre a Allemanha e a Polonia.

A VENDA DE MAIS UM JORNAL

BERLIM, 10 (A. H.) — Informam de Munich, que o jornal "Ultimas Noticias de Munich" acaba de ser adquirido por um grupo de elementos da direita parlamentar, que já comprara em principios do mez passado um outro jornal daquella cidade, intitulado "Patria Bavara".

Esta folha era na occasião da compra orgão do partido popular da Baviera.

RECRUTAMENTO CLANDESTINO

BERLIM, 10 (A. H.) — O jornal "Bandeira Vermelha", denuncia a existencia nesta capital de um escriptorio de recrutamento de soldados que são depois incorporados a pretensos agrupamentos de trabalhadores agricolas, organizados em certas grandes propriedades ruraes do paiz.

AS ACCUSAÇÕES DE RANTZAU CONTRA LUDENDORFF

BERLIM, 10 (A. H.) — Vem hoje publicado no "Berliner Tageblatt" um artigo sobre assumptos militares em que são estabelecidas de maneira cabal e terminante as accusações ha tempos dirigidas pelo conde Brookdorff-Rantzau contra o general Ludendorff. O autor do artigo que parece ser um official que pertenceu á repartição de informações do grande general, affirma que no momento de ser desfechada a offensiva allemã de 15 de julho de 114 na Champagne, o general Ludendorff sabia perfeitamente que o estado-maior francez estava ao corrente dos seus projectos e tambem não ignorava que as tropas francezas estavam concentradas entre Soissons e Chateau-Thierry. Apesar de tudo — termina o artigo — Ludendorff ordenou o ataque.

UM DESAFIO DO BARÃO DE LERSNEL

BERLIM, 10 (A. H.) — O ex-diplomata de Lerster enviou ao commissario americano em Berlim Sr. Dressel uma copia do artigo que hoje publicou no "Lokal Anzeiger, desafiando-o a dar a prova de que cabe á Allemanha a culpabilidade da guerra.

BERLIM, 10 (A. A.) — E' esperado na proxima quarta-feira nesta capital, de regresso da viagem que fez ao exterior o Sr. von Simons, ministro dos negocios estrangeiros.

Os heroes portuguezes

MANIFESTAÇÕES AOS ALLIADOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Registraram-se hontem nos cafés e em outros logares publicos manifestações populares aos alliados, sendo os marinheiros estrangeiros alvos de calorosas demonstrações de sympathia.

OS CORPOS DOS DESCONHECIDOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Os cadaveres dos soldados desconhecidos partiram para a Batalha, seguindo os convidados em tres comboios.

A bordo de um "destroyer" chegou o general commandante da praça de Gibraltar, que vem representar a Inglaterra nas commemorações dos soldados desconhecidos.

GENERAES JOFFRE E DIAZ

LISBOA, 10 (U. P.) — O marechal Joffre e o general Diaz receberão o grão de doutores da Universidade de Coimbra.

O 9 DE ABRIL EM LISBOA

LISBOA, 10 (A. A.) — Hontem, á noite, todos os theatros desta capital deram espectaculos commemorativos da data de 9 de abril, enchendo-se de espectadores, havendo em todos grandes manifestações patrioticas.

As missões estrangeiras, segundo se affirma, seguirão depois de terminadas as ceremonias, para o Porto, onde se lhes preparam grandes festas.

A' passagem do cortejo, que foi organizado para a trasladação dos feretros dos soldados desconhecidos portuguezes, toda a população que se encontrava nas ruas da cidade, logo que foi dado o signal para o cortejo seguir, parou durante cinco minutos, conservando-se os homens durante esse tempo de chapéo na mão. As senhoras ajoelharam á passagem dos feretros.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VAI A LEIRIA

LISBOA, 10 (A. A.) — Hoje, ás 7 horas da manhã, partiu para Leiria o comboio, conduzindo os ataudes dos soldados desconhecidos. No mesmo comboio seguiram o Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, todas as missões estrangeiras, jornalistas e altas personalidades civis e militares, que compoem o cortejo que ha de formar na Batalha, por occasião da inhumação dos restos mortaes dos soldados desconhecidos portuguezes. Tambem para Leiria seguiu muito povo, que pretende acompanhar até o fim as homenagens aos heróes anonymos.

A COMMEMORAÇÃO EM PARIS

PARIS, 10 (A. H.) — Commemorando-se hontem o anniversario da batalha do Lys, travada no sector lusitano em 1918, mais uma vez se affirmou a fraternidade dos exercitos francez e portuguez. A' mesma hora em que o marechal Joffre representava a França em Lisboa, nas homenagens aos soldados portuguezes desconhecidos, o Sr. João Chagas, ministro de Portugal em Paris, depunha rica corôa no tumulo do soldado francez, que se acha no Arco do Triumpho e proferia um discurso, em que exaltava a amisade e os sacrificios feitos pelos dois paizes durante a guerra.

A Camara Portugueza de Commercio e um grupo de portuguezes, que fizeram a guerra, prestaram tambem a sua homenagem ao exercito francez, depondo sobre a mesma tumba uma artistica palma e uma placa de marmore; á noite, realizou-se uma commovente sessão solemne em honra dos soldados portuguezes. Presidiu a essa reunião o ex-ministro da guerra, Sr. Painlevé, que em eloquente discurso, evocou o prestigoso passado de Portugal, saudando o espirito do povo oprtuguez e a memória dos que cairam no solo da França, em defsa do direito e da liberdade.

Noticias de Portugal

AFFONSO COSTA FALA AO POVO

LISBOA, 10 (U. P.) — O ex-presidente do conselho Dr. Affonso Costa falando da janela de sua residencia, disse em resposta as perguntas feitas pelos republicanos que a sua volta á politica activa depende das circumstancias accrescentando que a sua ausencia do paiz é determinada pelo dever.

SÃO LIBERTADOS OS PRESOS POLITICOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Segundo noticiámos em telegramma anterior acham-se em liberdade quasi todos os presos politicos. O governo foi autorizado a indicar dentre elles os que considera perigosos á segurança do Estado, afim de banil-os do paiz.

A GREVE DOS PADEIROS

LISBOA, 10 (U. P.) — A greve dos padeiros estendeu-se consideravelmente, achando-se suspensos os trabalhos na maioria das padarias.

As finanças mundiaes

FALLENCIA DO BANCO DE CUBA

HAVANA, 10 (U. P.)—O Banco de Cuba suspendeu hontem, de manhã, os seus pagamentos. Acredita-se que o motivo da fallencia desse estabelecimento de credito é o insuccesso das negociações para o projectado emprestimo nos Estados Unidos.

HAVANA, 10 (U.P.)—O Sr. Porfirio France, presidente recentemente eleito do Banco de Cuba, communicou hoje que vai emprehender, immediatamente, a reorganização do banco, que hontem fechou as suas portas e suspendeu os pagamentos.

Os depositos que não podem ser pagos são calculados em 26 milhões de dollars. Será requerida, amanhã, á commissão nacional de liquidação, a liquidação dos negocios do banco, de accordo com a lei Torriente, recentemente promulgada, que estabelece a liquidação dos bancos e casas commerciaes affectadas pela actual crise.

Os funccionarios do banco declaram que mesmo esse plano não lhes permittirá pagar as prestações de vinte por cento, a vencer-se a 15 de abril, como é estabelecido pela lei de liquidações e moratoria.

O Royal Bank do Canadá e o National City Bank de Nova York, que tinham feito depositos no Banco de Cuba, tiveram permissão de retirar os seus fundos, de modo que pudessem ser feitos accordos, para que elles possam entregar depositos feitos no Banco de Cuba, depois de 9 de outubro.

Consta que a causa immediata do fechamento do banco foi o fracasso da missão do Sr. Ramon Mendoza, que partiu, recentemente, para Nova York, com o fim de negociar um emprestimo, por intermedio do qual pudesse ser levantado o dinheiro sufficiente para os pagamentos a serem effectuados a 15 de abril, como dispunha a lei.

Os interesses italianos

GREVE EM VENEZA

VENEZA, 10 (U. P.) — Continúa a greve geral, tendo-se registrado varios conflictos.

Um joven fascista, de 18 annos, chamado Giovanni Dangleo, foi mortalmente ferido por um socialista e atirado ao canal. O tenente Angelo Rebagliati foi recolhido ao hospital, tambem em estado grave. Varias outras pessoas receberam ferimentos leves.

Patrulhas de fascisti percorrem as ruas, entoando canções patrioticas.

A TAXAÇÃO DOS PRODUCTOS ALLEMÃES

ROMA, 10 (U. P.) — Acredita-se que o governo italiano resolverá oppor-se á proposta de imposição de uma taxa de cincoenta por cento sobre os artigos de importação da Allemanha, allegando que uma tal lei é impraticavel e desnecessaria para a Italia.

Em vista da falada opposição da maioria dos membros do gabinete a um tal plano, considera-se quasi certo que o projecto não será approvado pelo novo Parlamento.

O governo, provavelmente, fará uma communicação official no proximo mez, ácerca de sua attitude em face dessa medida, que já foi approvada pela Grã-Bretanha e pela Belgica.

Faz-se ver aqui que os effeitos de uma tal lei seriam paralysar praticamente todo o commercio entre a Italia e a Allemanha, e as casas commerciaes italianas não desejam isso. A Italia está comprando actualmente grandes quantidades de mercadorias da Allemanha e novas encommendas têm sido feitas, constantemente, aos fabricantes allemães, indicando que os importadores italianos não acreditam que essa proposta jámais vigore neste paiz.

CONSPIRAÇÃO COMMUNISTA

BOLONHA, 10 (U. P.)—A policia descobriu uma conspiração communista, cujo objectivo era aterrorizar a população, fazer voar pelos ares varios estabelecimentos industriaes. A descoberta desse plano sinistro foi feita por intermedio dos fascisti, que, fazendo-se passar por anarchistas, assistiram ás reuniões dessa sociedade, informando-se de seus planos.

Foram presos quarenta cabecilhas. Os detidos tentaram negar a sua participação na tentativa criminosa, mas em poder dos mesmos form encontradas armas e munições.

PRISÃO DO ESTUDANTE CILETA

TRIESTE, 10 (U. P.) — O estudante Cileta, chefe do levante de Carnizzo, foi preso.

INCENDIO DE UM JORNAL SOCIALISTA

ROMA, 10 (U. P.)—Um despacho de Reggio Emilia informa que os fascistas, naquella cidade, atearam fogo ás officinas do jornal socialista "Giustizia". Estão fechados todos os estabelecimentos commerciaes e os serviços publicos da cidade não estão funccionando. Patrulhas estão montando guarda nas ruas.

CONFLICTO SANGRENTO ENTRE FASCISTAS E CROATAS

ROMA, 10 (U. P.)—Um despacho procedente de Carnizza informa que morreram cinco pessoas, ficando feridas sessenta, em um conflicto entre fascistas e croatas, naquella cidade.

DOIS NOVOS SENADORES

ROMA, 10 (U. P.)—O governo resolveu nomear os ex-deputados Paolo Boselli, de Turim, e Giuseppe Marcora, de Como, para senadores.

O ex-deputado Carnazza foi nomeado sub-secretario do Thesouro.

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Telegrammas recebidos pela commissão do governo italiano, nesta cidade, declaram que, apesar de ter sido diminuido o consumo de artigos de lã na Italia, as fabricas de lã estão funccionando com dois terços de sua capacidade normal.

A razão disso é acreditarem os fabricantes que, dentro em breve, elles receberão encommendas sufficientes de mercados estrangeiros para absorver todo o excesso de tecido.

O valor dos tecidos de lã exportados na Italia, durante o anno de 1920, foi superior a 160 milhões de liras.

A commissão recebeu tambem noticias das quatro maiores instituições de credito na Italia, demonstrando que o augmento dos depositos de reserva nos bancos da nação, durante o anno de 1920, foi de 669 milhões de liras.

O Dr. Quattrone, chefe da missão italiana, declara que as noticias officiaes por elle recebidas de seu paiz demonstram que o numero de hectares de terras cultivadas, para o plantio de cereaes, é tão grande como antes da guerra.

Esse commissario acredita que em outubro o governo italiano poderá cessar o seu controle sobre a compra e distribuição de cereaes.

PRISIONEIROS ITALIANOS LIBERTADOS

TRIPOLI, 10 (U. P.)—Chegaram os prisioneiros italianos libertados, entre os quaes o coronel Ruggieri, major van Denhueven, capitães Coccone e Alisio, tenentes Marla, Moccio, Agamenon Goffredi, Becchini, Ferrante, Testi e Zannoni e os soldados Mattei e Amato.

O coronel Mazzetti saudou os ex-prisioneiros, respondendo, em vibrantes termos, o coronel Ruggieri.

OS SOCIALISTAS MUDAM DE PAVILHÃO

ROMA, 10 (A. H.)—Communicam de Canosa e Lari que todas as associações locaes socialistas queimaram as bandeiras vermelhas, substituindo-as pelo pavilhão tricolor. Diversos membros do circulo communista passaram-se tambem para o fascismo, aos gritos de: "Viva o rei! Viva a Italia!"

A PROPAGANDA DO SR. GIOLITTI

ROMA, 10 (A. H.)—O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, partirá amanhã para Cavour, onde vai realizar uma serie de discursos politicos.

VENEZA ESTA' CALMA

VENEZA, 10 (U. P.) — Reina agora completa calma nesta cidade. Espera-se que á meia noite termine a greve.

A CAMPANHA ELEITORAL

ROMA, 10 (U. P.) — O partido liberal publicou um manifesto politico esboçando a sua attitude no proximo pleito.

A campanha de propaganda eleitoral intensifica-se. O presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, falará em diversas cidades. O senhor Luigi Facta, ministro das finanças, em Cuneo; Bonomi, ministro do Thesouro, em Roma; o senhor Rodino, ministro da guerra, em Napoles, e o Sr. Fera, ministro da justiça, em Cantazaro.

Diz-se que o poeta Gabriel d'Annunzio pronunciará um discurso politico em Brescia.

A MORTE DO CHEFE DA MAÇONARIA ITALIANA

ROMA, 10 (U. P.) — Falleceu o Sr. Ernesto Nathan, ex-chefe da maçonaria italiana. Preparam-se grandes ceremonias em homenagem á sua memoria.

A PROPAGANDA DO PARTIDO POPULAR

ROMA, 10 (U. P.) — O partido popular prepara a capanha eleitoral, fazendo a copilação das listas de seus correligionarios. O partido pretende abandonar as antigas intransigencias.

UMA CONDECORAÇÃO

ROMA, 10 (U. P.) — Foi publicado um decreto concedendo a medalha de prata do valor á senhorita Luigia Devacchia, que interveiu e conseguiu repor a bandeira nacional em uma sacada da Municipalidade, de onde tinha sido arrebatada pelos socialistas.

OS SOCIALISTAS AGGRIDEM OS FASCISTAS

PADUA, 10 (U. P.) — Tres fascistas foram aggredidos pelos socialistas, fazendo-os fugir para Reggio Emilia. Após a aggressão, o estudante fascista Davaglio, seguido de uma multidão, invadiu a Camara do Trabalho e as officinas do jornal "Giusticia", empastelando o material.

CONFLICTOS ENTRE MINEIROS E A TROPA

POLA, 10 (U. P.) — Deram-se violentos conflictos entre os mineiros grevistas e a tropa, morrendo duas pessoas e ficando dez feridas.

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

NAPOLES, 10 (U. P.) — Falleceu o Sr. Lorenzo Rocco, decano dos jornalistas.

O Oriente

A QUESTÃO DA ILHA YAP

TOKIO, 10 (U. P.) — Os jornaes se mostram geralmente muito discretos em seus commentarios ácerca da nota do Sr. Hughes, ministro do exterior dos Estados Unidos, á Grã-Bretanha, a respeito da questão dos mandatos sobre os territorios ex-inimigos, particularmente a ilha de Yap no Pacifico, que se acha actualmente sob o mandato do Japão.

Os jornaes asseguram que a nota do governo dos Estados Unidos é "considerada pelo Ministerio do Exterior do Tokio, como sendo muito interessante, pois que, delinea, pela primeira vez, a politica do governo do presidente Harding, em face da questão dos mandatos sobre os territorios ex-inimigos".

Declaram os jornaes, que o Ministerio do Exterior do Japão recebeu uma cópia da nota que "está considerada muito cuidadosamente".

O PRESIDENTE DA CHINA

LONDRES, 10 (A. H.) — Telegramma de Cantão:

"O Dr. Sun-Yatsen foi eleito presidente da Republica, por 218 votos contra 3".

A questão irlandeza

O'CALLAGHAN NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Ministerio do Trabalho deve annunciar amanhã a sua decisão ácerca do caso de Donald O'Callaghan, lord mayor de Cork, na Irlanda, que chegou aos Estados Unidos ha varias semanas como passageiro clandestino a bordo de um vapor americano, sem passaporte algum.

Espera-se que o ministerio pronunciar-se-ha sobre se O'Callaghan recebeu o emprego de um maritimo ordinario, e tem o direito de permanecer nos Estados Unidos apenas até que obtenha emprego em algum outro vapor que deva partir.

O Ministerio do Trabalho está cooperando com o Ministerio do Exterior, para resolver o caso que envolve delicadas relações internacionaes em vista do facto de ser O'Callaghan um violento sinn-feiner e um inimigo confesso do governo britannico.

A Liga das Nações

ESTUDO DAS REFORMAS

GENEBRA, 10 (U. P.) — A commissão de emendas da Liga das Nações, solicitou a um grupo de juristas que examinem as reformas propostas ao pacto da liga, referentes a sua organização e funccionamento.

A CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

GENEBRA, 10 (U. P.) — O governo hespanhol assignou o protocollo para o estabelecimento da Côrte de Justiça.

O SR. BLANCO CHEGA A PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — O Sr. Blanco, ministro uruguayo, regressou de Genebra, onde tomou parte na reunião da commissão technica da assembléa da Liga das Nações, que se havia reunido para discutir a revisão do convenio da liga.

O fim da Turquia

O ACCORDO RUSSO-TURCO.

PARIS, 10 (U. P.) — As estações radiographicas do governo francez interceptaram radiogrammas procedentes de Moscou, dando os termos do accordo entre os nacionalistas turcos e a Russia soviet.

O tratado, que foi assignado em Moscou a 16 de março, declara que os governos de Angorá e de Moscou concordam em não reconhecer as clausulas do tratado de Sèvres.

A Russia concorda em abandonar as suas exigencias anteriores á guerra, do governo imperial russo, feitas a Constantinopla, e a reconhecer que essa cidade é, de direito, a capital da Turquia.

A Russia concorda em apoiar Mustaphá Kemal Pachá, em seu pedido, por um accordo internacional, segundo os termos do qual todas as nações banhadas pelo mar Negro sejam representadas no controle dos Dardanellos.

Os nacionalistas turcos concordam em abandonar as suas exigencias sobre Batum e a entregar a Georgia aos russos.

UM CREDITO PARA DESPEZAS MILITARES

CONSTANTINOPLA, 9 (U. P. (retardado)—A Assembléa Nacional de Angorá votou um credito de oito milhões de libras esterlinas para as despezas militares.

O SOVIET AUXILIA OS TURCOS CONTRA OS GREGOS

ANGORA', 10 (U. P.)—O governo do Soviet da Russia communicou ao de Angorá que prestaria auxilio militar aos turcos contra os gregos, sempre que denunciasse o tratado franco-russo.

COMO MUSTAPHA' PACHA' SUSPENDEU AS HOSTILIDADES

ANGORA', 10 (U. P.)—O chefe do governo nacionalista turco, Mustaphá Kemal Pachá, respondendo á indicação officiosa franco-italiana, no sentido de suspender as hostilidades, disse que estava disposto a fazel-o sempre que os gregos abandonassem a Thracia e Smyrna.

A situação no oriente europeu

OS MANEJOS DO SOVIET

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Despachos recebidos da Russia, dizem que os bolshevistas gastam prodigamente dinheiro, num esforço supremo para provocar a revolução social na Europa Occidental por meio de sublevações communistas na Allemanha e em outros paizes, procurando por esse meio salvar-se a si mesmos. Os dirigentes desse movimento estão dispostos a abandonar os ultimos vestigios de seu programma politico e voltar ao capitalismo industrial e agricola.

Segundo um telegramma de Berlim publicado pelo "New York Tribune", Lenine tenciona aproveitar breve o insuccesso dos communistas na Allemanha como um argumento a favor das concessões mais amplas que pretende fazer aos industriaes.

A LIBERDADE DE COMMERCIO NA RUSSIA

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Telegramma recebido de Moscou, via Roma, annuncia que o governo dos soviets baixou um decreto estabelecendo a liberdade de commercio.

SOLUCIONA-SE A CRISE MINISTERIAL NA FINLANDIA

HELSINFORS, 10 (A. H.) — O presidente da Republica, Sr. Kallo, ratificou a sua confiança ao gabinete. Em vista disso, o Sr. Holsti continuará na pasta dos negocios estrangeiros.

Notas diversas

O PRESIDENTE HARDING PLANEJA UMA VIAGEM AO TERRITORIO DE ALASKA

WASHINGTON, 10 (U. .) — Consta que o presidente Harding e o ministro do interior, Sr. Fall, estão planejando viagens de recreio em Alaska, a mais septentrional posessão dos Estados Unidos, para antes do fim deste anno.

Segundo o que se propala, o presidente Harding tem conversado com varios membros do Congresso ácerca da possibilidade de terminar a sessão especial do Congresso em fins de julho ou em principios de agosto, de maneira que o presidente possa fazer a sua viagem para o norte antes do principio do proximo inverno.

O presidente Harding tem considerado uma viagem á Alaska durante dois annos no minimo, parecendo que agora a opportunidade está proxima.

Realizando essa viagem o presidente pode combinar umas agradaveis ferias com negocios de importancia para o Estado. Elle inspeccionará os recursos carboniferos do vasto territorio do Alaska e a nova estrada de ferro que acaba de ser construida pelo governo entre as cidades de Seward e Fairbanks, do custo de 50 milhões de dollars.

Essa estrada de ferro passa em territorios de jazidas de carvão de enorme valor que estão sendo actualmente exploradas em pequena escala.

E' provavel que o presidente Harding realize antes uma viagem pelo noroeste dos Estados Unidos, em caminho para a Alaska, pronunciando talvez uma meia duzia de importantes discursos duarnte ella. O presidente pronunciará sem duvida, discursos nas principaes cidades da Alaska que visitará. E' sua intenção partir de Seattle, no Estado de Washington, para Seward, o principal porto de mar do Alaska.

O secretario Fall fará tambem uma viagem pelo noroeste dos Estados Unidos, em caminho para Alaska, prestando particular attenção ás differentes industrias agricolas e de pesca no valle do rio Columbia.

REDUCÇÃO DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Borah annunciou hoje a sua intenção de pedir uma reducção nas proporções do exercito para 100.000 homens, assim que o novo Congresso se reunir e que fôr discutida a proposta de lei relativa ao orçamento das despezas do exercito durante o actual anno fiscal.

Um projecto de lei reduzindo o exercito a 156.000 homens já foi adoptado na ultima sessão do Congresso, tendo sido porém vetado pelo presidente Wilson.

Haverá um forte sentimento entre os membros do novo Congresso em favor de uma grande reducção das despezas do exercito e da marinha e os chefes acreditam que as proporções do exercito serão consideravelmente reduzidas.

OS MANDATOS SOBRE OS TERRITORIOS DOS EX-INIMIGOS

LONDRES, 10 (U. P.) — Pessoas sente governo e o povo dos Estados sposta do governo britannico á nota dos Estados Unidos relativa aos mandatos sobre os territorios dos ex-inimigos, foi demorada devido a situação excepcional creada em consequencia da greve dos mineiros.

Acredita-se entretanto, que a resposta será enviada a Washington logo que termine a greve, devendo referir-se esse documento em termos definitivos á posição do govrno britannico com relação ao tratado de Versailles e a todos os problemas surgidos em consequencia da terminação da guerra.

Segundo a referida informação, o governo inglez manifestara o desejo de discutir com os Estados Unidos todas as decisões fundamentaes que comprehende o tratado de paz e a conferencia de Paris, mas considera que o tratado deve ser aceito com a suprema autoridade apesar de não ter sido ratificado pelos Estados Unidos.

Os inglezes fazem notar que essas questões internacionaes, são grandemente complicadas pelo facto do presente governo e o povo dos Estados Unidos terem repudiado os accordo do seu governo legal anterior, que tomou parte nas negociações do tratado de Versailles e declararam que se se chegar a um accordo com o presidente Harding desejam ter a garantia de que o futuro foverno de Washington não desautorizara, como o foram os compromissos assumidos pelo ex-presidente Wilson.

AS RELAÇÕES YANKEE-BRITANNICOS

LONDRES, 10 (A. A.) — Evidentemente ha sempre um certo numero de individuos interessados em promover attrictos entre a Inglaterra e os Estados Unidos, e só aos reciprocos sentimentos de amisade se deve a conservação das estreitas relações que unem os dois paizes.

Seria facil confundir estes promotores de discordia se os seus ataques fossem leaes e francos; mas em geral preferem trabalhar na sombra, anonymamente, para fugirem á responsabilidade. Um exemplo caracteristico temol-o hoje na correspondencia official publicada a respeito da pretensa retenção, por parte das autoridades inglezas, de telegrammas procedentes dos Estados Unidos.

A pedido do embaixador inglez em Washington, fizeram-se ali solicitações para que taes accusações fossem positivamente formuladas; mas o departamento de Estado norte-americano não conseguiu descobrir os responsaveis pelas accusações, cujos nomes, conjuntamente com os dos correspondentes, facilitariam a averiguação das denuncias. O departamento de estado foi entretanto, bem succedido quando lançou mão de certos detalhes das suppostas retenções, mas nesse caso, que não é unico, os detalhes foram sufficientes para a descoberta dos telegrammas. Com lord Curzon demonstrou num telegramma expedido para Washington, as difficuldades augmentaram pelo facto de que cincoenta e duas das cincoentas e seis denuncias dadas já tinham uns dois annos.

A allegação de que firmas inglezas permittiam a divulgação de informações americanas contidas nos telegrammas, diz lord Curzon, é absolutamente falsa e só a ella se refere boatos espelhadosa por agentes inimigos que não podem apresentar provas.

Os officiaes militares americanos addidos á repartição da censura ingleza, depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, estão aptos para julgar da veracidade dessas denuncias, que aliás têm por infundadas; e além disso nota-se como afirma lord Curzon, que o proprio departamento de Estado se recusa a assumir a responsabilidade das denuncias.

A correspondencia alludida, que poe fim ás insinuações daquelles que desejavam a discordia entre os dois paizes, accentúa, de modo positivo, a natureza frivola e mentirosa das allegações formuladas com o fim de justificar as accusações feitas á Inglaterra.

ANARCHIA NA INDIA

LONDRES, 10 (U. P.) — Despachos hoje recebidos de Calcutá estão causando consideravel afflição nos circulos officiaes desta capital.

Indicam esses despachos que uma onda de anarchia está devastando a India e accumulando forças cada dia a despeito dos esforços de conciliação feitos pelo governo britannico da India e do duque de Connaught, que é o representante pessoal do rei George na India.

Actualmente a inquietação é maior no districto conhecido pelo nome de Punjab. Segundo os boatos que correm aqui, está imminente um estado de revolução virtual nesse districto por causa do assassinato de 200 sikns pelos seus inimigos religiosos, no santuario de Nankana Sahib.

E' tambem grande a inquietação nos tres outros centros de população, que são: Nagpur, nas provincias centraes, Benares na schamadas provincias Unidas e Calicut no districto Malabar de Madras. Os naturaes deses districtos estão muito descontentes por causa da prisão de seus chefes pelas autoridades britannicas.

AS ILHAS ALLEMÃES NO PACIFICO

PARIS, 10 (A. H.) — Ao contrario do que annunciou um despacho de Nova York, publicado por um jornal da manhã, a secretaria geral da Conferencia dos Embaixadores desmente, de modo formal, que a conferencia tivesse tomado qualquer decisão a respeito de mandatos sobre as ilhas allemães do Pacifico, sem tomar em consideração o protesto apresentado pelo embaixador dos Estados Unidos. A conferencia jámais se occupou com a questão dos mandatos sobre as colonias allemães cuja repartição não lhe compete fazer.

UM ALMIRANTE AMERICANO VISITA O PREFEITO DOS ALPES MARITIMOS.

PARIS, 10 (A. H.) — Communicam de Nice que o vice-almirante Niblack, commandante das forças navaes dos Estados Unidos, actualmente em Ville France-sur-Mer, fez uma visita official ao prefeito dos Alpes Maritimos.

140.000 SEM TRABALHO NA SUISSA

BERNA, 10 (A. H.) — Ha actualmente na Suissa, segundo a estatistica publicado, cerca de 140.000 operarios sem trabalho.

O RUGBY EM FRANÇA

PARIS, 10 (U.P.)—O team francez de Rugby derrotou hontem, á tarde, nesta capital, o team representativo da Irlanda, em um disputado encontro, do qual resultou o score de vinte a dez. Os francezes, pela superioridade do seu jogo na ultima parte do torneio, obtiveram a victoria.

TURF

AS CORRIDAS DE HONTEM, EM S. PAULO

Realizou-se hontem, no prado da Moóca, a 15ª corrida do Jockey Club Paulistano.

Foi o seguinte o seu resultado:

1º pareo—"Excelsior"—1.609 metros—Premios: 1:500$ e 300$000 — Venceram, em 1º logar, Acaraúna, e em 2º, Zuleika. Tempo, 114'' 2|5. Poules simples, 21$100; duplas 45$600.

2º pareo—"Animação"—1.000 metros— Premios: 1:500$ e 300$000 — Venceram, em 1º logar, Barreiro II, e em 2º, La Samaritana. Tempo, 66'' 1|5. Poules simples, 38$600; duplas, 109$300.

3º pareo—"Initium"—1.000 metros —Premios: 2:000$ e 400$000 —Venceram, em 1º logar, Zazá, e em 2º, Batovy. Tempo, 67'' 1|2. Poules simples, 46$800; duplas, 137$800.

4º pareo—"Progredior"—1.700 metros— Premios: 2:000$ e 400$000 — Venceram, em 1º logar, Escrava, e em 2º, Lucta. Não correu Espião. Tempo, 117'' 1|2. Poules simples, 35$500; duplas, 59$800.

5º pareo—"Extra" — 1.609 metros —Premios: 2:000$ e 400$000—Venceram, em 1º logar, Farimond, e em 2º, Lady Love. Tempo, 112'' 1|2. Poules simples, 19$200; duplas, 28$100.

6º pareo—"Imprensa"—1.609 metros—Premios: 3:000$ e 600$000 — Venceram, em 1º logar, Ovacion del Plata, e em 2º, Balcorrio. Não correu Porto Feliz. Tempo, 107'' 1|2. Poules simples, 27$800; duplas 37$300.

7º pareo—"Presidente do Estado" —3.000 metros—Premios: 10:000$ e 2:000$000—Venceram, em 1º logar, La Veloce, e em 2º, Mariveaux. Não correram Esterhazy e Diavolo. Tempo, 209''. Poules simples, 32$800; duplas, 26$000.

8º pareo—"Combinação" — 1.609 metros—Premios: 2:000$ e 400$000 Venceram, em 1º logar, Chiquito, e em 2º, Dannunzio. Tempo, 110'' 1|5. Poules simples, 25$300; duplas, 90$500.

—Raia pesada. O movimento total da corrida attingiu a 150:888$000.

Noticias da America

DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10 (Serviço do "Paiz") — As autoridades uruguayas recusaram 102 fardos de plassava e 5 caixões de vaccina do Instituto Oswaldo Cruz, consignados a firma Elbas, vindos num paquete uruguay.

Dizem que na semana entrante serão postas em pratica medidas energicas prohibindo a entrada de fructos, devido a peste em S. Paulo.

—O presidente da Republica offereceu á legação no Mexico, ao senador Francisco Aragon, que acceitou.

— Na quinta do proprietario da "Tribuna Popular" reuniram-se mais de 15.000 nacionalistas, havendo discursos inflamados.

— "La Democracia" sairá no fim do corrente mez, em grande formato. Será o orgão do partido "blanco".

O PAIZ
Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1921

AS NOSSAS FANTASIAS

Emquanto chovem telegrammas congratulatorios de todos os pontos onde se vende café a quem o compra por satisfactorio preço, e a rubiacea continúa, de vento em pôpa, a se guindar nas alturas em que engordam os lucros do negocio e se engrinaldam de acanthos as nossas risonhas esperanças, o cambio, insensivel aos ruidos festivos que tanto nos deliciam, persevera no seu escorregamento calamitoso, como se o bem estar renascente lhe fosse, ou devesse ser, absolutamente ignorado.

Ainda hontem, na Associação Commercial, um honrado representante das classes conservadoras bradava pela necessidade de um emprestimo externo, que, fazendo jorrar o ouro em nossos mercados monetarios, supprisse, por sua presença, os desmaios da exportação retraida e creasse, na balança do nosso commercio exterior, uma situação de prosperidade que a taxa cambial houvesse de exprimir. Nesse emprestimo, ainda que de juro altissimo e typo baixo, enxerga o honrado representante a unica "salvação" possivel para o paiz, e por isso concita o governo federal a contrail-o, seja como for, em condições quaesquer. Acredita elle que semelhante operação, embora onerosissima para a nossa vida financeira actual, já inchada de attribuições muito conhecidas, e de outras, de que está ameaçada, corrigirá os males presentes e impedirá a superveniencia de males futuros, — visto como a alta do cambio, de um lado, e a valorização do café, de outro lado, farão cair o doce orvalho da riqueza sobre o terrivel nordeste desta época.

Não quero arvorar-me em oculista para tentar a extracção de cataractas dos olhos de ninguem. Ha muito se esforça o governo por levantar um emprestimo no estrangeiro; mas os valores delle resultantes serão, provavelmente, constituidos por creditos abertos aos fornecedores de material estrangeiro para as obras da secca, e aos engenheiros estrangeiros que contrataram a realização das mesmas por administração. Quer engenheiros, quer fornecedores reclamam por garantias solidas, representadas por dinheiro prompto e á ordem. Aos saques feitos contra o capital depositado, o governo responderá com titulos da divida publica, emittidos de accordo com as bases do contracto: não chegarão até nós outras as sommas sacadas, que hão-de ficar lá fóra... Lucra o Estado com o emprestimo; porque as ditas sommas não serão buscadas em nosso mercado de cambiaes, e não concorrerão, portanto, com o commercio na procura de disponibilidades em ouro. Se o cambio houver de subir, subirá por outros motivos, mas nunca em virtude da *abstenção*, que, sendo um facto *negativo*, não actuará sobre as condições *positivas* da baixa, ou da alta.

O emprestimo, pois, será consumido em *novos gastos*, necessarios, ou não, mas em todo caso *novos*: não exercerá influencia pronunciada sobre as taxas e será, por assim dizer, *um deposito de ouro ausente*. Depois... falará o porvir. E até lá, não pouca a agua do rio que passará debaixo da ponte!

Certamente a nossa situação cambial de hoje, inteiramente privada de toques de luz, será chamada, pelos negociadores do emprestimo, ao melhor terreiro que os prestamistas escolham; e porque o dollar, que esvoaça sobre os nossos vales-ouro, está dando a nota mais grave na musica das arrecadações aduaneiras — o que assignala uma preferencia officialmente declarada, — pelo que elle valer será regulada a extensão dos compromissos do Brasil na operação que se diz estar em termos de proxima conclusão.

Emquanto os pormenores do ajuste são materia de estudo e debate, as vistas governamentaes se fixam no plano, ainda não desvendado, da valorização do café. Neste particular o brado do honrado commerciante que hontem pedia o emprestimo externo, não terá echo na associação, a qual já levou ao conhecimento do governo o applauso irrestricto com que enfeita a intervenção official no mercado da rubiacea, e que considera bastante para manter, "por toda a parte, o credito do paiz intacto".

Não cogitemos, portanto, de emprestimos. Confiemos, tão sómente, nos effeitos prodigiosos do trabalho que em Santos e nos salões da rua de S. Bento se vai operando e no qual a excelsa competencia do Sr. Siciliano e a sympathica voz de sino do Sr. Gusmão representam, sob os olhares vigilantes do Sr. Custodio Coelho, o "succo" das defesas da producção nacional.

Pena é, porém, que á nossa solicitude abnegada não corresponda, nos mercados consumidores do café, um estado d'alma equivalente. Tanto se tem clamado contra a "especulação baixista", que acabarei por acreditar que della escorre a totalidade dos nossos infortunios. Especulação baixista, quanto ao cambio; especulação baixista, quanto ao café; e, tambem, quanto aos ardores do opposicionismo impenitente, especulação baixista dos jornaes!

Entretanto, nadamos num mar de rosas, ao que parece. Rigorosissima economia dos dinheiros publicos; rendas orçamentarias avultadas; commercio alegre; lavoura agora sabiamente protegida; situação economica revigorada, finanças tranquillas; o illustre Sr. Homero Baptista contente, o illustre Sr. Azevedo Marques risonho, o illustre Sr. Simões Lopes prazenteiro; seiscentos veterinarios, bacharéis em direito ou bacharéis em roupas, a percorrerem os campos de criação para dar combate ás epizootias e restaurar a opulencia dos nossos rebanhos; dois conselhos patriarchaes de ensino: um, universitario, que é supremo, outro, que não é supremo, mas é superior; o Congresso prestes a entrar em funcção e em férias, até que o illustre Sr. Antonio Carlos empreheuda, pela trigesima vez, uma equilibração dos orçamentos, com reducção implacavel das despezas que, implacavelmente crescem; e augmento prudentissimo da receita que imprudentemente desce; uma promessa de exercicio financeiro folgado, com transportes mensaes de grandes quantias, realmente existentes em cofre, para o activo do mez vindouro; a Caixa da Amortização a publicar seus instructivos balancetes em que abrange, sob a denominação clarissima de "operações de credito"... as suas operações indeterminadas de credito; o illustre Sr. Pires do Rio a remetter directamente ao Banco do Brasil as contas do Lloyd, e talvez outras, sem que o illustre Sr. Homero Baptista possa lhes aspirar o perfume e o Tribunal de Contas conhecer o peso da legalidade; uma portaria edificante do Ministerio da Fazenda ao Sr. director da Despeza Publica, em que se reclama a organização — que ainda não estava feita — *da lista dos credores do Thesouro em 1920*, para se saber, ao certo, quanto o mesmo Thesouro deve, e talvez continue a dever; apolices emittidas a rodo, etc., etc.

Em tão amenas condições não se explica o afrouxamento revolucionario do cambio, sobretudo depois que o novo regulamento de fiscalização dos bancos "baixistas" poz nas mãos energicas de um funccionario de talento recursos de indole ditatorial adequados á repressão do desaforo; como não se explica, tampouco, que os mercados de Nova York e do Havre persistam no repugnante proposito de evitar os preços da rubiacea brasileira, comprando-a por uma ninharia, apesar de já saberem que os senhores Siciliano e Coelho, executores de um plano porventura maravilhoso, dispoem de capacidades raras, como veteranos do commercio do café, e de fundos illimitados (quaes os que o Brasil lhes offerece e tem de sobra) e se acham positivamente decididos a ditar as leis reguladoras de um negocio, no qual vamos figurar como soberanos, ficando elles na situação de vassalos, — que é a que lhes cabe.

Annunciam ainda alguns deuses minusculos do Olympo, onde os telegrammas se empilham, que um dos pormenores interessantes do plano cryptologico dos dois eminentes cafeistas em foco acaba de ser revelado ao *Dia*, que hontem preconizou, nada menos, que a suppressão dos intermediarios no mundo inteiro. Os valores da rubiacea, que, de mão em mão, se grudavam á riqueza desses exploradores petulantes da producção nacional, virão, assim, encher as arcas do productor, e a formula mercantil consagrada pelos seculos será simplificada e aperfeiçoada: em vez de — producção, distribuição, consumo, teremos esta novidade inebriante: producção, consumo, — sem distribuição. Desde que a formula comece a ensinar aos povos o roteiro preferivel para a rapida acquisição da riqueza... os vapores do Lloyd, socialisados anonyma pertencente ao governo, accionista e credor, transportarão nosso café para a Asia distante, em que uns 800 milhões de bocas o esperam, abertas e supplicantes... E' o que está annunciado!

E assim dissipamos as angustias do terra a terra, com as nossas fantasias, polvilhadas de estrellas.

Nuno de Andrade.

FALTA DE POLICIA

A 3 de maio, o Sr. presidente da Republica terá de, constitucionalmente, enviar a sua mensagem ao Congresso. E, como se comporá ella de informes sobre todos os departamentos da administração, chegou o momento em que os chefes dos serviços publicos elaboram os respectivos relatorios. Ainda agora acaba de ser publicado o que o Sr. Geminiano da Franca, chefe de policia do Districto Federal, apresentou ao ministro da justiça.

As linhas iniciaes do aliás interessante e valioso documento fazem irresistivelmente lembrar aquelle famoso Dr. Margaride, da *Reliquia*, cuja maior ambição era ser par do reino — para dar uma cacheirada mortal no atheismo. E, como elle mesmo dizia, dava-lh'a...

Uma nobre ambição semelhante se aninha no robusto peito do Sr. desembargador Geminiano da Franca, e, para realizal-a, S. Ex. não poupará esforços, pelo menos emquanto merecer a honrosa confiança do Sr. presidente da Republica. S. Ex. anceia por dar a sua cacheirada mortal no anarchismo, e de que o está conseguindo gaba-se, sem rebuços.

Nesse sentido, a sua acção tem sido infatigavel, reagindo, pesquizando, prendendo, deportando, saneando, como diz o relatorio.

"E' de crer, affirma, que a persistencia nessa norma de agir consiga, em breve, libertar por completo o espirito publico do receio e das apprehensões que de muito tempo o vêm assaltando."

Agora, como da primeira á ultima linha da sua exposição, o desembargador Geminiano da Franca não perde as claras virtudes da sinceridade, não se enfeita, como poderia fazel-o, em relação aos resultados obtidos, com as pennas de pavão do esforço da sua policia. Para que os agitadores profissionaes aqui não façam carreira não pouco concorre a indole pacifica do povo brasileiro. Naturaes de bem gente que somos, theorias subversivas pouca attracção exercem sobre o nosso espirito. Nem a nossa situação, do ponto de vista dos problemas economicos e das desigualdades sociaes, é comparavel á dos velhos paizes da Europa.

Se, de outro modo, porém, se passassem as coisas, haveriamos já chegado a extremos inquietadores. Porque as deficiencias da policia na capital da Republica são das maiores e das mais perigosas. E o valor do relatorio a que nos estamos referindo é que taes deficiencias são enumeradas com precisão.

Como enfrentar e resolver problemas angustiosos, como o da infancia desamparada, se não temos asylos, um apparelhamento, emfim, digno de uma grande capital?

Precisamos crear em larga escala nas espheres de estabelecimentos agricolas: os das vizinhanças da capital, para devidamente abrigar os menores abandonados e os mendigos; e outros, collocados exactamente em pontos dos mais distantes do territorio nacional, para o internamento dos mãos elementos nacionaes, que já existem, suscitados pelo pernicioso exemplo dos estrangeiros.

O problema da infancia desvalida, convertido, pela gravidade de que se vai revestindo, em vergonha nacional, já se encontraria com a solução perfeitamente encaminhada se o Congresso houvesse tomado na devida consideração o generoso e completo projecto de Alcindo Guanabara. Na organização desse projecto, o saudoso jornalista e senador poz o melhor da sua formidavel intelligencia e do seu immenso coração. E, para entravarlhe a marcha, um unico argumento foi invocado, o das difficuldades financeiras. Porque estamos num paiz onde fortunas de espantar jámais faltam para os esbanjamentos dos governos e, por isso mesmo, quantias relativamente pequenas, para serem empregadas em emprehendimentos uteis, escasseam clamorosamente.

Foi tambem no Senado, por iniciativa do Sr. Metello Junior, figura de relevo na moderna geração republicana, que nasceu um projecto de repressão do commercio clandestino e mortal da cocaina e demais substancias toxicas. E que não se tenha transformado em lei lamenta-o agora o chefe de policia, pois a acção das autoridades contra os exploradores ousados de tão criminoso commercio esbarra na benignidade dos dispositivos legaes em vigor sobre a materia.

Quanto ao mais, e o Sr. Geminiano da Franca não o esconde, á nossa policia falta tanta coisa, que falta quasi tudo. As delegacias não dispoem de casas decentes e apropriadas. Entretanto, se isso aconteccsse, não só lucraria o serviço, como haveria economia para os cofres publicos. A fiscalização de vehiculos muito deixa a desejar. O numero de investigadores do corpo de segurança é ridiculamente pequeno. A guarda civil precisaria ter, no minimo, um effectivo de dois mil homens. A norma de serviço existente para a força policial carece de ser modificada. A falta de pessoal é tão completa e escandalosa, que até se faz sentir na propria secretaria. Os servidores da policia e notadamente os delegados e commissarios, sendo dignos de melhor sorte, precisariam ter a sua situação e os seus direitos melhor amparados. Finalmente, serviços como o medico legal e o de identificação longe se acham da perfeição, graças á escassez dos meios de que dispoem.

Como se vê, o quadro traçado pelo Sr. Geminiano da Franca nada tem de animador. E se fizemos questão de reproduzil-o, foi porque corresponde flagrantemente ás criticas com que destas columnas temos alvejado as clamorosas insufficiencias do serviço policial. Essas insufficiencias, que se vão tornando chronicas, numa grande capital como a nossa constituem um perigo e uma vergonha. E o Sr. Geminiano da Franca só deve ser louvado pelo desassombro com que apontou todas as falhas.

O chefe não descansa, não tem precisado de creditos extraordinarios e o anarchismo declina. A confiança que nelle deposita o presidente da Republica é um facto. A população carioca é de indole excellente. Tudo está muito bem e este é o melhor dos mundos, como resumiria Pangloss. Só é realmente pena que, tal e qual o relatorio confirma, não haja policia no Rio de Janeiro.

Echos e factos

O tempo.

Probabilidades do tempo até as 16 horas de hoje:

Estado do Rio *(previsão geral)* — *Tempo, instavel, sujeito a chuvas; temperatura, estavel, ou ligeira ascensão;*

Districto Federal e Nitheroy — *Tempo, instavel, chuvas ainda possiveis* (1); *temperatura, estavel, ou ligeiro declinio á noite, estavel ou ligeira ascensão do dia* (1); *ventos, normaes* (1).

A temperatura media da capital antehontem foi 21°,6, ou 3°,1 abaixo da normal.

Escala de probabilidades:
1) *muito provavel;*
2) *provavel;*
3) *algumas probabilidades.*

Nota — *Serviço telegraphico, nacional bom, excepto o dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, e estrangeiro, bom.*

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu do rei Alberto o seguinte telegramma, em resposta ao que lhe endereçou por motivo do anniversario de sua magestade:

"Agradecemos, a rainha e eu, as amaveis felicitações de V. Ex. e pedimos queira acceitar os votos que fazemos pela sua felicidade e a de sua familia, assim como pela prosperidade da nobre e hospitaleira Nação Brasileira — *Alberto.*"

— O Sr. Epitacio Pessoa recebeu o seguinte telegramma de Villa Olympia:

"A Lavoura Olympia, hontem, reunião, votou uma moção de agradecimento e felicitações a V. Ex. pela efficaz intervenção no mercado de café e espera completamente o esforço governo para effectivo melhoramento da situação — *Joaquim Oliveira Garcez* — *Francisco Mello Nogueira* — *Dr. Oscar Lisboa* — *Jeremias Ludovelli.*"

— Foi assignado hontem o decreto da passagem da guerra nomeando commandante da Escola de Intendencia o tenente-coronel do quadro de intendencia da arma de cavallaria Antonio Aranha Meira de Vasconcellos.

— Estiveram hontem em visita ao senhor presidente da Republica, com quem almoçaram, os Srs. marechal Bento Ribeiro, general Odorico de Moraes, commandante do Collegio Militar; deputados Armando Burlamaqui e Pessoa de Queiroz e ministro João Pessoa Cavalcanti.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro solicitou informações á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas se Paulo Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, que pede pagamento de 2:110$, a que se julga com direito, como escrivão interino do juizo federal, naquelle Estado, já recolheu, por meio de guia, a importancia de 700$, que indevidamente recebeu, e para cujo recolhimento teve ordem dessa delegacia fiscal.

— Restituiu-se á mesma delegacia fiscal o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 540$, de que é credor José Florencio da Cunha, proveniente de fornecimentos á Prefeitura de Tarauacá, em 1918.

— Remetteu-se ao juiz federal da 1ª vara civel do Districto Federal, conforme solicitou em officio de 19 de janeiro ultimo, o material necessario para o serviço eleitoral.

— Transmittiram-se ao Ministerio da Fazenda as demonstrações da renda eventual arrecadada nos exercicios de 1918 e 1919, pela Casa de Detenção do Districto Federal.

— Requerimentos despachados pelo Sr. ministro:

Associação das Damas de Caridade em Natal, Rio Grande do Norte, pedindo providencias quanto á distribuição do credito de 5:000$ á Delegacia Fiscal respectiva, para pagamento da subvenção. — Cumpra as exigencias dos artigos 1º e 2º do regulamento annexo ao decreto n. 10.106, de 5 de março de 1913;

Escola de Commercio da Alliança Feminina, do Estado do Rio Grande do Norte, pedindo pagamento da quantia de 5:000$, subvenção votada na lei orçamentaria deste anno — Requeira de accordo com as determinações dos artigos 1º, 2º e 4º do regulamento annexo ao decreto n. 10.106, de 5 de março de 1913.

A proxima legislatura.

Ultimam-se, nas secretarias da Camara e do Senado, os mappas e iniciam-se os primeiros trabalhos preliminares das sessões preparatorias das duas casas do Parlamento.

Empilham-se os livros de actas, já catalogados, arrumam-se os recintos das commissões, e tudo está em ordem, á espera dos novos ou dos antigos parlamentares que regressam.

Segundo se observa e tomando as presumpções pela opinião dos que já se acham promptos para esses trabalhos, o Congresso Nacional, além das pequenas mudanças de nomes em algumas bancadas, não soffrerá modificação essencial.

Como é de praxe, no começo de cada legislatura, já se procurou incutir no espirito publico que os *leaders* das situações pensaram em dar outra significação ás altas investiduras nas casas do Parlamento.

A opinião dos proprios politicos de responsabilidade, porém, é que nenhum facto anormal occorreu, no interregno das sessões legislativas, que pudesse justificar mudanças radicaes. Ao contrario, os nomes que até agora reuniram prestigio e sympathias geraes, para occupar os postos proeminentes, continuam a bem merecer das correntes partidarias que ainda guardam a hegemonia conservadora na politica nacional.

Não vemos, pois, motivo para esperar outra coisa que não seja a permanencia do mesmo aspecto parlamentar, ao menos na sua expressão geral.

Ministerio da Marinha.

O Sr. ministro enviou ao presidente do Tribunal de Contas o seguinte aviso:

"Para os effeitos do registro por esse tribunal, tenho a honra de passar ás vossas mãos a inclusa cópia, em duplicata, do decreto n. 14.750, de 6 do corrente, abrindo a este ministerio o credito de 42:737$992, para attender ao pagamento do augmento dos vencimentos dos funccionarios civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro."

E foi um dia a borracha...

A crise da borracha é como a falta de agua: incessante ha muito tempo.

Mas, cansados de clamar pela providencia do governo, ou pela providencia divina, os homens do extremo norte parecem decididos a adoptar uma medida radical.

Não se vá pensar que o extremo norte cogite de organizar um desses apparelhamentos formidaveis, que possam levantar a industria extractiva e garantir uma situação promissora nos mercados estrangeiros á borracha nacional.

Nada disso!

O governo do Pará, que é de quem se trata, parece disposto a... cuidar de outra coisa.

O Sr. Souza Castro, depois de assumir o governo, convocou os intendentes de varios municipios para uma reunião, no palacio de Belem, e falou-lhes de uma maneira nova.

Sem o auxilio esperado ha tanto tempo, a borracha era, para os homens do Pará um assumpto que deveria ser posto á margem.

Cultivando a borracha, evidentemente, tinha o Pará a intenção de prover a sua prosperidade. Não era possivel conseguir mais nada com esse producto?

Pois, então, que se deixasse a borracha ao seu destino!

A seu ver, o Pará devia procurar novas fontes de riqueza, deixar a rotina, abandonar o velho preconceito de que só a borracha lhe traria a prosperidade.

As terras são ferteis, e o homem do campo tenaz e resistente.

Por que não se lançar o Pará na agricultura, em que outras circumscripções da Republica estão organizando uma brilhante situação economica?

Os intendentes que o ouviam, arrancados, assim, á miragem antiga do ouro-latex, ficaram, certamente, perplexos. Mas, perplexos de que não lhes occorresse a idéa ha mais tempo.

Applaudiram, então, calorosamente a idéa, e o presidente do Estado expoz o plano completo que trazia para o governo, de providenciar sobre a moderação das tarifas, sobre a intensificação do trafego e dos transportes nas vias ferreas, sobre armazens apropriados e montagens de machinismos immunizadores nos centros de consumo, sobre feiras livres — tudo, emfim, que possa garantir uma abundante producção e sua collocação nos mercados.

Voltaram, assim, os intendentes municipaes do Pará aos seus municipios levando a palavra magica, que dentro em breve transformará o Estado em grande productor de cereaes.

E foi um dia a borracha...

Ministerio da Fazenda.

Tendo a Empreza Kaigai ogio abusshiki Kaisha pedido isenção de direitos para materiaes destinados aos museus escolares, o Sr. ministro proferiu este despacho: "Devolvam-se as relações á delegacia fiscal em S. Paulo, para que a requerente se dirija á Alfandega de Santos".

— O Sr. ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal no Amazonas designou o 4º escripturario da respectiva delegacia fiscal, Felizardo Toscano Leite Ferreira Filho, para servir na Caixa Economica annexa á mesma delegacia.

— A' vista de um parecer emittido pela procuradoria geral da fazenda publica, sobre o direito que cabe aos filhos naturaes reconhecidos á pensão deixada por seus pais, o Sr. ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do acto pelo qual julgou illegal a pensão concedida á menor Nadyr, filha do remador de 2ª classe do Arsenal de Marinha desta capital Ozorio Jacintho do Nascimento.

Para o centenario...

Ha varios projectos de obras e embellezamento da capital para as festas do centenario. A Prefeitura está cuidando seriamente do assumpto, e, assim, não é fóra de proposito pedir a attenção da directoria de obras municipaes para algumas falhas que se vêm observando nos serviços a seu cargo.

O calçamento da cidade, por exemplo, está exigindo uma reforma completa; não ha rua bem calçada, hoje, no Rio de Janeiro, de modo que é profundamente incommodo viajar em automovel, maxime em dias de chuva, como estes ultimos, em que os transeuntes são obrigados a um banho de lama.

Outro ponto é o que se refere a obras iniciadas e não acabadas. E' preferivel, quando não haja intenção de acabal-as, ou quando para isso faltem os recursos, deixar as coisas velhas e feias, mas, mesmo assim passaveis. Estão neste caso o prolongamento da rua Mariz e Barros e a praça promettida na rua Canabarro.

Ha muito foi demolido o unico predio da rua S. Francisco Xavier que impedia o prolongamento da Mariz e Barros. Era uma coisa condemnavel a permanencia do predio em questão, mas não enfeiava a cidade. Foi elle, afinal, demolido, e o aspecto do local é muito peior, porque nem o entulho foi removido.

Facto identico se observa na rua Canabarro. Havia ali, no ponto de juncção dessa rua com a Ibituruna, algumas casas velhas, que muito prejudicavam o aspecto do local. A Prefeitura resolveu desapropriar terreno, demolir um predio e abrir uma praça. A idéa é magnifica, mas os trabalhos não passaram do que competia aos proprietarios: a construcção dos muros. O calçamento não foi concertado, o muro velho lá está no meio do terreno aberto, a immundicie é grande e as obras pararam.

O illustre Dr. Carlos Sampaio dará, certamente, as providencias necessarias, para que a directoria de obras termine aquelles serviços e não inicie tanta coisa ao mesmo tempo.

Ministerio da Agricultura.

Ao director geral da despeza publica do Thesouro Nacional foram remettidos os titulos declaratorios de montepio de Lydinio, Paulo, Adolpho, Laura, Maria da Gloria, Eduardo e Affonso, filhos menores do ex-director da fazenda modelo de criação Ponta Grossa, no Estado do Paraná, José Soares Pereira Junior, devidamente apostillados, acompanhados do processo em que D. Rosa Baggi de Araujo Pereira, avó e tutora dos referidos menores, pede a reversão para os mesmos da parte de D. Maria da Gloria Bustamante Soares Pereira, fallecida em 13 de fevereiro do corrente anno.

Diligencias policiaes.

Dentre os problemas que o Sr. chefe de policia incluiu no seu programma, se destacam os que se referem á extincção do lenocinio e do jogo.

Nesse elevado intuito, e para que a campanha surtisse o desejado effeito, foram especialmente designados dois delegados de policia, a quem directamente incumbia o serviço em questão.

Acontece, entretanto, que, nem sempre nos é possivel fazermos o que desejariamos fazer. E, seja pelos multiplos affazeres que assoberbam o seu distincto policial, ou pela urgencia da execução immediata de uma medida que se faz necessaria em tempo certo — um dos delegados encarregados desses serviços algumas vezes transfere a commissarios seus o encargo da execução dessas medidas, que, na maioria dos casos, deixa muito a desejar em correcção e procedimento, estrictamente circumscripto á disposição legal.

Assim é que, ainda ante-hontem, em pleno centro da Avenida, um desses auxiliares que pretendem mostrar-se mais zelosos que o seu proprio chefe, a proposito de uma diligencia contra certo emissor de papelinhos do *jogo do bicho* — provocou, pela arbitrariedade da sua acção e pela sua retumbante descortezia, os protestos de quantos assistiram ao facto, a ponto de induzir negociantes vizinhos a se dirigirem, espontaneamente, á delegacia, afim de reclamarem contra a violencia de que foram testemunhas.

Ora, bem certo estamos que nenhum facto a esse semelhante occorreria se a diligencia fosse executada pelo proprio delegado, que commedidamente a executaria, de modo a fortalecer a acção benefica da policia, ao envés de levantar contra ella protestos e reclamações menos ou mais procedentes.

"Mais realistas do que o rei" — como se diz — esses auxiliares super-zelosos, com a exhibição comica de funcções que lhes não pertencem — são justamente os que mais prejudicam o fundamento e o alcance da medida policial, quer levando-a ao ridiculo, seja prejudicando-a pela violencia.

E tão facil seria evitar a repetição de actos como esse, tão pouco recommendaveis, se o delegado, desde que não lhe fosse possivel, por qualquer motivo, presidir á diligencia para o dia seguinte a transferisse, pelo simples motivo de que, quem *banca o bicho* hoje continuaria a bancal-o até amanhã, e, mais ainda, porque qualquer medida posta em execução sob a obediencia á regra legal produz sempre o effeito desejado, ao inverso do que acontece aos espalhafatos das fanfarronadas illegaes.

Ministerio da Viação.

Autorizou-se a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas que forem apresentados em objecto de serviço publico, pelos funccionarios do Ministerio da Agricultura e Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, constantes das relações enviadas, correndo as despezas por conta das respectivas repartições.

— Declarou-se á Repartição Geral dos Telegraphos que a licença de um anno, com todos os vencimentos, concedida ao guarda fio de 2ª classe Zeferino Rodrigues Saraiva, por portaria de 8 de dezembro de 1920, deve ser contada a partir de 13 de junho proximo passado.

— Solicitaram-se providencias ao Ministerio da Fazenda no sentido de serem despachados livres de direitos e taxas, na Alfandega desta capital, diversos materiaes destinados á Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Requerimentos despachados:

Rodolpho Carvalho de Lima — Indeferido; Emygdio da Graça Correia de Lacerda — Indeferido; José Fernandes Ribeiro da Costa, aposentado por decreto de 5 do corrente no cargo de sub-contador, addido, da Repartição Geral dos Telegraphos — Apresente certidão de tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular n. 15, de 26 de janeiro de 1894, do Ministerio da Fazenda, extraida dos livros de ponto das folhas de pagamento, devendo alcançar a data da execução do decreto que o aposentou. Prove se está quite do pagamento de sellos de nomeação e impostos sobre vencimentos e até quando contribuiu para o montepio. Nessas certidões deverão ser indicados os empregos exercidos, sobre os quaes não houve cobrança do respectivo sello e a razão por que deixou de ser effectuada, ou se eram isentos de taes impostos.

— Ao seu collega da pasta da fazenda, o Sr. ministro solicitou as necessarias providencias afim de que sejam despachados livres de direitos os materiaes destinados ás seguintes repartições: na Alfandega desta capital, para a Estrada de Ferro Central do Brasil; para a Estrada de Ferro Oeste de Minas e para a Repartição Geral dos Telegraphos.

— O Sr. ministo autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de regularizar a situação do ajudante de 2ª classe das officinas da 4ª divisão Octavio Gomes do Valle, a mandar abonar ao mesmo, um terço da sua diaria, no periodo de 27 de setembro de 1918 a 22 de janeiro de 1919 e de 25 de janeiro de 1919 a 22 de janeiro do corrente anno.

Complicando.

E' coisa sabida que na nossa administração os processos adpotados são os peiores possiveis. Não ha uma lei, um regulamento, um simples aviso, que não soffra numerosas interpretações. E está neste caso a gratificação aos funccionarios publicos, votada pelo Congresso e sanccionada pelo Sr. presidente da Republica a 3 de janeiro de 1920.

A redacção da lei é clara e insophismavel. A todos os funccionarios que percebessem vencimentos até 9:000$ annuaes foi concedida uma gratificação até 25 o|o, ficando ao governo apenas o trabalho de regular a percentagem, que seria de accordo com os vencimentos.

Depois de longas reuniões, os directores de contabilidade de todos os ministerios chegaram a uma conclusão e dividiram a gratificação em 6 o|o, 10 o|o, 15 o|o, 20 o|o e 25 o|o, conforme os ordenados.

Pois até hoje ainda surgem interpretações. A cada caso que se apresenta, casos que apparecem porque não é possivel admittir processos simples e rapidos na nossa burocracia, o Sr. ministro da fazenda perde tempo em estudal-o para dar parecer. E como esses pareceres variam, conforme o bom ou máo humor do Dr. Homero Baptista, novas duvidas são levantadas pela desigualdade com que os anteriores foram resolvidos.

E' quasi impossivel abrir um jornal sem encontrar, diariamente, uma consulta ou uma resposta a respeito. E como póde o Sr. ministro da fazenda cuidar de cambio e de administração, se o seu tempo é todo tomado na difficil tarefa de interpretar uma lei clarissima, que só não a comprehende quem não quer ou quem é cego?

Prefeitura.

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: guardas municipaes, de J. a Z. e Instituto Ferreira Vianna. Do pessoal operario paga-se a folha da Superintendencia dos Serviços de Limpeza Publica e Particular, num total de réis 456:202$163.

— Por actos de hontem obtiveram gratificações addicionaes: o escrivão de agencia Luiz Fabregas da Costa, 20 "|"; ajudante engenheiro de 1ª classe da directoria de obras Edmundo de Castro Goyana, 15 "|", e á professora adjunta de 2ª classe Joanna da Silveira Carvalho, 10 "|".

— No deposito central da Municipalidade haverá leilão na proxima quarta-feira, ás 13 horas, de 13 lotes de mercadorias diversas e animaes apprehendidos pelas agencias municipaes, por infracção das posturas.

Além de cumprimentos pessoaes e outros, trazidos a esta redacção a proposito dos nossos conceitos sobre o marechal Hermes, recebêmos hontem o seguinte telegramma:

"Felicitações pelo magistral artigo e criteriosos conceitos sobre a homenagem ao marechal Hermes. Saudações — Major *Guilherme Midosi.*"

Em solução a uma consulta, o Sr. director da Receita Publica, resolveu declarar ao inspector da Alfandega de Natal que, de conformidade com o art. 13, parags. 1º e 96, do novo regulamento para cobrança e fiscalização do imposto de consumo, não é permittido que os fabricantes de cigarros tenham a sua secção de fabrico no mesmo compartimento da secção de varejo; deve, entretanto, o mesmo inspector estabelecer um praso razoavel para que seja observada a alludida exigencia, antes de qualquer acção repressora por parte da fiscalização.

— Respondendo a uma consulta do collector de rendas federaes em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Abdenago Alves, director da Receitta Publica, declarou que os varejistas de especialidades, pharmaceuticas só estão sujeitos a um unico registo na importancia de sessenta mil réis, de que trata a letra C do art. 8º do regulamento do sello sanitario annexo ao decreto n. 14.713, de 8 de março ultimo, não estando os seus estabelecimentos obrigados ao registo dos productos tributados pelo imposto de consumo.

— Respondendo a uma consulta do Ministerio da Marinha, sobre se os novos funccionarios da Administração de Justiça Militar, têm direito á gratificação da carestia, o Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da fazenda, decidiu que, "se se trata de cargos ou empregos novos ou de cargos cujos vencimentos foram agora augmentados, não têm direito os funccionarios recentemente nomeados para a Administração da Justiça Militar á gratificação especial estabelecida pelo decreto n. 3.390, de 2 de janeiro de 1920".

Em virtude de determinação do ministro da fazenda, o Thesouro Nacional tomou providencias no sentido de serem urgentemente suppridas de dinheiro as delegacias fiscaes nos seguintes Estados:

Piauhy, 70:000$; Ceará, 200:000$; Rio Grande do Norte, 79:000$; Bahia, 125:000$; Rio Grande do Sul, 267:000$ e Matto Grosso, 5:700$, perfazendo o total de 746:000$000.

PALESTRA FEMININA

FALSAS E PERIGOSAS SENSIBILIDADES

Eu desejaria muito saber a opinião daquella lamentavel heroina de amor ou por amor sobre o amado que tão instinctivamente recuou diante da morte, que os devia unir para sempre entre as nuvens mysticas que formariam a cathedral celeste.

Levada pela immensa piedade que me despertam as almas demasiadamente romanescas, eu não tento a interrogação desse pobre seio de mulher que foi ferido duas vezes! Eu prefiro imaginar de longe o estado de arrependimento e de descrença que deve hoje dominar esse espirito, que subiu tão alto, impulsionado por uma paixão exaltada e que, na hora da fusão funebre, se encontrou sózinho e na glacial atmosphera do anniquilamento e da dor. Essa infeliz normalista, tendo posto no sentimento mais elastico do mundo toda a força da sua vida, todo o ardor da sua intelligencia, perdeu entretanto a energia para defender o que ella julgava o seu supremo bem! Perturbou a sua existencia, que tão util seria pelo estudo e pela dedicação, e foi tambem estragar uma outra existencia de trabalho e de serenidade, que era a do seu namorado. Ambos, no entanto, possuiam a alma morbida, excitada e de falsa sentimentalidade dos paizes calidos como é o nosso. Embebedados pelas palavras de ternura das missivas que trocavam, seduzidos pelos lances de romance que representavam para elles as prohibições das duas irmãs megeras, vibrantes da sensualidade que este sol, os perfumes das flores, a belleza do céo, infundem nos organismos dos brasileiros, ambos, numa fraqueza de caracter lastimavel, decidiram morrer juntos, como se isso provasse e solucionasse alguma coisa. Entre as mattas de uma capoeira escura, ella procurou a coragem para deixar a vida, relendo ainda uma vez as *mièvres* phrases de amor que elle lhe traçara, emquanto o pobre amante encontrava nessas mesmas linhas a força para se manter nella.

Eu os vejo d'aqui, cheios de fluido vital, moços, robustos, enamorados, só encontrando em todas essas qualidades que lhes illuminariam o futuro se tivessem a energia da espera, uma razão para a morte! Pobres caracteres! Inuteis almas de jovens! Depois de ter bebido gota a gota o philtro de paixão que elle lhe servira em amarrotadas folhas de papel, em vez de se reanimar com ellas á esperança de uma ventura, ella tentou destruir-se, emquanto que elle, menos ardente ou mais pratico, sabio dosador de um elixir envenenado, amou nessa leitura com mais gula a vida e deixou-se ficar nella!

Como é triste verificar-se diariamente como se faz aqui na nossa cidade, o estado de desorganização de vida das nossas raparigas! Sem caracter, sem energia, sem leme, ellas descem a escada dos combates da existencia sem uma lucta para os vencer, sem um gesto digno que as faça triumphar! O amor é o seu deus, o seu senhor, o unico ideal dos seus sonhos e, a este sentimento mal comprehendido e mal sentido pelas suas almas fracas, illetradas e infantis, ellas sacrificam familia, dignidade, vida...

E' preciso que lhes gritem, que lhes expliquem que isso que as faz assim morrer nunca foi amor, nem nada que com elle se pareça. Será talvez hysteria, molestia, falta de trabalho serio, falha de educação, excitações doentias e filhas de um viver inutil e vadio, esse impulso ao suicidio que ora as ataca, mas que isso nunca mereceu o epitheto de amor.

Este sentimento que, quando realmente existe, eleva e fortifica a alma de uma mulher, provocando-lhe energias poderosas e ardis intensos na defesa do seu verdadeiro sentir, nunca permittiria que a idéa do nada germinasse num espirito, em que a ancia da paixão é tudo. A razão de todo esse desequilibrio nocivo ao desenvolvimento de uma joven alma, provêm da vadiagem das nossas raparigas, entregues a ellas mesmas e aos seus instinctos de namoro, mal adquirem a consciencia de que existem. Afinal, façamos-lhes comprehender que a existencia não se resume em amar, mas sim em procurar qualquer coisa de serio e de util com que se encha o espirito que, naturalmente sem occupação, se exalta e sobe ás regiões da chimera e da tolice. Tenhamos a coragem de lhes dizer tambem que isso de amor assim excitado, enlouquecedor e sinistro, empresta muito ao vicio a sua palida chamma, que nada tem de luminosa nem que desperte a admiração.

Pensando bem, o heroe de amor, por quem e com quem a ingenua e exaltada Candida se tentou matar, merece o nosso elogio e o nosso applauso. Afinal, ninguem é obrigado a acompanhar uma louca, perseguida pela idéa do suicidio. Se ella o convidasse para viverem juntos e que elle fugisse a esse compromisso, eu o taxaria de socio *incorrecto*. Convidado, porém, para uma idylica morte em commum, em plena matta sombria, á formidavel hora da meia noite, que (entre parenthesis) hoje não mette mais medo a ninguem, pois é a aristocratica hora dos jantares dos novos ricos, eu comprehendo bem que o rapaz recuasse. Diante da sua imaginação de moço sensato, elle sentiu que ia commetter uma asneira e hesitou. E emquanto elle hesitava, o espectaculo do soffrimento da morte tristemente demonstrado aos seus olhos cheios de vida, conseguiu que elle a amasse mais do que o lastimavel poema do tumulo a que elle acquiescera em partilhar. Os ironicos dirão que elle teve medo, mas eu escrevo que elle teve juizo e garanto que muitos homens pensarão commigo.

Todavia, eu não escondo o meu anceio de saber o que se passa no espirito dessa moça fraca e exaltada, agora, que ella procura escapar das garras da morte. Amará ella ainda com tanto fogo ao heroe que a deixou galgar sozinha as escadas do sepulchro do amor? Ou a fria nevoa da desillusão terá seccado toda a seiva de amor de um coração que, agora, como resultado da aventura tragica, vai se endurecer e se empedernir para todo o sempre?

Nada de *blagues*. A coisa é séria. Escapar de uma morte por amor, curará sempre uma alma, mesmo muito ardente, de amar por algum tempo!

Chrysanthème.

GRANDE DESASTRE FERROVIARIO

Mais uma victima que morre -- Procede-se á remoção dos destroços do trem CL 2

Ainda continúa a empolgar o espirito publico, a ser motivo de prolongados commentarios, o lamentavel desastre da Serra do Mar, onde o trem CL 2 virou, após ter descarrilado a machina, fazendo innumeras victimas, quer entre os passageiros quer entre o pessoal que nesse comboio fatidico trabalhava.

O desastre do CL 2 era esperado, e a prova está em que muitos viajantes "habitués" desse trem, ao saberem que era ainda a machina n. 215 que o iria comboiar, desistiram da viagem, porque tal locomotiva, pequena, leve, gasta demasiado no serviço, não poderia se desempenhar a contento, da missão que lhe destinavam. Sabiam os funccionarios da estrada, quer os que, na estação da Barra, preparavam a composição desse trem, quer os das estações limitrophes, que o CL 2, forçado a uma marcha rapida, pelo seu horario escasso e por ter de dar passagem, em Belem, ao rapido mineiro, deveria descer a serra em desabrida carreira, sendo, assim, exposto, ficava a descambar e virar em qualquer das muitas curvas perigosas que existem na Serra do Mar.

NO LOCAL DO DESASTRE

Continuaram hontem os trabalhos de remoção dos destroços do CL 2; era um montão de ferros retorcidos, de madeiras quebradas, de volumes avariados, de latas de leite amassadas, formando um amalgama confuso os destroços desse desastre.

O grande guindaste conhecido pela autonomasia de Monteiro Lopes durante parte do dia de hontem funccionou, levantando carros, "trucks", lastros e a propria machina, afim de desobstruir completamente o local onde se deu o desastre.

Devido ao trabalho do guindaste de alta pressão, esteve interrompido, durante algumas horas, o trafego na linha 2, da Serra do Mar.

Todo o serviço ali tem sido dirigido pelo engenheiro residente doutor Alfredo Mello, que se esforça para ultimar esse penoso trabalho.

Pela posição da machina, deprehende-se a violencia do esbarro quando descambou, pois, indo bater em um corte de barro, fez desmoronar um grande bloco, que soterrou parte da locomotiva.

Quando se procedia ao levantamento dos restos do carro de 2ª classe, serie V, foi achado um pedaço de craneo humano, assim como foi tambem encontrado um trecho do maxillar superior de uma pessoa, com cinco dentes engastados.

Durante os trabalhos de desentulho tinham sido arrecadados, até a tarde, restos de roupas, de calçados, de chapéos e de outros utensilios, todos pertencentes a passageiros do malfadado trem.

Tudo quanto tem sido encontrado, dessa natureza, tem sido guardado num aposento da antiga estação de Ellison.

Os trabalhos têm sido feitos, já se sentindo muito máo cheiro, fazendo, assim, suppor que haja ainda gente morta nos escombros.

PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA

Ao contrario do que se suppunha, o Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, não seguiu para a Estiva em visita á sua esposa que continúa enferma.

S. S. que se conservara até tarde em seu gabinete para ali voltou hontem, cedo bastante, occupando-se com certas providencias urgentes que se relacionam com o desastre

O INQUERITO

Pela commissão de inquerito, composta dos Drs. Ismael de Souza, chefe do movimento Alberto Flores e Bittencourt Sampaio, sub-chefe da locomoção, foi entregue hoje ao Dr. Assis Ribeiro, director da Central, o relatorio sobre o inquerito administrativo.

Esse relatorio, que é a phase mais triste do tenebroso desastre da serra do Mar, accusa um funccionario cumpridor dos seus deveres, como o era o machinista do trem fatidico.

O heroismo dessa victima ninguem poderá negar, quando, as proprias victimas que conseguiram escapar com vida não se cansam de declarar e tornar publico a grande admiração que tiveram pelo digno funccionario que morreu no seu posto de honra.

No emtanto, assim não pensou a commissão de inquerito que aponta o heroico machinista Bento dos Santos, como o unico causador do desastre.

AGGRAVA-SE O ESTADO DO GUARDA-FREIOS ISAIAS FERREIRA.

O guarda-freios Isaias Ferreira, o grande heroe a quem se deve não ter havido naquelle sinistro local um segundo desastre,de consequencias mais graves, como seria o de se ir esbarrar nos destroços do trem tombado, o combio N. P. 1 que seguia de Belem para a Barra, está peorando, aggravando-se o seu esado.

Foi um heroe esse guarda-freios Isaias Francisco Ferreira. Com risco da sua propria vida, salvou elle uma centena de outras vidas. O nome de Isaias, desde hontem, appareceu no noticiario dos jornaes. Toda a extensão do seu gesto heroico não foi, porém, ainda descripta. Sabia-se que elle havia batido a linha, serra abaixo, tres kilometros, com a lanterna vermelha empunhada,para evitar que o N. P. 1 saisse da estação de Belem. Faltavam, porém, minucias de como fôra o feito heroico.

O guarda-freios Isaias, quando se deu o desastre, estava agarrado no freio de um dos carros, tentando fazel-o funccionar. Atirado á grande distancia, recebeu, além de contusões pelo corpo, um talho que se estendeu da fronte á nuca. Recobrando os sentidos, na escuridão reinante, ouviu Isaias gritos dolorosos de uma senhora imprensada entre dois carros. Com um esforço sobrehumano, conseguiu retiral-a dali. Mal terminara essa tarefa caridosa, ouviu gemidos de uma criancinha sob os escombros de um carro. Retirou-a a custo dali, vindo depositaI-a á margem da linha. Essa criança, salva da morte pelo humilde trabalhador, era Hilda, da familia Villela, que sobreviveu aos pais e ás duas irmãsinhas. Naquella confusão pavorosa, uma lembrança veiu ao cerebro de Isaias—o N. P. 1 ia partir de Belem!

Era preciso evitar maiores calamidades, e, Isaias,soffrendo embora terriveis dores, veiu ainda até ao encontro do nocturno paulista. Quando, entre os passageiros desse trem, foi conhecido ao que deviam a sua salvação, carregaram o heroico homem carinhosamente, em triumpho, prestando-lhe immediatamente os primeiros soccorros.

Isaias está agora em casa de sua familia, á rua Manoel Murtinho numero 103, em Quintino Bocayuva. O seu estado é grave. Tem febre, e desde ante-hontem á noite, não fala. Ha, entretanto, esperanças de que, passada essa crise, venha elle a ser considerado salvo. Contribuiu grandemente para que se aggravasse o seu estado o esforço homerico que fizera.

PALAVRAS DE UM AGENTE

O agente de Paulo Frontin, senhor Alberto Rangel, declara que, antes do desastre, recebera communicação de que o C L 2, desde o tunel n. 12 não obedecia mais aos freios e que, assim, quando passou pela estação de Palmeiras, levava tanta velocidade que se póde calcular ter feito 150 kilometros á hora!

NO NECROTERIO

Restavam ainda, para serem dados á sepultura, cinco cadaveres de victimas do desastre do kilometro 69, depositados no necroterio.

Eram elles: do professor Balthazar Jardim, do passageiro Joaquim Pio de Campos, do guarda rondante Roberto Camurim, do foguista José Nogueira da Costa e da passageira Florinda Girianelle Nery, que fôra, pela manhã, removido da Santa Casa, pois seu obito se dera na 23ª enfermaria.

A's 13 horas, saiu do necroterio, com destino ao cemiterio da Paciencia, o enterro do professor Balthazar Jardim, sendo acompanhado por grande numero de amigos da familia. O corpo, até á ultima hora, foi velado por muitos parentes e amigos, inclusive por seu pai, o professor jubilado de Nitheroy Miguel Maria Jardim, pedagogo nesta capital, que é tambem pai do capitão de mar e guerra Theodoro Jardim.

O extincto era cunhado do prégador Erasmo Braga e do cirurgião-dentista Mario Rego.

O professor Balthazar Jardim era muito relacionado nos circulos desportivos de Nitheroy, em virtude de ser eximio gymnasta e apaixonado pelos desportos nauticos. Foi, ha tres annos, nomeado professor de cultura physica no extincto posto zootechnico de Pinheiro, hoje transformado em patronato agricola. Ultimamente leccionava no curso geral.

O Sr. Balthazar Jardim era casado com a viuva Sra. D. Ida Jardim, não havendo descendencia do consorcio, sendo, porém, padrasto da Sra. D. Maria de Oliveira, esposa do Sr. Adriano de Oliveira, e das senhoritas Ida Noya, do Instituto Nacional de Musica, e Cecilia Noya, da Escola Normal desta capital.

Era filho do professor Miguel Maia Jardim e irmão do capitão de fragata Theodoro Jardim, immediato do couraçado "Floriano".

O enterro do foguista José Nogueira da Costa, outra victima do C L 2, foi effectuado ás 15 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

O corpo desta outra victima foi guardado, até á hora do saimento do feretro, por grande numero de pessoas amigas e parentes.

— O enterro do passageiro do trem C L 2, de nome Joaquim Pio de Campos, foi realizado á tarde, por conta da administração da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O mesmo aconteceu com o corpo do guarda rondante Roberto Camurim.

O corpo da moça que foi removido da Santa Casa, Florinda Girianelli, foi enterrado, tambem por conta da Central do Brasil, visto como pessoas de sua familia, indo ao necroterio, declararam não haver recursos para enterral-a.

SEPARADOS PELA FATALIDADE

Dentre as victimas desse desastre, no numero dos mortos, foi encontrado o cadaver de Custodio Rodrigues, sendo logo reclamado por parentes seus, pessoas de sua familia, que lhe custearam o enterro.

Hontem, quando se achava no necroterio o cadaver de Florinda Giriannelli, uma sua parenta commentou o desastre e a fatalidade que no momento extremo os separava.

Custodio e Francisca, victimas desse desastre, eram dois unidos companheiros que de ha muito viviam maritalmente. Moravam na estação de Oswaldo Cruz. Desceram de Barra do Pirahy, quando a morte os colheu juntos, morrendo elles no mesmo terrivel momento. E os dois cadaveres foram dados á sepultura, longe um do outro, separados, assim, pelo destino.

NA SANTA CASA

Das victimas do grande desastre, que foram recolhidas ao hospital da Santa Casa, umas tiveram alta para se recolherem ás respectivas residencias, emquanto outras tiveram, infelizmente, aggravados os seus padecimentos.

Neste numero está o actor Conceição Machado, que foi removido para o hospital do Carmo, de que é irmão, e Carmen de Almeida, que vai soffrer a amputação do braço esquerdo.

Tambem está passando mal Deolinda Maria de Jesus, viuva, residente á estação de Bento Ribeiro, que recebeu fractura na perna direita.

O ferido Benedicto Dantas, cujo estado era satisfatorio, teve alta do hospital para se retirar para sua residencia.

Outro que tambem foi recolhido á Santa Casa, e cujo estado não inspira cuidados, continuando ainda no hospital, é Francisco Basilli.

José Maria Hildebrando, que estava sentindo melhoras, pediu á administração do hospital consentisse para se recolher á sua residencia, á rua Bento Lisboa n. 56, casa de parentes seus, o que lhe foi permittido, tendo se retirado hontem mesmo. O seu estado, porém, não é bom, pois, além de algumas contusões pelo corpo, tem um braço fracturado.

PREDESTINADOS

Uma das victimas do desastre do kilometro 69 foi, como se sabe, o foguista José Nogueira da Costa, que fazia parte do pessoal da machina que puxava o C L 2.

Pessoa amiga de sua familia, que se achava no necroterio, hontem, para acompanhar-lhe o enterro,commentando o facto, contou como a morte sinistra pesava sobre aquella familia, morrendo, com o foguista José, quatro pessoas, victimas de desastres. Seu pai, José Felix Nogueira da Costa, machinista de 1ª, morreu em 1912, quando tombou a machina que dirigia no deposito de S. Diogo.

Seus irmãos, João e Antonio, morreram tambem em desastres ferroviarios, como empregados que eram da Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo um no ultimo descarrilamento da Serra e outro no Tremembé.

Pai e tres filhos foram assim sacrificados no posto de honra, quando trabalhavam para o sustento da familia.

Resta agora o ultimo dos irmãos, que é tambem funccionario da estrada, como praticante de conductor de trem.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

AUDIÇÃO DE PIANO.

Realizou-se hontem, ás 14 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a audição de alumnos de piano do professor Ernani Braga.

Desses, em numero de 19, deixou de comparecer apenas a senhorita Clotilde Faria, por motivo de molestia.

Em todos os numeros do programma, executado á risca, notámos nos alumnos do Sr. Ernani Braga grande desembaraço de technica, de memoria, accentuada tendencia para o bom colorido e expressão correcta de phrases e rythmos musicaes. Causou-nos tambem boa impressão a calma com que venceram, quando foi preciso, os pequenos lapsos de memoria, que por vezes desorientam mesmo os grandes artistas.

Citaremos, dentre os principiantes, a senhorita Carmen Rodrigues, em tres miniaturas de Schumann, e a senhorita Maria de Lourdes França Almeida, em uma sonatina de Spindler.

Na segunda parte, a senhorita Sylvia Moscoso interpretou com suave melancolia e muita expressão duas mazurkas de Chopin; o Sr. Luiz Moura executou a "Marcha Turca", de Mozart, provocando varias chamadas ao estrado, e o Sr. Iberê Gomes Grosso, depois de tocar brilhantemente "Polichinello", de Villas Lobos, e uma "Polonaise", de Chopin, para attender aos insistentes pedidos de bis, repetiu o "Polichinello".

Abriu a terceira parte o Sr. Ayres de Andrade Junior, moço de grande temperamento e que foi justamente apreciado pelo publico, que o applaudiu com enthusiasmo em "Menuet-valse", de Saint-Saens. A senhorita Laura Schmidt Mendes, muito elegante na "Valse Impromptu", de Liszt, e a senhorita Nancy Vianna, cuja technica segura, venceu bravamente os difficeis saltos e cruzamentos da "Sonata em lá M.", de Scarlatti.

Todos os outros muito bem, impressionando agradavelmente o numeroso auditorio que enchia o salão e que não regateou applausos, coroando assim tambem os esforços do professor Ernani Braga, para quem a audição de hontem representa um triumpho.

CONCERTO!

Achando-se enfermo, o tenor Marçal Fernandes foi obrigado a transferir o seu concerto, que deveria realizar-se amanhã, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, para o dia 28, no referido local

THEATROS

A PRIMEIRA DE HOJE, NO REPUBLICA.

A Companhia Chaby, representa hoje, no Republica, pela primeira vez, a comedia em quatro actos, de Gavault, *Minhã mulher noiva de outro*, que o publico conhece sómente no original francez

O EXITO DE "O GRANDE AMOR".

De dia a dia mais se firma no Palacio Theatro o exito alcançado pela Companhia Aura Abranches, com a comedia *O grande amor*. Aura Abranches tem na deliciosa peça de Nicodemi brilhante trabalho, sendo para destacar a emocionante scena do 2º acto ,em que Aura está simplesmente colossal, assim como ha a notar a creação comica de Adelina, e a correcção dos actores Sacramento e Alves da Silva.

Hoje repete-se *O grande amor*, que ainda hontem deu duas enchentes. A seguir, representará a companhia a comedia de Martinez Sierra, *Coração cego*, na qual, segundo nos informam, Aura Abranches tem artistico trabalho. Para esta peça mandou a empreza pintar ricos scenarios e confeccionar valioso guarda-roupa.

PHENIX.

Hoje, volta a representar-se a *Mimosa*, a interessante comedia de Leopoldo Fróes.

Quarta-feira, será a *première* da comedia de Arthur Azevedo, *Quasi!*

LYRICO.

Para reapparição da tiple cantante Lola Rosel, a Companhia Esperança Iris canta esta noite a popular opereta de Lombardo *A duqueza do Bal Tabarin*, em segunda récita de assignatura.

O espectaculo desta noite é um dos mais completos da companhia, graças á régia montagem, e ao magnifico desempenho que lhe dá a companhia.

Esperança Iris, mais uma vez, encarnará a Frou-Frou, uma das suas melhores creações.

Enrique Ramos, Dourado, Balthazar Banquells têm a seu cargo os principaes papeis. Protocelli e Tenados, os excellentes bailarinos, bailarão no 2º acto danses americanas.

Enrique Ramos e Esperanza Iris dansarão tangos argentinos.

"POSSO DESABAFA'!".

Mais duas representações da revista *Posso desabafá!*, dá hoje o excellente conjunto que trabalha no Recreio.

E como a revista corre sempre ali com a mais viva animação, já pensa a empreza nos festejos com que commemorará o centenario que se approxima.

Para exito de *Posso desabafá!* têm concorrido especialmente João Martins, J. Loureiro e a constellação que se incumbe dos papeis femininos.

SANTOS MELLO.

Na quinta-feira, 14, realizar-se-ha em festa artistica do actor Santos Mello, a unica repesentação nesta época de *O amigo de Peniche*, a interessante e engraçada comedia de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes.

Dadas as sympathias de que goza Santos Mello, o Republica vai apanhar uma grande enchentes na noite de 14.

CARLOS GOMES

A Companhia Antonio de Souza representa, ainda hoje, no Carlos Gomes, a revista de Moreira Sampaio, *O Rio Nu*.

Esta semana, porém, aquelle cartaz estará mudado, pois reapparecerá, ali, a popular revista portugueza, *Tim tim por tim tim*.

Apezar de estar tomada a semana, proseguem com a maior actividade no Carlos Gomes os ensaios da espectaculosa peça do Sr. Fonseca Moreira, que ha 17 annos fez as delicias dos frequentadores do extincto Apollo, pela magnificencia da sua montagem que, segundo nos informa a empreza, será agora mantida, senão excedida, e que desta vez a peça tem mais um attractivo, que da primeira vez não teve e que actualmente, com as montagens modernas se póde obter com exito. E' esse attractivo a exhibição do quadro da passagem do Mar Vermelho, com a abertura das aguas para dar passagem aos hebreus, encerrando-os em seguida sobre as hostes de Pharaó.

A montagem scenographica da peça está entegue aos melhores scenographos, entre elles o scenographo paulista senhor Henrique Manzo, contratado expressamente pela empreza e cujo valor vai, pela primeira vez ser apreciado pela critica carioca.

Brevemente daremos os titulos dos quadros e personagens da *Passagem do Mar Vermelho*, que subirá definitivamente á scena no proximo dia 29 do corrente.

S. JOSE'.

A revista dos irmãos Quintilano, *Esta nêga qué me dá* continúa em pleno exito.

Hontem, por exemplo, tanto em *matinée*, como á noite, o S. José esteve regorgitante de espectadores.

A Empreza Paschoal Segreto prepara, não obstante, a revista de Serra Pinto e Luiz Drummond, *Vamos deixar disso!*

"PUM!", NO S. PEDRO.

A Empreza Paschoal Segreto resolveu levar no proximo sabbado a opereta de Arthur Azevedo e Eduardo Garrido, *Pum!*, que constitue um dos mais legitimos successos theatraes daquelles dois saudosos escriptores no Rio de Janeiro.

Os principaes papeis estão a cargo de Arthur de Oliveira, Vicente Celestino, Laís Areda, Albertina Rodrigues, Manoel Durães, Reynaldo Teixeira, etc.

"A CASTA SUZANA".

O S. Pedro apanhou hontem tres casas á cunha, com as representações, em *matinée* e á noite, da *Casta Suzana*.

A opereta de Gilberto, que está montada com grande rigor, irá até sexta-feira.

CINEMATOGRAPHOS

AVENIDA — Exhibe-se hoje o *film* desde muito annunciado, *A mulher que Deus esqueceu*, com Geraldine Farrar e Wallace Reid.

CENTRAL — Mia May apparece no "film" *O rei Macombe*. Completa o programma a comedia *Cada qual com seu ignal*.

PARISIENSE e TRIANON — Está no programma o "film" allemão *O casamento de figaro* (o barbeiro de Sevilha).

ODEON — *Marionettes*, "film" extraido da obra de Pierre Wolff, com Clara Kimball.

ELECTRO-BALL — Está no programma o drama *O cofre do avarento*.

PARIS — Dois "films", hoje: *A voragem fascinadora* e o *Prisioneiro das galés*, com o actor dinamarquez Olaf Fons.

O Tribunal de Contas recusa registro

O Sr. presidente do Tribunal de Contas, communicou ao Ministerio da Viação haver o Tribunal resolvido recusar registo ás despesas referentes ás contas apresentadas pela The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power e outros de 8:634$795, 8:665$089, 3:966$391, 143$, 32$, 14:496$050, 153$061 e 6:921$735, de fornecimentos feitos á Repartição dos Telegraphos, E. F. Central do Brasil e a Secretaria de Estado da Viação, não só pela ausencia de indicação da taxa cambial em algumas das facturas, como tambem por haver sido adoptado para o calculo da conversão o cambio sobre Nova York, em vez da taxa cambial sobre Londres.

O movimento das operações da Carteira de Redescontos.

O director da carteira de redesconto do Banco do Brasil, em conferencia que teve, ante-hontem, com o Sr. ministro da fazenda, expoz ao mesmo o movimento das operações realizadas por aquelle departamento do Banco do Brasil, até á presente data.

Aquelle director declarou que foram, até agora, incineradas notas do Thesouro na importancia total de 18.446:311$, já se achando na Caixa de Amortização, para serem incineradas, notas na importancia de 4.400:000$, que, sommada á importancia anterior, dá um total de réis 22.836:311$, correspondentes ás operações realizadas por aquella carteira.

A CARESTIA DA VIDA

Contra os alugueis elevados e os preços excessivos dos generos

A Liga dos Inquilinos e Consumidores realizou hoje, mais uma sessão para tratar dos meios de conseguir o barateamento do preço das casas e dos generos de primeira necessidade.

Os trabalhos tiveram inicio ás 15 horas, sob a presidencia do Sr. Custodio Pedroso, secretariado pelos senhores Humberto Fernandes e Tobias Machado. No expediente, foram lidos officios da União dos Operarios Municipaes e do Dr. Toledo de Loyola. O professor Cesar Falcão apresentou um projecto de construcção de casas populares, e o Sr. Carlos Chrismann, um sobre cooperativas de generos. Foram nomeadas commissões para dar parecer sobre os referidos projectos.

A commissão executiva apresentou em seguida um memorial, que a assembléa concordou seja entregue ao Sr. presidente da Republica. Está elle assim concebido:

Exmo. Sr. presidente da Republica.

Em consequencia da premente e angustiosa situação que vem, desde algum tempo, atravessando, asphyxiado pela crise economica, escarnecido pela ostentação do grandeza dos açambarcadores, das riquezas individualizadas, seduzido pelas idéas de rebellião sopradas por entre ás frestas do desanimo, pelos factores dessas mesmas anormalidades, unicos elementos aos quaes podem interessar a desharmonia social e o depauperamento financeiro da Republica Brasileira, roto,sem pão e quasi sem lar, o Povo desta capital, cujo sentir a Liga dos Inquilinos e Consumidores, interpreta, vêm, respeitosamente, apresentar a V. Ex. como o mais alto expoente da representção nacional do Estado instituido pela Constituição da Republica, e ao qual se attribuiu o patriotico encargo de cuidar do bem estar dos elementos primordiaes do corpo social, que são os individuos, velando para que as suas relações sejam fundadas nos mais elevados e solidos principios de equidade e de justiça, para que, se mantenham firmes na esphera da concordia, e o faz por esta forma, enviando a V. Ex. nesta reverente representação o seu doloroso e afflictivo grito de angustia.

Mais alguns momentos de agonia e o calice das amarguras, será sorvido até a ultima gotta, apresentando á imaginação impulsiva das multidões dois alvitres extremos: ou, por principio de respeito á patriotica administração de V. Ex. deixar-se resignadamente esmagar sob as rodas do carro em que passeia triumphal a Esphinge dominadora da destruição nacional da Patria Brasileira, ou, appellando para os sentimentos civicos dos mais dignos e relembrando o elevado brio patriotico que propagou as revoluções brasileiras desde Palmares até á Republica, levantar, altivo, gigantesco e solemne o protesto energico dos opprimidos contra os oppressores.

Entretanto para não cair covardemente na primeira e para evitar prudentemente a segunda dessas duas situações, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, em nome do povo carioca, solicita encarecidamente a interferencia e os bons officios de V. Ex. no sentido de, com os poderes que lhe facultam as leis do paiz, fazer cessar ou, pelo menos, diminuir as difficuldades de existencia e a miseria moral e economica que vão arrastando milhares de familias para uma situação precaria sob todos os pontos de vista, cujas consequencias se reflectirão maleficamente, em ultima analyse, sobre a Nação e a Patria que tanto nos honram.

A real ou ficticia deficiencia de habitação que se nota actualmente, occasionando um consideravel augmento nos alugueres, a ponto de tornar quasi impossivel ao pobre a manutenção do lar, aggravada cada vez mais, pela falta de emprezas que construam moradias baratas, pagaveis em prestações modicas de 30$ a 80$ no maximo, vai se tornando uma questão que de par com a crescente carestia dos viveres, só não encontra solução porque a sua insolubilidade convém a certos elementos poderosos que subvertem a acção dos governos e desorientam a opinião popular.

Convencendo-se de que não cabe no actual governo responsabilidades por factos consequentes de erros dos seus antecessores e por isso, procurando sair pacificamente desta dolorosa emergencia, a Liga dos Inquilinos e Consumidores, certa de que, entretanto, V. Ex., pelo elevado criterio de justiça que os seus actos têm caracterizado, se não conformará em consentir que por mais tempo se prolongue tal situação quando ha para ella uma solução pratica e immediata, vem solicitar de V. Ex. a adopção dessa medida, pela concessão geral á população necessaria facultando-lhe a titulo provisorio ou definitivo o direito ou liberdade de construcção na zona rural, para habitação propria, sem direito de aluguel, e, como corollario dessa concessão, determinar o augmento de trens e outros meios de transportes nas zonas suburbanas, principalmente da Linha Auxiliar e Leopoldina.

A liberdade de construcção ora pedida mesmo na peór hypothese, dando logar ao alevantamento de habitações rusticas, nenhum inconveniente apresenta, porquanto, produzirá facil e rapidamente a desaccumulação da zona central, cuja população se espalhará pelos suburbios, sem nenhum prejuizo de ordem moral, hygiene ou esthetica, podendo até, pelo contrario, concorrer para melhoral-as, quer pela solução immediata da crise quer pelo crescimento das rendas publicas consequentes do augmento de casas de commercio que se estabelecerão nessas zonas.

E por ser isso uma medida que vem satisfazer uma população inteira a Liga, confiante, espera justiça.

Sobre o memorial, falaram os senhores Antonio Martins de Souza, J. Sarmento, Aires dos Santos, José Narciso Mendes, Alfredo Meirelles e José Ferreira da Fonseca.

Deu-se em seguida a posse do conselho deliberativo, que assim ficou composto: J. Sarmento, Antonio Marzullo, Antonio José da Silva, Antonio Diogo, José Maria, Custodio Ferreira, Amilcar de Barros Cruz, Decio Sampaio, Humberto Bonavita, Waldemar Antonio Soares, Vicente Avellar, Cesar Falcão, Aristides Vieira Pires, Serafim Gomes Flores, José Ferreira da Fonseca, Carlos Chrismann e Candido José do Nascimento.

Foram designadas as seguintes commissões:

Para dar parecer sobre o projecto de construcção de casas, os Srs.: Cesar Falcão, Humberto Bonavita, Serafim Gomes Flores.

Para estudar o projecto das cooperativas, os Srs.: Carlos Chrismann, Antonio José da Silva, e José Ferreira da Fonseca.

Para procurar o superintendente do abastecimento, os Srs.: Tobias Marçal, José Augusto Coimbra e Custodio Pedroso Guimarães.

Para entregar o memorial ao senhor presidente da Republica, senhores: Antonio Marzullo, Tobias Marçal, Belmiro da Silva e Custodio Pedroso Guimarães.

Gratificação addicional

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar as seguintes gratificações: de 10 o/o, ao guarda-chave de 3ª classe da 2ª divisão Antonio de Barros, a partir de 1 de abril de 1911, por ter completado, naquella época, 10 annos de serviço publico; de 10 o/o, ao trabalhador da 1ª residencia da 5ª divisão, Jacintho Cabral; de 10 o/o, ao machinista de 2ª classe, aposentado, João Borges da Cruz; de 10 o/o, ao machinista de 2ª classe da 4ª divisão, Pedro Jorás.

Uma reclamação attendida

Em representação dirigida ao Sr. director da Recebedoria do Districto Federal, o Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, pediu a attenção daquelle chefe de serviço, para a situação manifestamente injusta em que se acham collocadas varias firmas desta praça que, autuadas por autoridades do interior, foram notificadas por empregados da Recebedoria a apresentar suas defesas no praso de oito dias, como preceituava o antigo regulamento do imposto de consumo, ao passo que o novo regulamento, em cuja vigencia ora são feitas as notificações, estabelece que o praso para apresentação da defesa é de 30 dias.

Reconhecendo a justiça da reclamação, o Sr. Dr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal, resolveu attendel-a.

As companhias de Seguros

Pelo Sr. inspector geral de seguros foram notificadas as Companhias de Seguros: Aachener & Muenchener a satisfazer, no praso de oito dias, as exigencias regulamentares feitas em officio de 18 de outubro ultimo; Companhia Assurances Generales Contre Incendie, a instalar nesta capital a agencia geral dessa companhia e a remetter á Inspectoria, as relações referentes ao semestre de 1920, cujo praso já se acha excedido; Companhia de Seguros "Atlas", a cumprir varias exigencias regulamentares, entre as quaes a de remetter á Inspectoria o certificado original do deposito de £ 35.000-0-0 feito em Londres; Companhia "Cruzeiro do Sul" e "Urania", a satisfazerem, no praso de oito dias, os pedidos de informações da Inspectoria; Companhia Moabeimer a remetter um resumo geral dos premios e sinistros do 2º simestre de 1920, etc.

Vida Social

Recepções.

Suas altezas o principe e a princeza Alliata di Montereale offerecem, na proxima quinta-feira, dia 14, ás 17 horas, uma recepção no palacio da embaixada da Italia, em homenagem aos officiaes do couraçado *Roma*, presentemente ancorado no porto desta capital.

Conferencias.

O engenheiro Jeronymo de Alencar Lima, contratante, com o governo federal das obras da Baixada Fluminense, realiza hoje, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, ás 20 horas, uma palestra, na qual fará succinta exposição de que são essas vantagens para o saneamento e aproveitamento agricola daquella vasta e fertilissima zona até aqui abandonada.

•

Subordinado ao titulo *A mensagem theosophica*, o Sr. Paulino Diamico realiza hoje, uma conferencia, ás 20 horas, na séde da Loja Theosophica Orfeu, 1º andar do *Jornal do Commercio*, sala n. 21.

A entrada é franca

•

O Dr. Homero Carneiro, sub-inspector sanitario rural do Estado do Rio, realiza amanhã, ás 20 horas, no salão do cinema S. Gonçalo, uma conferencia de propaganda sanitaria, subordinada ao titulo: *O impaludismo e os meios de evital-o*.

Homenagens.

A turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, prestando homenagem á memoria do professor Dr. Frederico Augusto Borges, realiza hoje, ás 20 horas, no edificio da Faculdade, á rua do Cattete n. 243, uma sessão de saudade

Viajantes

Pelo paquete *Samará*, chegou hontem a esta capital, vindo da Bahia, o Dr. Ubaldino de Assis.

•

Chegará na proxima semana a esta capital o Dr. Pedro Chermont de Miranda, deputado eleito pelo Pará.

•

Chegou hontem a esta capital, a bordo do *Samad*, o Dr. Elpidio de Mesquita.

•

Seguiu hontem para o Estado do Rio Grande do Sul, a bordo do *Rio de Janeiro*, o Dr. Oscar Moura Barreto, advogado no nosso fôro.

•

Em companhia de sua Exma. senhora, partirá amanhã para a Europa, a bordo do paquete *Darro*, o Sr. Romulo de Mattos.

•

Para Porto Alegre, partiu hontem pelo *Itapuca* o general Andrade Neves, inspector de remonta do exercito.

Nascimentos

O nosso collega de imprensa João Pereira Rego e sua Exma. esposa têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina, que será levada á pia baptismal com o nome de Sonia.

•

Está em festa o lar do Sr. Abel de Jesus Gomes, commerciante no Realengo, e de sua esposa, Sra. D. Alzira Gomes pelo nascimento de um menino, que recebeu o nome de José.

•

O Sr. Alcebiades Gonçalves da Silva, guarda-livros em nossa praça, tem o seu lar augmentado com mais um menino, que recebeu o nome de Helio.

•

O Sr. Fausto Porto, funccionario do Thesouro, e sua Exma. esposa D. Thereza Porto, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino, que será levado á pia baptismal com o nome de Romulo.

•

Recebeu o nome de Lygia a primogenita do casal Olympio dos Santos Galvão e Maria Elisa dos Santos Galvão, nascida trás-ante-hontem, nesta capital.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Manoel de Carvalho, auxiliar de gabinete do Sr. ministro da fazenda.

•

Faz annos hoje o Dr. Luiz Barbosa, director do Departamento Municipal de Assistencia Publica e conceituado clinico nesta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alzira de Lourdes Diniz, filha do Sr. Francisco Diniz.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Lucia Berna, filha do Sr. Ludovico Berna, professor da Escola de Bellas Artes.

•

Faz annos hoje o Dr. Joaquim Pecego.

•

Passa hoje o natalicio da senhorita Romilda, filha do Sr. Ettore Galzi.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Vera Cavalcanti, professora do Instituto de Musica.

•

Faz annos hoje o Dr. Raymundo de Miranda, ex-senador por Alagoas, actualmente deputado eleito pelo mesmo Estado.

•

Passa hoje o natalicio do Sr. Francelino Silva, do commercio desta praça.

Casamentos.

Consorciaram-se hontem, em Nitheroy, a senhorita Herotides Vargas de Faria, filha do capitão Antonio Justiniano Vargas de Faria, funccionario publico, e o Sr. Oscar Pereira da Fonseca, 3º official da directoria geral de obras publicas do Estado do Rio. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Felippe Sené, inspector geral das rendas do Estado do Rio, e D. Margarida Sené e, por parte do noivo, o capitão Antonio Justiniano Vargas de Faria e sua esposa senhora D. Leonor Francisca C. de Faria.

Após a celebração do acto, que se realizou na casa dos pais da noiva, á Alameda S. Boaventura, os noivos embarcaram para Petropolis.

•

Contratou casamento com a senhorita Catharina Ramos, filha do Sr. Joaquim Ramos, commerciante nesta paça, o Sr. João Dias, negociante nesta capital.

•

Realizou-se no dia 5 do corente o enlace matrimonial do Sr. Francisco de Avila Tavares, interventor da Companhia Leopoldina, com a senhorita Alice Bondoussier Soares, filha da Exma. viuva Bondoussier Soares.

Os actos civil e religioso foram celebrados á rua S. Christovão n. 130, servindo de testemunhas, no civil, por parte do noivo, o Sr. Oscar Martins Ribeiro e senhora, e, por parte da noiva, o Sr. Antonio Marques Madeira e senhora.

Na ceremonia religiosa, o Sr. Antonio Adelino da Silva Gil e sua Exma. esposa, paranympharam os nubentes.

Enfermos.

Encontra-se enfermo na Beneficencia Portugueza o Sr. Antonio José Rodrigues, do commercio desta praça.

•

Está enfermo o S. Armando Cabral Pitta, do commercio desta capital.

•

Encontra-se enfemo o Sr. Domingos Freitas Maciel, commerciante nesta praça, que tem sido visitado por muitos amigos do alto commercio.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Marquez de Olinda n. 64, a Exma. Sra. D. Maria José de Oliveira Porto, viuva do coronel José Bento Porto.

O seu enterro effectua-se hoje, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, nesta capital, a Sra. D. Rita Santiago, viuva do tenente-coronel Antonio Augusto Santiago.

O seu enterramento effectua-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da travessa Patrocinio n. 14 B, Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Falleceu hontem, á rua Julio de Castilhos n. 6, em Villa Isabel, D. Maria Georgina da Fonseca. A finada era esposa do professor João Manoel Joaquim da Fonseca, vice-director do Instituto Profissional João Alfredo, e deixa sete filhos menores. O seu enterramento será feito hoje, saindo o feretro de sua residencia, ás 10 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Em sua residencia, á rua Angelica Motta n. 20, em Olaria, falleceu ante-hontem o Sr. Antonio Rodrigo Pires do Rio, irmão do Dr. Pires do Rio, ministro da viação. Victimou-o uma arterio-sclerose.

O extincto, que tinha 63 annos de idade, era casado com D. Carlota Maria de Castro Pires, deixando uma filha, D. Isaura Pires do Rio Motta, esposa do Sr. Eugenio Motta, do nosso commercio. O seu enterro effectuou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma.

Enterros.

Foram contratados hontem na Santa Casa os seguintes:

Bento dos Santos, saindo da rua Marquez de Sapucahy n. 58, ás 13 horas, de hontem, paa o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Maria de Almeida Barros, saindo da travessa Capitão Barrão, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de São João Baptista.

— Balthazar Jardim, saindo do necroterio da policia, ás 13 horas, de hontem, para o cemiterio da Penitencia.

Missas.

Em suffragio da alma da Sra. D. Elisa Whitacker de Moraes Cohen, reza-se missa de 7º dia amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

Por alma da Sra. D. Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães celebra-se missa amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

Demistocles Calmon Costa (Demi), ás 9 horas, na igreja de Santo Affonso; José Luiz Calheiros, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Lino Martins, ás 9 1|2; Gastão Bandeira, ás 9; Manoel Rodrigues Pereira, ás 9; D. Maria Julia Coelho Abbott, ás 9, na igreja de São Francisco de Paula; D. Deborah Durães de Cerqueira, ás 8, na do Divino Salvador, na Piedade; João José Toste Coelho, ás 9, no convento do Carmo, e Dr. Frederico Borges, ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

Dispensario para doenças venereas

Inaugurou-se hontem, ás 10 horas da manhã, no posto da Penha, o segundo dispensario para molestias venereas. O acto teve a presença dos Drs. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica; Belisario Penna, director do Saneamento e Prophylaxia Rural; Eduardo Rabello, inspector da Lepra e Doenças Veneraes; Lafayette de Freitas, chefe do serviço rural no Districto Federal; Raul Penna, Sobral Pinto, Alvaro Mello, Lacé Brandão e muitos outros medicos e funccionarios dali.

Os serviços do dispensario ficam a cargo do pessoal do posto, cujo chefe é o Dr. Lacé Brandão, tendo como auxiliares os Drs. Pindaro de Carvalho, Sylvio Cardoso, Gastão de Figueiredo e Benjamin Porto.

O posto da Penha foi o primeiro posto de prophylaxia rural fundado no Rio de Janeiro, effectuando-se sua inauguração a 17 de dezembro de 1917, tendo como chefe o Dr. Belisario Penna. Em fins de abril de 1918 esteve ali em visita o Dr. Wenceslão Braz, então presidente da Republica, que, verificando as vantagens advindas desse posto para a população local, autorizou a creação do Serviço de Prophylaxia Rural no Districto Federal, fundando-se postos em Jacarépaguá, Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, Gavea, Madureira, Pilares e Bangu'.

Aquelle estabelecimento da Penha tem realmente prestado inestimaveis serviços aos suburbios da Leopoldina quer dando assistencia geral, quer promovendo e executando a prophylaxia das verminoses e da malaria, dois flagellos que estão quasi erradicados daquella região. Sóbem a mais de 2000 as instalações sanitarias construidas na localidade, e mais de 500 os poços hygienisados, além dos que foram aterrados, onde muitos os trabalhos importantes de typographia que se têm realizado, com excellente proveito.

Foram seus chefes successivamente, depois do Dr. Belisario Penna, os Drs. Almeida Magalhães e Franklin de Faria.

Após a inauguração, o Dr. Carlos Chagas, acompanhado dos demais medicos, percorreu as dependencias do posto, observando as instalações novas e antigas, tendo boa impressão.

SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

FOOT-BALL

O Flamengo e o S. Christovão empatam nos tres teams -- O Fluminense estréa, de maneira brilhante, alcançando facil triumpho -- Os demais jogos de hontem foram esplendidamente disputados -- Notas dos Estados -- Diversas noticias.

CAMPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Flamengo, 1—S. Christovão, 1
Fluminense, 5—Andarahy, 0

Segundos quadros

Flamengo, 1—S. Christovão, 1
Fluminense, 4—Andarahy, 2

Terceiros quadros

Flamengo, 3—S. Christovão, 3
Fluminense, 3—Andarahy, 1

SERIE B

Primeiros quadros

Villa Isabel, 4—Palmeiras, 1
Carioca, 2—Americano, 2

Segundos quadros

Villa Isabel, 1—Palmeiras, 1
Carioca, 4—Americano, 1

Terceiros quadros

Palmeiras, 2—Villa Isabel, 1

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Progresso, 6—Hellenico, 2
Brasil, 5—Esperança, 3

Segundos quadros

Hellenico, 5—Progresso, 1
Esperança, 1—Brasil, 0

Terceiros quadros

Hellenico, 2—Progresso, 1

SERIE B

Primeiros quadros

Bomsuccesso, 2—Campo Grande, 1

Segundos quadros

Bomsuccesso, 2—Campo Grande, 0

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

America X Fluminense
Bangú X Botafogo

SERIE B

Villa Isabel X Vasco
Mangueira X Palmeiras

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Rio de Janeiro X Brasil
Metropolitano X River

SERIE B

S. Paulo e Rio X Campo Grande

Classificação dos concurrentes ao campeonato e torneios de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros

CLUBS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals Pró	Contra	Pontos
Fluminense	1	1	0	0	5	0	2
Andarahy	2	0	1	1	1	6	1
Bangú	1	0	1	0	1	1	1
Flamengo	1	0	1	0	1	1	1
S. Christovão	1	0	1	0	1	1	1
America	0	0	0	0	0	0	0
Botafogo	0	0	0	0	0	0	0

SERIE B — Primeiros quadros

CLUBS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals Pró	Contra	Pontos
Villa Isabel	1	1	0	0	4	1	2
Vasco	1	1	0	0	2	0	2
Carioca	1	0	1	0	2	2	1
Americano	1	0	1	0	2	2	1
Palmeiras	2	0	0	2	1	6	0
Mackenzie	0	0	0	0	0	0	0
Mangueira	0	0	0	0	0	0	0

SEGUNDA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros

CLUBS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals Pró	Contra	Pontos
Metropolitano	1	1	0	0	3	2	2
River	1	1	0	0	1	0	2
Progresso	1	1	0	0	6	2	2
Brasil	1	1	0	0	5	3	2
Esperança	2	0	0	2	3	6	0
Rio de Janeiro	1	0	0	1	2	3	0
Hellenico	1	0	0	1	2	6	0

SERIE B — Primeiros quadros

CLUBS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals Pró	Contra	Pontos
Bomsuccesso	2	2	0	0	6	3	4
Ramos	1	0	0	1	2	4	0
Campo Grande	1	0	0	1	1	2	0
Modesto	0	0	0	0	0	0	0
S. Paulo e Rio	0	0	0	0	0	0	0
Everest	0	0	0	0	0	0	0
Ypiranga	0	0	0	0	0	0	0

Primeira divisão

SERIE A

FLAMENGO X S. CHRISTOVÃO

Conforme annunciava a tabela da serie A, da primeira divisão, realizou-se hontem, á tarde, no magnifico ground do Flamengo, situado á rua Paysandú, o encontro entre o laureado campeão carioca e o S. Christovão A. C., uma das mais sympathicas sociedades de sports desta cidade.

A importancia do jogo, dadas as circumstancias de serem os teams apparentemente equilibrados, e a primeira vez que têm de pisar o grammado para disputarem um encontro official, fazia prever, como de facto aconteceu, uma concurrencia numerosa. Até o tempo, que nestes dois ultimos dias tem estado bastante ruim, chovendo incessantemente, concorreu para o brilho da tarde sportiva de hontem, na rua Paysandú, conservando-se sem sol, fresco, agradavel e bem proprio para se disputarem partidas de Association.

A numerosa assistencia foi prodiga em applausos aos players seus afficionados, quer quando atacavam o goal adversario, quer quando se defendiam dos fortes arremeços dos players contrarios.

Passemos a narrar como transcorreu o jogo.

1° half-time

A's 16 horas, o juiz chama a campo as primeiras equipes, que se achavam constituidas da seguinte fórma:

Flamengo: Kunz — Bungos e Telephone — Rodrigo, Sidney e Dino — Carregal, Candiota, P. Lima, Nonô e Orlando.

S. Christovão: Carnaval — Ary e Martins — Vinhaes, Epaminondas e Olivier — Arthur, Raul, Bahiano, Pedrinho e Docêo.

O "toss" foi favoravel ao Flamengo, dando, portanto, o S. Christovão a saida, avançando logo a linha alvi-negra, tendo Caudiota feito hands, que auxiliou o ataque do S. Christovão, tendo Telephone com facilidade salvo a situação.

Voltam os alvi-negros ao ataque, mas são prejudicados por se ter Pedrinho colocado em of-side. O Flamengo reage e Ary faz um foul, que, batido, obriga Martins a fazer um corner. Carregal incumbe-se de batel-o, o que faz com maestria; mas Nonô, afobando-se, manda a pelota por cima do goal. A linha rubro-negra continúa no ataque, e Olivier, para salvar o goal, faz mais um corner, que foi mal tirado por Orlando, indo a bola para trás do goal.

O jogo torna-se equilibrado, com ataques e defesas do lado a lado. Carnaval tem occasião de fazer duas difficilimas defesas, o que lhe valem muitos applausos.

O Flamengo volta á carga, e Martins é punido com um foul, que não vimos.

Carnaval faz mais duas brilhantes defesas, e Raul, que veiu ajudar á defesa, faz um corner, que não produz o resultado que desejavam os flamengos.

Cabe agora ao S. Christovão a primazia nos ataques, e Kunz, num esforço admiravel, faz duas difficeis defesas, que arrancam fortes palmas de toda a assistencia.

Continúa atacando o S. Christovão, e Telephone é obrigado a fazer um corner, bem tirado por Docio e Kuntz salva novamente o goal.

O jogo equilibra-se novamento e forte arremessas se registram de parte a parte.

Marcam-se diversas penalidades que não modificam o caracter do jogo. O S. Chrstovão volta a tacar e Dino é obrigado a fazer um corner que foi mal batido por Vinhaes.

Vinhaes faz ainda um foul e o [illegible] logo assedia o goal contrario, obrigando Carnaval a se empregar novamente.

Dahi po diante o jogo novamente se equilibra, revezando-se os ataques, não conseguindo, porém, acertar o goal contrario e assim termina o primeiro half-time com o score inalterado.

2° half-time

Dez minutos após as equipes ao campo e o Flamengo dá nova saida, perdendo logo a bola para os alvi-negros, que assediam o goal de Kuntz, obrigando este a se empregar. Registra-se um hands de Candiota. Dino faz outro corner, que não produz o resultado esperado. Nonô faz um foul e Kuntz novamente salva a sua cidadella.

O assedio do S. Christovão agora é forte. Kuntz faz difficil defesa, mas cae agarrado com a bola, não a largando de modo algum. O juiz marca o "carring".

Docio prepara-se para batel-o, mas mal o juiz apita e Bahiano, que se achava atraz de Docio, inesperadamente bate a penalidade, marcando deste modo

o goal do S. Christovão

O Flamengo reage brilhantemente e obriga a defesa do S. Christovão a trabalhar incessantemente.

O S. Christovão faz seguidamente tres corners, sendo que do terceiro se aproveita Nonô que passa bem a pelota a P. Lima, que emenda magnificamente para o goal, marcando assim quatro minutos após o S. Christovão haver marcado o seu unico ponto,

o goal do Flamengo

A assistencia ante o feito do sympathico player flamengo acclama-o delirantemente.

Dahi p'ra diante o S. Christovão preocupa-se mais com a defesa, dando ensejo a que o Flamengo ataque quasi sem cessar o seu goal.

Carnaval, Martins e Epaminondas fazem prodigios para que o seu goal não seja vasado, o que conseguem difficilmente.

A's 5.30, o juiz dá por terminado o jogo, com o merecido empate de 1 x 1.

Os jogadores do Flamengo que mais se sobresairam foram Kuntz, Dino, Candiota e P. Lima.

Sidney começou jogando bem, mas "pregou" cedo.

Do S. Christovão, os melhores foram Carnaval, Martins, Epaminondas e Pelinho.

Como juiz actuou o Sr. Paula Ramos, do America, que actuou regularmente.

2°° teams

Preliminarmente, encontraram-se os quadros secundarios, que se empenharam numa lucta magnifica, enthusiasmando, por vezes, a numerosa assistencia.

Esse jogo terminou num bello e merecido empate de um goal. O do Flamengo foi marcado por Waldemar, de um bellissimo shoot á meia altura e de longe, e que o keeper do S. Christovão não conseguiu deter.

O do S. Christovão, foi resultante de uma scrimage na porta do goal de Iberê, tendo este keeper agarrado a pelota e, para se livrar do assedio da linha alvi-negra, entrou com a mesma no goal.

Esse ponto foi grandemente contestado pela numerosa assistencia e por alguns jogadores flamengos, entre os quaes o captain Milton, que, não sendo attendido pelo referee, se retirou do campo, para voltar pouco depois.

Do logar em que nos achavamos era impossivel verificar a legalidade do ponto conquistado pelo S. Christovão.

Comtudo, um facto nos fez julgar que o juiz não errava mandando collocar a bola no centro; o local atrás do goal de Iberê era reservado aos associados do Flamengo, e os numerosos assistentes que alli se encontravam foram os que menos protestaram, e isto foi, parece-nos, bastante significativo...

Comtudo, o juiz não passou sem ser vaiado e achincalhado pelos torcedores das geraes e archibancadas.

A sua actuação, porém, nos pareceu bastante acertada.

O team do S. Christovão, como se verá abaixo, compareceu grandemente mudado, sendo muitos os novos elementos.

Destes se destacaram, pelo valor que demonstraram, o keeper Waldemar e o full-back Brandão, que são elementos de grande futuro.

Como juiz, depois de prolongada "pescaria", actuou o Sr. Rubens Portocarrero, ex-jogador do São Christovão, e actualmente do Botafogo.

Os teams estavam assim constituidos:

Flamengo—Iberê; Milton e Ruy; Winckel, Dourado I e Dourado II; Galvão, John, Waldemar, Gottshalk e Pororoca.

S. Christovão—Waldemar; Figueiredo e Brandão; Capanema, Chiquito e Griffini; Ovidio, Dornellas, Villaça, Barreiros e Narino.

A seguir, damos o

Movimento technico do jogo

1° HALF-TIME

4.00 Saida, S. Christovão.
4.01 Hands, Candiota.
4.01 ½ Off-side, Pelinho.
4.02 Foul, Ary.
4.02 ½ Corner, Martins.
4.06 Corner, Oliveira.
4.07 1ª defesa, Kuntz.
4.09 1ª defesa, Carnaval.
4.10 Foul, Orlando.
4.12 Foul (?) Martins.
4.13 ½ 4ª e 5ª defesas, Carnaval.
4.14 ½ Corner, Raul, S. R.
4.15 2ª e 3ª defesas Kuntz.
4.15 Foul, Bahiano.
4.16 Corner, Telephone.
4.16 ½ 4ª defesa, Kuntz.
4.17 Foul, Nonô.
4.18 Hands, Vinhaes.
4.19 Bola ao alto.
4.21 Hands, Telephone.
4.22 Foul Olivier.
4.22 ½ Off-side, Carregal.
4.24 Foul, Sidney.
4.24 ½ 6ª defesa, Carnaval.
4.25 Corner, Dino.
4.26 ½ Foul, Vinhaes.
4.28 Hands, Candiota.
4.29 7ª defesa, Carnaval.
4.31 Off-side, Arthur.
4.31 ½ Bola ao alto.
4.32 Hands, Raul.
4.33 Hands, Nonô.
4.34 Corner, Burgos.
4.36 Off-side, Arthur.
4.38 Hands, Candiota.
4.38 ½ Off-side (?) Arthur.
4.40 Final do 1° half-time

Score — 0 x 0.

2° HALF-TIME

4.50 Saida, Flamengo.
4.53 ½ 5ª defesa, Kuntz.
4.54 Hands, Candiota.
4.55 ½ Corner, Dino.
4.57 Foul, Nonô.
4.59 ½ 6ª defesa Kuntz.
5.02 7ª defesa e freekick, Kuntz.
5.02 ½ 1° goal S. Christovão, Bahiano.
5.03 8ª defesa, Carnaval.
5.04 Corner, Martins.
5.05 Corner, Ary.
5.05 ½ Corner, Carnaval.
5.06 1° goal, Flamengo, P. Lima.
5.07 Foul, Telephone.
5.07 ½ Hands, Orlando.
5.07 Foul, Vinhaes.
5.10 Corner, Burgos.
5.12 8ª defesa, Kuntz.
5.13 9ª defesa, Carnaval.
5.14 ½ 10ª defesa Carnaval.
5.15 Hands, Raul.
5.17 Corner, Epaminondas.
5.17 ½ 11ª defesa, Carnaval.
5.23 Corner, Carnaval.
5.26 12ª defesa, Carnaval.
5.26 ½ 13ª defesa, Carnaval.
5.30 Final do jogo.

Score — 1 x 1.

RESUMO

Goals:
Flamengo .. .. 1 — P. Lima 1
S. Christovão .. 1 — Bahiano 1

Corners:
Flamengo .. .. 5 — Burgos .. .. .. 2; Dino .. .. .. 2; Telephone 1
S. Christovão .. 5 — Carnaval .. .. 2; Martins .. .. 2; Ary .. .. 1; Olivier .. .. 1; Epaminondas .. 1; Raul 1

Hands:
Flamengo .. .. 7 — Candiota .. .. 4; Nonô .. .. 1; Orlando .. .. 1; Telephone 1
S. Christovão .. 3 — Raul .. .. 2; Vinhaes 1

Fouls:
Flamengo .. .. 5 — Nonô .. .. 2; Orlando .. .. 1; Sidney .. .. 1; Telephone 1
S. Christovão .. 6 — Vinhaes .. .. 2; Olivier .. .. 1; Ary .. .. 1; Martins .. .. 1; Bahiano 1

Off-sides:
Flamengo .. .. 1 — Carregal 1
S. Christovão .. 4 — Arthur .. .. 3; Pelinho 1

Freekiks:
Flamengo .. .. 1 — Kuntz 1
S. Christovão .. 0

Defesas:
Kuntz 8
Carnaval 13

ANDARAHY X FLUMINENSE

Realizou-se hontem, na praça de sports da rua Prefeito Serzedello, o primeiro encontro do campeonato da cidade entre os clubs acima.

As archibancadas do Andarahy, bem como o morro que lhe fica proximo achavam-se completamente repletos de espectadores.

O ultimo match all realizado, entre o club local e o Bangú, que terminou com o empate de um a um, fez com que, áquelle local acorresse hontem um colossal assistencia, para assistir o prelio com o Fluminense, tanto mais, quando o club tricolor era a primeira vez, no presente campeonato que apparecia em publico em match official de campeonato.

A partida principal foi bastante disputada até aos vinte minutos de jogo. Desse tempo em diante a phalange tricolor começou a desenvolver acção tenaz e conseguiu terminar a sua adversaria.

Quanto á parte technica, muito deixou a desejar, e para isso concorreu principalmente o pessimo estado em que se achava o campo do club local, devido ás chuvas que têm caido.

Não se póde fazer um juizo perfeito, quanto ao conjunto dos quadros disputantes. Os seus componentes, sem excepção de um só, esforçaram-se bastante, mas os seus esforços foram prejudicados pelo motivo a que nos referimos.

O jogo — A partida teve inicio precisamente ás 16 horas, tendo sido o team favoravel ao Andarahy, cabendo a saida á equipe de Welfare.

Ha relativa indecisão nos quadros em lucta.

O Fluminense orgniza o seu primeiro avanço, e Bacchi escapando pela esquerda, dá magnifico centro, o qual é escorado por Welvafe.

Otto intervém logo, defendendo magnifico shot de Welfare. O Andarahy carrega pela direita e a defesa tricolor intervém, devolvendo a bola para os seus companheiros da linha atacante. Ha outro ataque da linha alvi-verde, o qual é rebatido pela defesa antagonica, sendo Gilabert punido por estar off-side. O Fluminense reenceta os seus avanços, e Waldemar intervém, fazendo corner.

São registrados varios arremessos de parte a parte, até que Bacchi, correndo ligeiro pela sua ala, envia lindo centro que bem aproveitado por Machado, resulta o

1° goal Fluminense

Recomeçada a peleja, tentam os do Andarahy a atacar, e são logo rechassados pela defesa tricolor. João, extrema direita do club local, envia violento tiro no goal que é bem defendido por Gerdal.

Ha um novo avanço da linha tricolor e por um pouco que Otto não vê novamente vasado o goal sob sua guarda, devido a um cerrado ataque dos forwards visitantes.

Após serem registradas varias phases do jogo, termina o primeiro half-time, com o seguinte resultado:

Fluminense 1
Andarahy 0

Depois do descanso regulamentar, os teams voltam a campo e a lucta é reencetada, desta vez, com mais impetuosidade.

Inicia logo o Fluminense as suas avançadas, de preferencia pela ala esquerda, as quaes são interrompidas por um foul de Sylvio. Otto defende um lindo shot de Welfare, e logo a seguir a linha atacante do club local faz perigar o goal adversario, o que não conseguiu, devido a promptas intervenções do half Agostinho Fortes.

O Andarahy começa a ceder terreno, e d'ahi em diante, é dominado pela équipe tricolor.

O 2° goal do Fluminense

A linha tricolor avançou pelo centro e Zezé, de posse da esphera, passa-a, rasteira, para Welfare. Este player escapa e, embora acossado pelos backs contrarios, consegue aninhar a esphera no canto esquerdo do goal andarahyense.

O 3° goal do Fluminense

Coube ao player Ernesto Machado a conquista do 3° goal para a équipe tricolor. Esse feito de Machado foi obtido em bello estylo, após ter recebido calculado passe de Welfare.

O 4° goal do Fluminense

Conquista-o, pela segunda vez, Welfare, ao receber um passe de Renato Vinhaes.

O 6° goal do Fluminense

Este ponto do tricolor foi obtido ainda pelo valoroso center Welfare, quando faltava um minuto para terminar o match.

Esse feito de Welfare foi obtido em lindo estylo e com possante kick.

A's 17,50 minutos, o juiz dá por terminado o match com a victoria do Fluminense, pelo score de 5x0.

Os teams

Os quadros que disputaram esse match estavam assim organizados:

Fluminense — Gerdal, Moreira, Othelo, Lais, Sylvio, Fortes, R. Vinhaes, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

Andarahy — Otto, Americano, Franklin, Nicolino, Braulio, Waldemar, João, Hurias, Gilabert, Francisquinho e Telê.

O juiz

Como juiz dessa partida actuou o sportsman Everando Tinoco, do Botafogo F. C., cujas decisões muito agradaram a ambas as partes.

O Sr. Everando Tinoco tem optimas qualidades para occupar esse ingrato cargo: é um arbitro honesto, imparcial e, sobretudo, rapido nas suas decisões.

A actuação dos quadros

Fluminense — O quadro tricolor foi merecedor da victoria que obteve, pois os seus onze componentes formaram um só bloco e actuaram com bastante efficiencia.

Mais alguns treinos e a équipe do stadium tornar-se-ha um forte concurrente ao campeonato.

Andarahy — A équipe da rua Prefeito Serzedello portou-se muito bem no inicio do match. Com os ataques seguidos da linha tricolor, o quadro de Otto decaiu para o fim, sendo dominado. Entretanto, os seus componentes muito se esforçaram.

O movimento technico foi o seguinte

1° HALF-TIME

16.00 Saida, Fluminense.
16.01 Defesa de Otto.
16.07 Off-side, Gilabert.
16.08 Corner, Waldemar.
16.12 Foul, Braulio.
16.14 Defesa de Otto.
16.17 1° goal, Fluminense (Machado).
16.19 Defesa de Gerdal.
16.20 Corner, Lais.
16.23 Defesa de Gerdal.
16.26 Defesa de Otto.
16.27 Defesa de Gerdal.
16.29 Off-side, R. Vinhaes.
16.30 Defesa de Otto.
16.31 Defesa de Otto.
16.32 ½ Hands, Zézé.
16.34 ½ Hands, Braulio.
16.35 ½ Defesa de Otto.
16.35 ½ Corner de Otto.
16.38 ½ Defesa de Gerdal.
16.39 Defesa de Gerdal.
16.40 Final do 1° half-time.

2° HALF-TIME

16.55 Saida, Andarahy.
16.56 Foul, Lais.
16.56 ½ Defesa de Gerdal.
16.57 Hands, Franklin.
16.58 Defesa de Gerdal.
16.58 ½ Foul, Waldemar.
16.59 ½ 2° goal, Fluminense (Welfare).
17.01 Foul, Sylvio.
17.01 ½ Defesa de Gerdal.
17.02 Foul, Nicolino.
17.02 ½ Hands, Zézé.
17.03 Defesa de Otto.
17.04 ½ Hands, Fortes.
17.05 Corner, Lais.
17.06 Defesa de Gerdal.
17.06 Corner, Othelo.
17.08 Foul, Lais.
17.08 ½ Hands, Nicolino.
17.09 ½ Defesa de Gerdal.
17.10 Defesa de Otto.
17.11 Defesa de Otto.
17.11 ½ Jogo interrompido (Sylvio contundido).
17.12 Jogo reencetado.
17.12 ½ Foul, Lais.
17.13 Foul, Americano.
17.14 Defesa de Otto.
17.15 ½ Defesa de Otto.
17.17 Hands, Zézé.
17.17 ½ 3° goal, Fluminense (Welfare).
17.19 ½ Defesa de Otto.
17.23 ½ 4° goal, Fluminense (Machado).
17.25 ½ Foul, Fortes.
17.28 Defesa de Gerdal.
17.28 ½ Defesa de Gerdal.
17.29 Foul, João.
17.31 Foul, Welfare.
17.38 Defesa de Otto.
17.39 5° goal, Fluminense (Welfare).
17.40 Final do match.

Score: Fluminense, 5 — Andarahy, 0

RESUMO

Fluminense

Goals .. .. .. 5 — Welfare .. .. .. 3; Machado 2
Corners .. .. .. 3 — Sylvio .. .. .. 1; Fortes .. .. .. 1; Welfare 1
Hands .. .. .. 4 — Zézé .. .. .. 3; Fortes 1
Off-sides .. .. .. 1 — R. Vinhaes 1
Defesas, Gerdal. 12 — 1° half-time .. 5; 2° half-time .. 7

Andarahy

Goals 0
Corners .. .. .. 2 — Waldemar .. .. 1; Otto 1
Fouls .. .. .. 5 — Braulio .. .. 1; Waldemar .. .. 1; Nicolino .. .. 1; Americano .. .. 1; João 1
Hands .. .. .. 3 — Braulio .. .. 1; Franklin .. .. 1; Nicolino 1
Off-side .. .. .. 1 — Gilabert 1
Defesas, Otto . 15 — 1° half-time .. 7; 2° half-time .. 8

Segundos quadros

O encontro dos segundos quadros, entre esses clubs, era esperado com relativa anciedade.

O quadro campeão de 1920, comquanto se tivesse esforçado muito, não póde, comtudo, oppôr resistencia ao bem treinado adversario.

A victoria de hontem, da equipe tricolor, pelo score de 4 x 2, foi o producto de um factor — a vontade de vencer.

Os rapazes do club do Stadium, não conformados com a derrota soffrida, e assim pensando se dispuzeram a tirar uma revanche, e esta, obteve-a lindamente.

Como juiz dessa prova, actuou o sportmen Marciano Filho, que teve falhas nas suas decisões, mas que em absoluto, não prejudicaram os teams combatentes.

Os quadros estavam assim organizados:

Fluminense — Affonso, Motta Maia, Joel Salles, Nascimento, Junqueira, Adamastor, Coelho Lemos, Queiroz, Moura Costa.

Andarahy — Romeu, Caratoni, Sinhô, Domingos, Rosino, Barthô, Zethuel, Oscar, Moacyr, Lucio e Aguinaldo.

Do vencedor, todos com excepção dos backs, jogaram magnificamente e do vencido Rosino, Bethuel e Caratoni, foram os melhores.

Os goals foram obtidos na seguinte ordem:

1° — Fluminense (Costa Moura).
2° — Andarahy (Lucio).
3° — Fluminense (Coelho).
4° — Andarahy (Oscar).
5° — Fluminense (Queiroz).
6° — Fluminense (Lemos).

SERIE B

PALMEIRAS X VILLA ISABEL

Foi este um dos bons encontros da tarde de hontem, e bastante razão tinhamos nós para asseverar da sua importancia.

O aspecto do ground do Metropolitano, local escolhido pelo Palmeiras, era agradavel. Concurrencia numerosa, enthusiasmada e, principalmente, muita ordem, o que é para dar parabens á assistencia.

Sob o ponto de vista material, aqui abrimos um parenthesis.

A directoria do sympathico gremio da Quinta foi deveras infeliz na escolha do campo para os seus jogos. O campo da rua Dias da Cruz não está, pode-se dizer, em condições de ser indicado para provas de campeonato.

Além de estar com o gramado por aparar, não dá as devidas accomodações aos assistentes.

Os jogadores e juizes, por sua vez, não têm um local onde possam mudar a roupa, visto serem improprios os vestiarios, todos abertos, cobertos de limo e alagados.

As archibancadas, pequeninas, não comportam quinhentos espectadores e estão, além disso, com a cobertura caindo, não offerecendo esta segurança alguma.

E foi num campo assim sem commodidades para o publico, que teve logar o importante encontro entre o Palmeiras e o Villa Isabel.

Se analysarmos o match sob o ponto de vista desportivo, foi elle deveras bello e cheio de attracções, mórmente no primeiro meio tempo.

O quadro do Palmeiras apresentou-se desfalcado de Luiz, na defesa; entretanto, estréou Eduardo Martins, um excellente jogador, o autor do ponto.

A technica desenvolvida pelo quadro da Quinta não foi, todavia, má, mas podia ser melhor.

A sua defesa trabalhou muito e a sua linha, se mais não produziu, deve ao jogo impeccavel do quadro do Villa, cuja defesa esteve assombrosa, amparando com denodo as arremettidas dos seus antagonistas.

O team do club do Boulevard apresentou-se excellentemente constituido, havendo a mais perfeita homogeneidade entre as suas linhas de defesa e ataque.

Nesta appareceu Cecy I, o ardoroso forward, cujo jogo é ainda o mesmo do campeonato passado.

O team alvi-negro, pelo jogo hontem desenvolvido, é um competidor sério, com que se não deve facilitar.

Os goals

O Palmeiras obteve apenas um unico goal aos quatro minutos do primeiro half-time.

Foi seu autor Eduardo, que recebendo passe de Raul, consegue avançar, e entrando resolutamente, após um ligeiro dribbling em Jobel, conquista, com um tiro forte e enviezado, o unico ponto da sua équipe.

O 1° goal do Villa

Obteve-o Mario quasi no final do primeiro tempo; recebendo optimo centro de Cecy I, consegue emendal-o em forte tiro, aninhando a pelota no goal ás 16 e 32 1|2.

O 2° goal

Ao meio minuto do inicio do segundo meio tempo, Cecy I, recebendo excellente passe de Henrique, manda violento tiro enviezado, e assim obtem o segundo goal ao Villa.

O 3° goal Villaizabelense

Foi seu autor Waldemar, escorando um corner bem batido por Alzemiro.

O ultimo goal

Foi ainda Waldemar quem o obteve, ao receber numa carga dos seus, um optimo passe vigoroso de Waldemar.

Na falta do juiz escalado Sr. Guilherme Pastor, do Bangú A. C., actuou o sportsman elemaco Simas, do S. C. Mangueira.

S. S. não foi máo juiz, e a sua acção foi discreta e criteriosa.

Os teams estavam assim constituidos:

Palmeiras—Paulo, Tilô e Teixeira; Raul, Sylvio, Gonçalo, Julinho, Eduardo, Leão, Leopoldo e Flavio.

Villa Isabel—Carlindo, Jobel, Barbosa, Nemesio, Olivio, Bahica, Alzemiro, Mario, Waldemar, Henrique e Cecy I.

No encontro entre os 2°° teams verificou-se um empate de 1 x 1.

O goal do Palmeiras fel-o Marreta e o do Villa, Cyro.

Como juiz serviu o Sr. Eduardo Gibson.

Movimento technico do jogo

1° HALF-TIME

4.00 Saida, Villa Isabel
4.01 1° goal, Palmeira.
4.03 Off-side, Julinho.
4.03 ½ Corner, Teixeira.
4.06 Defesa, Paulo.
4.07 Defesa, Carlindo.
4.07 ½ Corner, Carlindo.
4.10 Defesa, Carlindo.
4.11 Corner, Paulo.
4.12 Off-side, Cecy I.
4.12 ½ Corner, Sylvio.
4.13 ½ Foul, Leão.
4.16 ½ Defesa, Paulo.
4.17 ½ Hands, Henrique.
4.18 Defesa Carlindo.
4.20 Hands, Barbosa.
4.20 ½ Foul Gonçalo.
4.21 Off-side, Waldemar.
4.22 Foul, Alzemiro.
4.22 ½ Corner, Tilô.
4.23 Corner, Sylvio.
4.23 ½ Corner, Gonçalo.
4.24 Off-side, Cecy I (?)
4.25 Hands, Nemesio.
4.28 ½ Hands, Leão.
4.29 ½ Off-side, Waldemar.
4.32 ½ 1° goal, Villa (Mario)
4.33 Corner, Raul.
4.35 ½ Foul, Barbosa.
4.37 ½ Off-side, Julinho.
4.38 Defesa, Carlindo.
4.39 Foul, Sylvio.
4.40 Final.

Score — 1 x 1.

2° HALF-TIME

4.55 Saida, Palmeiras.
4.55 ½ 2° goal, Villa (Cecy I)
4.56 ½ Off-side, Henrique.
4.58 Corner, Barbosa.
4.59 Foul, Eduardo.
4.59 ½ Off-side, Mario.
5.00 Foul, Raul.
5.00 ½ Corner, Paulo.
5.01 Corner, Gonçalo.
5.01 ½ 3° goal, Villa (Waldemar).
5.02 Corner, Jobel.
5.03 Off-side, Alzemiro
5.03 ½ Off-side, Mario.
5.04 ½ 1° penalty (Jobel).
5.05 ½ Corner, Olivio.
5.08 Corner, Gonçalo.
5.08 ½ Off-side, Alzemiro.
5.09 Corner, Didino.
5.10 Defesa, Carlindo.
5.10 ½ Hands, Barbosa.
5.14 4° goal, Villa (Waldemar).
5.16 Foul, Sylivo.
5.17 Foul, Nemesio.
5.18 ½ 2° penalty (Nemesio).
5.20 Off-side, Henrique.
5.21 ½ Hands, Sylvio.
5.23 Hands, Henrique.
5.24 ½ Off-side, Waldemar.
54.26 Foul Bahica.
5.27 Alzemiro sai de campo
5.28 ½ Foul, Nemesio.
5.30 Off-side, Eduardo.
5.31 ½ Defesa Paulo.
5.32 Alzemiro volta ao campo.
5.32 ½ Defesa, Paulo.
5.33 Hands, Cecy I
5.34 Off-side, Mario.
5.35 Final do jogo.

Score — Villa, 4 goals, Palmeiras, 1.

CARIOCA X AMERICANO

Na aprazivel praça de sports da estrada D. Castorina, na Gavea, em match de campeonato e torneios da serie B da primeira divisão, mediram hontem forças os segundos e primeiros quadros dos clubs acima, respectivamente, primeiro e segundo collocados na divisão intermediaria do anno findo.

Apesar do tempo incerto, o encontro foi presenciado por grande numero de partidarios e torcedores dos clubs combatentes.

A lucta, em vista da organização dos teams antagonistas, foi boa e bem movimentada, sendo os feitos dos jogadores muito applaudidos.

O Americano apresentou um optimo team, apesar de jogar sem Mauro, Benedicto, Rubens e Theophilo, que fóram substituidos por players do quadro secundario.

A defesa actuou de excellente fórma, destacando-se, em primeiro plano, o keeper Coutinho, que demonstrou ser um magnifico player, seguido de Laudelino, que annullou quasi todas as investidas dos jogadores locaes.

A estes dois foot-ballers deve o Americano não ter sido levado de vencida.

A linha de forwards poucas vezes atacou; porém, quando assim fazia, ameaçava bastante a defesa contraria.

O Carioca F. C., que contava com varios novos elementos, portadores de "grande fama" e capazes de constituir um quadro poderoso e mesmo inaccessivel, á ultima hora viu-se privado do concurso destes elementos, sendo obrigado a lançar mão da "prata da casa".

O team que se apresentou em campo era, com excepção dos backs e da ala direita, que jogam no segundo quadro, o mesmo que venceu o campeonato da segunda divisão.

A linha de ataque muito cavou, principalmente a ala esquerda; a defesa jogou bem, tendo, porém, o keeper facilitado na segunda bola que pegou e que resultou o goal de empate do Americano.

O primeiro match do dia foi o dos segundos quadros, que terminou com a victoria do Carioca F. C., por 4X1.

Na falta do juiz escalado, actuou um socio do Jardim, que foi obrigado a mandar sair do campo, por estar jogando com muita violencia, o player Antonio Carvalho, do Americano.

O embate principal começou fóra da hora regulamentar, sob as ordens do referee escalado, Dr. Carlos Miranda Santos, do S. C. Mangueira, que foi muito rigoroso na marcação de fouls. S. S. actuou com imparcialidade e correcção.

Os teams eram os seguintes:

Carioca: Raul — Gallo e Barata — Moacyr, Jovelino e Horacio — Santos, Marcellino, Surica, Gradin e Chiccarino II.

Americano: Coutinho — Laudelino e Aulo — Dennucci, Delfim e Oliva — Argentino, Manoel, Waldemar, Demetrio e Magalhães.

A saida foi do Americano, que fez um ataque sem resultado, por ter Waldemar feito um hands.

Voltando á carga os visitantes, Gallo fez um corner de nullo effeito.

O Carioca responde á investida, sendo rechassado pela defesa americanista.

A lucta manteve-se entre as linhas médias, marcando constantemente o juiz fouls de lado a lado.

A oito minutos de jogo, o Carioca atacou e Marcellino centrou bem a bola, que foi melhor aproveitada por Chiccarino II, que marcou o primeiro goal de seu club, com um shoot rasteiro e forte.

O Americano recomeçou o jogo e este continuou animado, não tendo ainda os keepers necessidade de trabalhar, porque as defesas não deixam os forwards aproximar-se dos goals.

A peleja é interrompida varias vezes e quando faltava tres minutos para o final do tempo regulamentar, Waldemar, center do Americano, marca em lindo estylo o seu primeiro ponto.

O tempo termina com um empate de um goal.

No segundo tempo, o Carioca ataca mais, porém sem technica.

O Americano, investe algumas vezes, fazendo perigar a cidadella de Raul.

Em um ataque de Surica, Laudelido, vendo a quéda immediata do goal de Coutinho, "draga" aquelle player, marcando o juiz o respectivo penalty-kick.

O veterano player Chiccarino II, bate o tiro livre e Coutinho detem mal a bola e aquelle jogador a envia novamente para o goal, desempatando a partida.

O Americano, não desanima e os seus forwards fazem tudo para empatar a partida, o que conseguem, pois quando faltava meio minuto para o final do jogo, o juiz assignala um foul contra o Carioca.

O foul-kick é bem tirado e melhor escorado por Manoel, que envia a bola ás mãos de Raul e este depois de segural-a deixa que vá aninhar-se no fundo da rede.

Momentos depois, o jogo termina com um empate de dois goals.

Movimento technico do jogo

1° TEMPO

4.05 Saida, Americano.
4.05 ½ Hands, Waldemar.

4.00 ½ Corner, Carioca (Gallo).
4.07 ½ Foul, Dennucci.
4.08 Off-side, Marcellino.
4.10 ½ Hands, Marcellino.
4.11 ½ Foul, Chiccarino II.
4.13 Foul, Oliva.
4.13 ½ 1º goal, Carioca (Chiccarino II).
4.14 Foul, Manoel.
4.14 ½ Foul, Dennucci.
4.16 Jogo interrompido um minuto.
4.21 ½ Foul, Moacyr.
4.24 ½ Foul, Dennucci.
4.25 ½ Foul, Chiccarino II.
4.27 ½ Corner, Americano (Coutinho).
4.32 ½ Hands, Delfim.
4.34 ½ Off-side, Manoel.
4.35 Foul, Moacyr.
4.36 Corner, Americano (Laudelino).
4.38 Foul, Jovelino.
4.39 Defesa, Coutinho;corner, Americano.
4.40 Defesa, Coutinho;corner, Americano.
4.41 Foul, Jovelino.
4.42 ½ Off-side, Santos.
4.43 1º goal, Americano (Waldemar).
4.43 ½ Foul, Gallo.
4.44 ½ Defesa, Coutinho
4.45 Off-side, Chiccarino II.
4.46 Final do 1º tempo.

Score: Carioca, 1 — Americano, 1

2º TEMPO

4.55 Saida, Carioca.
4.55 ½ Corner, Carioca (Barata).
4.57 ½ Defesa, Coutinho.
5.00 Defesa, Coutinho.
5.00 ½ Jogo parado, um minuto.
5.02 ½ Corner, Americano (Laudelino).
5.07 Corner, Americano (Dennucci.
5.09 Jogo suspenso, um minuto.
5.12 ½ Corner, Carioca (Horacio).
5.17 ½ Foul, penalty, Laudelino.
5.18 2º goal, Carioca (Chiccarino II;
5.21 Foul, Manoel.
5.22 Foul, Surica.
5.23 Foul, Aulo.
5.24 ½ Foul, Chiccarino II.
5.25 Foul, Gradim.
5.26 Hands, Horacio.
5.27 Hands, Surica.
5.29 Corner, Carioca (Barata).
5.29 ½ Defesa, Raul.
5.30 Foul, Chiccarino II.
5.31 Off-side (?) Santos.
5.32 Defesa, Coutinho; corner, Americano.
5.34 Foul, Barata.
5.34 ½ 2º goal, Americano (Manoel).
5.35 Fim do jogo.

Score: Carioca, 2 — Americano, 2

Segunda divisão

SERIE A

PROGRESSO X HELLENICO

Perante uma boa concurrencia, effectuou-se hontem, no campo da rua João Rodrigues, a prova de campeonato entre os quadros dos clubs acima.

O match foi, como se esperava, bom, sendo, porém,dividido em duas phases.

No primeiro tempo, a lucta foi equilibrada, terminando com um empate de dois goals.

No segundo half-time, o team hellenico cedeu terreno, sendo dominado, marcando o Progresso mais quatro goals.

O jogo terminou com a merecida victoria do team capitaneado por Flavio Martins, pelo score de seis goal's a dois.

Nos jogos preliminares dos terceiros e segundos quadros, venceu o Hellenico, por cinco e dois a um, respectivamente.

BRASIL X ESPERANÇA

Encontraram-se hontem, á tarde, no campo do S. C. Rio de Janeiro, os segundos e primeiros teams dos clubs acima.

O encontro, dadas as condições dos teams contendores, foi excellente e terminou com a victoria do S. C. Brasil, pelo score de cinco goals contra tres.

No jogo dos segundos quadros, venceu o Esperança, por um ponto a nihil.

Os rapazes do S. C. Brasil, que, ha mais de dois annos, não sabiam o que era uma victoria, festejaram com enthusiasmo o feito de hontem sobre o Esperança F. C.

SERIE B

CAMPO GRANDE X BOMSUCCESSO

No bello campo do Bangú A. C., mediram hontem forças os quadros representativos das sociedades acima mencionadas.

A lucta foi titanica e acabou com a victoria do Bomsuccesso, por dois goals a um.

Nos segundos teams, venceu ainda o Bomsuccesso, por dois goa's a nihil.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Andarahy x Fluminense

No campo da rua Prefeito Serzedello realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros quadros entre os clubs supra mencionados.

Esse jogo foi bastante prejudicado na sua parte technica, devido ao estado lastimavel em que se achava o campo.

Apesar disso, porém, os quadros disputantes trabalharam muito, e se mais não fizeram foi pelo motivo acima.

A victoria desse match coube á equipe do stadium, pelo score de 3 x 1, tendo sido feito os goals na seguinte ordem:

1º, Julinho, do Fluminense; 2º, Alonso, do Andarahy; 3º, C. Augusto, do Fluminense, e 4º, C. Augusto, do Fluminense (penalty).

Os teams estavam assim organizados:

Fluminense—Jullien, Moacyr, Luiz Salles, A. Braga, Julinho, Vicente, O. Braga, C. Augusto (cap.), Oliveira, J. Coelho Netto e A. Cadaval.

Andarahy — Dahl, Cabral, Cantti, Martins, E. Magalhães, Bruno, Jorge, Alexandre, Alonso, Veiga Cabral, e Machado.

Da equipe vencedora é justo salientar-se a figura brilhante de Jullien, que fez magistraes defesas.

Em segundo logar, Julinho, que, occupando a sua posição de center-half, desenvolveu optimo jogo, tendo sido incansavel do principio ao fim da partida.

No ataque, C. Augusto e João Coelho Netto foram os que melhor jogaram. Os demais players muito se esforçaram.

Da equipe vencida sobresaiu-se, em primeiro plano, a ala direita e na defesa a parelha de backs, composta dos players Magalhães e Cantti, foi a que mais jogou.

Como juiz actuou o sportsman Pedro Paulo de Lima Castro, do S. C. Brasil, o qual provou, mais uma vez, a sua incompetencia para exercer tal cargo.

Entretanto, S. S. foi um arbitro honesto.

Flamengo x S. Christovão

No campo da rua Paysandú, hontem, pela manhã, realizou-se o match entre os terceiros quadros dos clubs supra.

Depois de uma lucta movimentadissima, verificou-se um empate de tres goals.

Palmeiras x Villa Isabel

Pela manhã, teve logar no campo do Metropolitano, á rua Dias da Cruz, o encontro entre os terceiros teams do Palmeiras e Villa Isabel.

Venceu-o, após uma lucta bem equilibrada, o Palmeiras, por 2 x 1.

Como juiz serviu um illustre desconhecido, o qual apenas patenteou em campo a sua negação para o officio.

Foot-ball nos Estados

O TORNEIO "INITIUM" DA LIGA PETROPOLITANA

O Internacional foi o seu vencedor

PETROPOLIS, 10 — Realizou-se hoje, nesta cidade, o torneio "Initium" da Liga Petropolitana de Foot-Ball.

Grande numero de pessoas assistiu ás disputados dos jogos, reinando muita animação.

O resultado final accusou a victoria do Internacional, que conseguiu, graças ao extraordinario jogo desenvolvido, vencer aos demais competidores.

As segundas e terceiras collocações foram levantadas respectivamente pelo Petropolitano e Serrano.

O tempo que esteve incerto e máu durante a manhã, firmou-se á tarde, concorrendo para o exito do "meeting.

O STADIUM DO FLAMENGO

Segundo informações que obtivêmos de pessôa conhecedora do que se passa na intimidade do sympathico campeão rubro-negro, é pensamento dos seus directores iniciar as obras do grande stadium que projectaram ainda esta semana.

O plano definitivo do futuro stadium não foi até agora assentado, o que, no entanto, não impede que seja desde já começado o trabalho de preparação do local.

Soubemos mais que está sendo estudado um novo projecto apresentado pelo Sr. Basilio Vianna Junior, que obedece, em suas linhas geraes, ao grande stadium, ora em construcção nos Estados Unidos da America do Norte.

LIGA CARIOCA DE DESPORTOS

(Official)

Conselho de representantes — De ordem do presidente, são convidados os representantes de todos os clubs filiados para comparecerem quinta-feira, 14 do corrente, ás 20 horas, na séde, á rua Sete de Setembro numero 183, 2º andar, para tratar de assumptos de interesse geral.

Resoluções da ultima assembléa— Na ultima assembléa dos representantes dos clubs filiados, foi resolvido o seguinte:

a) Eleger para os cargos de vice-presidente o Sr. Arnaldo Miranda, do S. C. Botafogo; de 1º secretario, o Sr. Thiago Pereira, do Mignon F. C., e para 2º secretario, o Sr. Francisco de Mattos, do Ubá S. C.;

b) Realizar o grande Torneio Initium em 1 de maio, sob a direcção da directoria e das commissões que esta designar;

c) Autorizar a directoria a nomear os dois membros que faltam nas commissões de desportos e syndicancia;

d) Reunir-se o conselho na proxima quinta-feira, para dar proseguimento aos trabalhos.

Pedidos de filiação — Pediram filiação a esta Liga os clubs Praia Vermelha F. C. e S. C. S. Paulo, devendo o conselho de representantes, na proxma quinta-feira, 14 do corrente, pronunciar-se a respeito, pois já estão esses pedidos na commissão de syndicancia.

Se esta commissão der parecer favoravel, conta a Liga Carioca com o numero de 10 clubs para a disputa do campeonato do corrente anno, o qual deverá ter inicio no terceiro domingo de maio — Francisco de Mattos, secretario.

VARIAS NOTICIAS

Santos não actuará o match America X Fluminense — No campo do Andarahy, hontem, á tarde, por occasião do jogo contra o Fluminense, fomos informados que o sportman Carlos Santos ia escusar-se em actuar o match de domingo proximo, entre o America X Fluminense,

TURF

A REUNIÃO DE HONTEM, NO JOCKEY CLUB

Depois de linda e emocionante carreira, Mirasol e Miraguaya, pensionistas do mesmo stud, terminam empatados no "Classico Expositores".

Bayoneta levanta o premio S. Francisco Xavier, derrotando Madrugador e Liniers

Embora a temperatura agradavel que reinou durante o dia de hontem, a reunião que foi levada a effeito no hippodromo de S. Francisco Xavier, com a qual se abriam pela primeira vez, este anno, os portões do Prado Fluminense, não teve a concurrencia que era de esperar.

O programma, muito aceitavel, apresentava algumas carreiras interessantes e que muito deveriam ter contribuido para que o "meeting" de hontem alcançasse não só mais animação, como maior numero de turfmen.

Como quer que seja, entretanto, os que lá compareceram não tiveram motimos de arrependimentos. Os sete pareos do programma foram effectuados com a pontualidade do costume; as carreiras foram disputadas com a maior regularidade; as partidas optimas na sua maioria; ausencia absoluta de partidas, e sobretudo, tivemos occasião de observar chegadas interessantissimas, como as dos premios "Expositores" e "S. Francisco Xavier".

As honras da festa couberam ao distincto sportsmen e criador patricio Dr. Linneu de Paula Machado, que levantou a principal prova do programma, o classico "Expositores", com os seus pensionistas Mirasol e Miragaya, que terminaram a carreira em lindo e perfeito empate, merecendo esse triumpho muitos applausos dos turfmen enthusiasmados com tão emocionante final.

Dirigiram os dois vencedores os habeis jockeys A. Fernandez e C. Rodriguez , que mais uma vez demonstraram os seus grandes recursos de profissionaes de primeira ordem.

Outra victoria que tambem foi muito applaudida verificou-se no premio S. Francisco Xavier, levantada em brilhante estylo pela egua Bayoneta, dirigida admiravelmente pelo pequeno A. Rosa, que se houve com muita calma e energia, a elle devendo o stud Lundgren o seu successo de hontem. Realmente, depois de batida por Madrugador, a filha de Corcyra habilmente poupada reaccionou no final e, em impressionante chegada, dominou o pilotado de W. Lima, para conquistar o triumpho debaixo de uma grande e merecida ovação.

As cinco victorias restantes couberam aos jockeys Waldemar Lima, que montou Aratu' e Moscatel a Enrique Rodriguez, piloto de Argentina, a Alexandre Fernandes, no premio reservado aos potros, ganho por Melindrosa, e a Ed. Lemener, que dirigiu a estreante Faceira, uma ligeirissima egua tordilha, filha de De Veris, importada de França, pelo seu proprietario, e que correndo admiravelmente venceu o premio Internacional.

Dos outros estreantes de hontem, dois delles, o cavallo inglez Whiteside e a potranca nacional Malagueta nos deixaram optima impressão e em breve estarão ganhando.

Como já dissemos, as partidas foram optimas, terminando a reunião apenas com um ligeiro atrazo de dez minutos.

O movimento de apostas esteve pouco animado, attingindo o seu total a insignificante quantia de 123:498$000.

Dâmos a seguir o que observamos durante a disputa dos diversos pareos:

PREMIO GUANABARA

Reduzida a um match entre Argentina e Aventureiro, a primeira carreira do programma despertou ainda assim algum enthusiasmo.

Os dois unicos concorrentes, depois de partirem perfeitamente emparelhados, correram assim até a ultima recta, onde Argentina forçou, obrigando Aventureiro a empregar-se seriamente.

A filha de Brazão, porém, muito mais forte que o seu adversario, o dominou por completo no meio da recta para vencer facilmente, por dois corpos.

PREMIO 16 DE MAIO

Tambem rapida foi a partida do segundo pareo, dada em segulares coindições.

Melindrosa e Democracia, occuparam logo os dois primeiros postos, seguidos de Mecha e Malagueta.

Muito ligeira, dentro em pouco esta ultima batia Mecha e se collocava proximos ás duas potrancas da frente alcançando-as na entrada da recta. A filha de Novelty, entretanto, abrindo muito na ultima curva, perdeu com isso grande terreno, mas esse incidente não impediu que a pilotada do pequeno Rosa reaccionasse na grande recta, para emparelhar novamente com as duas ponteiras, obrigando-as a forçar muito para conservarem aquellas collocações.

Melindrosa, porém que havia corrido folgada na ponta, pôde manter-se na principal posição, até vencer-se por dois corpos, mas Democracia não resistiu ao final da potranca nacional que arrebatou-lhe o segundo posto por pescoço.

Mecha figurou regularmente no começo da carreira, mas no final desappareceu por completo.

PREMIO INTERNACIONAL

Muito veloz, a estreante Faceira, occupou logo a vanguarda ao ser dada a partida e assim se conservou, com muita luz dura te o percurso, até cruzar o vencedor muito a vontade com quatro corpos de vantagem sobre o segundo collocado. Whiteside, desde o pulo, acompanhou a eguinha franceza, conseguindo assim formar a dupla com a pensionista do Dr. Paula Machado.

Lumiar, Merveille e Centenario correram, nessa ordem, muito longe dos outros adversarios. No meio da recta final, foi pilotado de Alexandre Fernandez, que corria em ultimo, forçou e bateu Lumiar e Merveille, para terminar em terceiro muito longe do filho de Meleager, deixando Luminar em quarto e Merveille em ultimo.

PREMIO CLASSICO EXPOSITORES

A quarta carreira do dia, que constituia o principal attractivo do programma, marcava a estréa dos potros nacionaes de dois annos, prendendo por isso todas as attenções dos turfmen e esse interesse foi bem justificado visto que o final do pareo proporcionou ao publico um lindo empate entre os dois pensionistas do Dr. Paula Machado, Mirante e Miraguaya, que luctaram renhidamente durante os ultimos duzentos metros de percurso.

Ao ser dada a partida, que foi optima, Sumbarita appareceu na vanguarda, seguida de Knochout e Mirante, ficando mais atraz Mirasol e Miragaya, mas em pouco Mirante passava para a vanguarda e a pilotada de A. Fernandez collocava-se rapidamente em segundo logar, emquanto Mirasol passava tambem para terceiro.

No meio da recta, Miragaya,forçando, derrotou Mirante, e occupou a ponta, mas Mirasol, em lindos galões, alcançou a ponteira, com ella travando lucta até o vencedor, que cruzaram perfeitamente emparelhados.

Mirante ficou em terceiro, Sumbarita em quarto e Knochout em ultimo.

PREMIO YPIRANGA

Com um campo de oito animaes, e com as peripecias verificadas durante a sua disputa, a quinta prova, reservada aos animaes nacionaes, tornou-se muito interessante.

Dirigido pelo pequeno Rosa, João Ninguem, fez o trajh da carreira muito perseguido pela Atyra e Auracá, collocando-se em quarto Aratu', que por sua vez era perseguido de Aeroplano, Altivo, Categorica e Amaneri.

Na grande curva, Aratu' passou facilmente para a vanguarda, nella se mantendo até vencer sem esforço por tres corpos.

Emquanto o lindo pensionista do Stud Chavantes galopava firme na ponta, Atyra, Amaná, Categorica e Aeroplano emparelharam com o cavallo tordilho, com este luctando para a conquista do segundo posto, cabendo finalmente á Atyra formar a dupla com o vencedor.

Amaná e Categorica bateram João Ninguem e entraram em terceiro e quarto logares, ficando Aeroplano em quinto, João Ninguem em sexto, seguido de Altivo e Amaneri, tendo esta desgarrado muito na ultima curva.

PREMIO S. FRANCISCO XAVIER

Muito bem montada pelo aprendiz A. Rosa e evidenciando as optimas condições de training em que se encontra Bayoneta, depois de produzir admiravel carreira, levantou de ponta a ponta a carreira de fundo do programma.

A filha de Corcyra despertou, seguida de Liniers e Madrugador, mas, desgarrando na primeira curva, deixou que durante alguns metros Liniers occupasse a vanguarda, retomando o commando do pequeno lote ao ser iniciada a recta opposta.

Na altura dos mil metros Liniers começou a ceder terreno e Madrugador, por elle passando, investiu contra a "leader", alcançando-a pouco depois de ser feita a ultima curva e começada a recta final. Os dois animaes empenharam-se então em emocionante lucta, chegando Madrugador a dominar a carreira, mas Bayoneta, corrida calmamente, em pouco redobrou de energias para arrebatar novamente a victoria ao pilotado de W. Lima, que ficou a meio corpo.

Liniers no final avançou bastante não tendo, entretanto tempo para alcançar os seus adversarios.

PREMIO PRADO FLUMINENSE

Confirmando a bella victoria alcançada no ultimo domingo, no Derby Club, Moscatel, depois de produzir excellente performance, levantou facilmente o ultimo pareo da reunião.

O filho de San Pascual perseguiu tenazmente Descrente, que batera Saltyra pouco depois da partida, e na entrada da recta dominou sem esforço o ponteiro para triumphar por dois corpos.

Uma vez dominado por Moscatel, Descrente não resistiu ao final de Tic-Tac, que fez optima carreira, collocando-se nos ultimos momentos em segundo logar, por elle tambem passando Merveille e Wilson, que entraram em terceiro e quarto, respectivamente.

Saltyra partiu bem, correu na frente os primeiros cem metros e no final desappareceu completamente.

A seguir os leitores encontrarão o resultado dos pareos do programma:

1º pareo — **Guanabara**—1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ARGENTINA, f., castanha, quatro annos, R. G. do Sul, por Brazão e Diva, dos Srs. J. & A. Silveira, E. Rodriguez, 56 kilos............ 1º
Aventureiro, W. Lima, 51 kilos 2º

Tempo, 106 segundos.
Ganho por dois corpos.
Rateio de Argentina: 13$800.
Movimento do pareo: 3:892$000.
Tratador da vencedora: José Lourenço.
Criador: Dr. Armando de Alencar.

2º pareo — **Dezeseis de Maio** — 1.000 metros—2:000$ e 400$000.

MELINDROSA, f., zaina, dois annos, Argentina, por Escamillo e Cowbeb, do Sr. B. M. de Andrade, A. Fernandez, 52 kilos............... 1º
Malagueta, A. Roza, 45 kilos... 2º
Democracia, D. Soares, 53 kilos 3º
Mecha, R. Cruz, 52 kilos....... 0

Não correram Alsaciana e Mimosa.
Tempo, 68 segundo 1|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a pescoço.
Rateio de Melindrosa: 22$700; dupla com Malagueta (14), 24$900.
Movimento do pareo: 14:113$000.
Tratador da vencedora: M. Figueroa.
Importador: Alberto Teixeira.

3º pareo — **Internacional** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

FACEIRA, f., tordilha, quatro annos, França, por De Viris e Matnata, do Dr. Linneo de P. Machado, Ed. Le Mener, 51 kilos............... 1º
Whiteside, E. Rodriguez, 52 kilos 2º
Centenario, A. Fernandez, 53 kilos........................ 3º
Lumiar, H. Coelho, 48 kilos.... 0
Merveille, F. Andrade, 51 kilos. 0

Tempo, 105 segundos.
Ganho por tres corpos; o terceiro a varios corpos.
Rateio de Faceira: 25$; dupla com Whiteride (13), 14$000.
Movimento do pareo: 15:406$000.
Tratador da vencedora: F. B. de Oliveira.
Importador: o proprietario.

4º pareo — **Classico Expositores**— 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

MIRAGAYA, f., castanha, dois annos, S. Paulo, por Novelty e Juracy, do Sr. Linneu de P. Machado, A. Fernandez, 50 kilos............... 1º
Mirasol, m., castanho, dois annos, S. Paulo, por Novelty e Sparta, do mesmo proprietario, E. Rodriguez, 52 kilos.................... 1º
Mirante, D. Suarez, 52 kilos..... 2º
Sumbarita, F. Andrade, 50 kilos 0
Knockout, W. Lima, 52 kilos... 0

Não correram Mira e Fulano.
Tempo, 67 segundos.
Empate: o terceiro a tres corpos.
Rateio de Miragaya-Mirasol: 14$900; dupla (22), 33$300.
Movimento do pareo: 20:973$000.
Tratador de Miragaya, F. B. de Oliveira; de Mirasol, M. Figueroa.
Criador dos vencedores: o proprietario.

5º pareo—**Ypiranga**—1.450 metros —2:500$ e 500$000.

ARATU, m., zaino, 3 annos, São Paulo, por Gerfaut e Banter, do senhor A. J. Chavantes, W. Lima, 54 kilos........................ 1º
Atyra, D. Dias, 49 kilos......... 2º
Amaná, E. Mener, 52 kilos....... 3º
Categorica, W. Costa, 51 kilos... 0
Aeroplano, R. Cruz, 52 kilos.... 0
João Ninguem, A. Rosa, 52 kilos 0
Altivo, A. Fernandez, 50 kilos.. 0
Amanery, D. Vaz, 52 kilos...... 0

Não correu Beduina.
Tempo, 99'' 2|5.
Ganho por tres corpos, o terceiro a meio corpo.
Rateio de Aratu, 24$800; dupla com Atyra (34), 105$600.
Movimento do pareo, 21:327$000.
Tratador do vencedor, Horacio Perazzo.
Criador, J. S. Quinta Reis.

6º pareo — **S. Francisco Xavier** — 2.000 metros—5:000$ e 1:000$000.

BAIONETA, f., castanha, 4 annos, Inglaterra, por Corcyra e Mianola, do Sr. F. Lundgren, A. Rosa, 51 kilos........................ 1º
Madrugador, W. Lima, 53 kilos.. 2º
Liniers, D. Suarez, 57 kilos..... 3º

Não correram Ovacion del Plata e Skirmisher.
Tempo, 132''.
Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Baioneta, 21$800; dupla com Madrugador (23), 39$100.
Movimento do pareo, 25:216$000.
Tratador do vencedor, Horacio Bastos.
Importador, o proprietario.

7º pareo — **Prado Fluminense** — 1.750 metros—2:500$ e 500$000.

MOSCATEL, m., castanho, 6 annos, Uruguay, por San Pasqual e Florinda, de Mme. H. P. Carneiro, W. Lima, 55 kilos..................... 1º
Tic-Tac, E. Mener, 57 kilos..... 2º
Marina, F. Andrade, 52 kilos.... 3º
Wilson, A. Rosa, 49 kilos....... 0
Descrente, R. Cruz, 57 kilos..... 0
Saltyra, D. Vaz, 49 kilos........ 0

Tempo, 115'' 3|5.
Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia.
Rateio de Moscatel, 20$700; dupla com Tic-Tac (14), 39$900.
Movimento do pareo, 22:571$000.
Tratador do vencedor, Horacio Bastos.
Importador, Carlos Coutinho.
Movimento total da corrida, réis 123:198$000.

ROWING---WATER-POLO

As brilhantes festas de hontem, promovidas pelos clubs Internacional e Vasco da Gama -- Os resultados dos jogos de warter-polo.

Com grande brilhantismo e intenso enthusiasmo, realizou-se hontem, na encantadora enseada de Botafogo, a regata intima, promovida pelo glorioso Club Internacional de Regatas, entre os seus associados.

O lindo aspecto da enseada formado por innumeras embarcações dos clubs co-irmãos concorreu extraordinariamente para o brilhante resultado da festa.

O pavilhão de regatas, desde cedo, encheu-se de uma selecta assistencia, composta na sua maioria de gentilissimas senhoritas.

Não nos enganamos, asegurando que, a festa de hontem do Internacional, por ser realizada pela manhã, reuniu muito mais espectadores que nos ultimos concursos aquaticos, o que quer nos parecer que as provas do remo, têm ainda a sua predilecção nos sports nauticos.

A parte technica esteve simplesmente irreprehensivel, notando-se em todas as provas finaes bastantes lances interessantes e cheios de lindas peripecias.

Para este resultado muito se deve á actual administração do querido club, á boa vontade sempre notada entre os seus consocios.

A directoria, como sempre sóe acontecer, foi prodiga de gentilezas para com os seus convidados que devem estar satisfeitissimos pelo distincto acolhimento que tiveram.

A "matinée" dansante realizada no varandim da direita do pavilhão de regatas, com o concurso da banda dos fuzileiros navaes, encheu os convivas de uma alegria sã e emorredoura.

No varandim do lado esquerdo, foi installada uma mesa em forma de T, para o serviço de chá, chocolate, doces e biscoutos finos.

O programma cumprido á risca teve seu termino ás 12 horas em ponto, quando foi encerrada a festa, sendo então annotado o seguinte resultado:

1º pareo — "João de Moura" — Canoa a 2 de novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Caturrita" — Patrão, Sciammarella. Remadores: José de Andrade e André Leterres.

2º logar — "Néa" — Patrão, José Lopes. Remadores: Eduardo Bessa e Aurelio Rodrigues.

Tempo do 1º — 4,47 segundos.

2º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Yoles a 4 de novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Nacyita" — Patrão, Armindo Ribeiro. Remadores: Camillo de Oliveira, Arthur Barros de Araujo, Dionisio Beltran e Alberto Braga.

2º logar — "Bellita" — Patrão, Antonio Alves Sarda. Remadores: Carlos Girardim, Miguel Moreira Dias, Antonio Cabral e Manoel Risbon dos Santos.

Tempo do 1º — 4,08 segundos.

3º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — Canoas a 2, aspirantes — 500 metros.

1º logar — "Caturrita" — Patrão, José Lopes. Remadores: Augusto de Andrade e Murillo Lopes.

2º logar — "Néa" — Patrão, Antenor Cavalleiro. Remadores: Pedro C. Guimarães e José C. Guimarães.

Tempo do 1º — 2,15 segundos.

4º pareo — "Taça Dezeseis de Setembro" — Yoles a 4, novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Nacyita" — Patrão, Augusto de Andrade. Remadores: José de Andrade, André Leterre Fernandes Sotto Mayor e Acrisio Santos.

2º logar — "Alberto" — Patrão, João Ramôce, Abilio Pereira, Antonio Carlos de Fernandi e Arnaldo de Arens.

Tempo do 1º — 4,06 segundos.

5º pareo — "Club Gymnastico Portuguez" — Canoas a 4, juniors — 1.000 metros.

1º logar — "Yolanda" — Patrão, Murillo Lopes. Remadores: Camillo de Oliveira, Arthur Barros de Araujo, Dyonisio Belthame e Alberto Braga.

2º logar — "Nivea" — Patrão, Mario Gallo. Remadores: Alvaro Fernandes Ribeiro, Evaristo Alves, Guerino Servo e Armando Pereira.

Tempo do 1º — 4,01|2 de segundo.

6º pareo — "Confederação Brasileira de Desportos" — Canoes — Juniors — 1.000 metros.

1º logar — "Nylcéa" — Remador, João Alves de Moura.

2º logar — "Naysse" — Remador, Seraphim Fontão.

Tempo do 1º — 4,53 segundos.

7º pareo — "Parc Royal" — Yoles a 8 — Novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Barroso" — Patrão, Joaquim dos Santos. Remadores: João Alfano, Manoel Garcia, Manoel Duarte, João Maltera, A. de Oliveira Pinto, C. de Castro Lopes, Laurico Casalho e Salvador Nunes.

2º logar — "16 de Setembro" — Patrão, Miguel Moreira Dias. Remadores: Joaquim Fernandes, Cyro Campos, Luiz Pontes, A. doe A. Pocinhas, Armando Leitão, Vicente Sepe, A. Alves Camillo e José Guedes.

Tempo do 1º — 3.58 segundos.

8º pareo — Dr. Antonio Antunes de Figueiredo — Canôes — Seniors— 1.000 metros.

1º logar — "Naysse" — Remador, Alfredo Ferreira dos Santos.

2º logar — "Néo" — Remador, Joaquim Teixeira da Fonseca.

Tempo do 1º, 4.30''.

9º pareo — "Companhia Nacional de Tabacos" — Yoles a 8 — Juniors — 1.000 metres.

1º logar — "Barroso" — Patrão, Salvador Nunes. Remadores, José da Costa Vicente, Alfredo Alves Pereira, Francisco Costa, José de Souza, Carlos Girardin, Miguel Moreira Dias, Antonio Cabral e M. Rubom dos Santos.

2º logar — "Riachuelo" — Patrão, Joaquim Ferreira dos Santos. Remadores, Henrique Banker, Evaristo Alves, João Rogerio, João Alves de Moura, M. Abilio Ribeiro, José Cavalcanti Aranda, M. Lopes Amaral e G. Negueira da Gama.

Tempo do 1º, 3,39''.

10º pareo — "Cir" — Prova annual de cahiques com braçadeiras, qualquer classe — 800 metros.

1º logar — "Bilontra" — Remador, Serafim Fontão.

2º logar — "Pipistrello" — Remador, João Alfonso.

Tempo, do 1º, 3,20''.

A REGATA DO VASCO DA GAMA

Os adeptos e admiradores do glorioso Club de Regatas Vasco da Gama devem estar a estas horas satisfeitissimos com o resultado da festa hontem promovida pela sua actual directoria.

O brilhantismo com que foi ella realizada excedeu a toda e qualquer espectativa.

De ha muito que não assistimos a uma festa de caracter intimo obter um resultado tão brilhante, só comparado ás grandes provas do remo annualmente disputadas pela Federação Brasileira do Remo.

A grande amurada que circumda a avenida Beira-Mar, na parte que confina com a avenida Presidente Wilson, achava-se repleta de espectadores de todas as camadas sociaes.

A parte reservada aos socios e convidados da directoria teve grande affluencia, sendo armados dois artisticos coretos, um para banda de musica e outro para as familias.

A parte technica foi coroada de feliz exito, havendo pareos que empolgaram a grande assistencia, que não cansou de applaudir os feitos mais brilhantes.

Finda a parte **sportiva**, tiveram inicio as dansas, na garage do club, a qual se achava magnificamente ornamentada de flores,avencas e feerica illuminação electrica, offerecendo assim um aspecto encantador.

Quando maior era o enthusiasmo, foram as dansas suspensas para a directoria da Associação de Chronistas Desportivos fazer entrega do rico bronze, conquistado pelo team de foot-ball, 2º colocado no torneio "Initium" da temporada sportiva.

Esse premio foi recebido entre vivas e hurrahs aos convivas, havendo nesta troca de varios brindes.

Antes de encerramos esta nota, cumpre-nos deixar aqui registrado a fórma distincta e altamente cavalheiresca por que se conduziram todos os directores e associados para com seus convidados.

Passemos agora ao programma nautico, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — "Leandro Martins" — Canôas a 2 — Novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Garota".

Patrão, Accacio de Moura; remadores: voga, Paulo do Carmo, e prôa, Annibal Nunes.

2º logar — "Aura".

Patrão, Ramos Arouca. Remadores: voga, José Leite, e prôa, Angelo Fonseca.

2º pareo — "Marcilio Telles" — Yoles a 4 — Juniors — 1.000 metros.

1º logar — "Pégaso".

Patrão, Adrião Porto; voga, Victorino Rezende; sota-voga, Manoel Felicio; sota-prôa, Joaquim Pereira, e prôa, Amilcar Camello.

2º logar — "Greenhalg".

Patrão, Accacio Moreira; voga, Antonio Reis; sota-voga, José Ribeiro de Paiva;sota-prôa, Antonio Lomba, e prôa, Augusto Alves.

3º pareo — "Dr. Antunes Figueiredo" — Yoles a 8 — Estréantes — 1.000 metros.

1º logar — "Meteoro".

Patrão, Manoel Felicio; voga, Domingos Dias; sota-voga, Manoel de Almeida Silva; contra-voga, Joaquim Moreira; 1º centro, Manoel Feliciano; 2º centro, Antonio Pereira Moraes; contra-prôa, Joaquim Marques Silva; sota-prôa, Annibal Carvalho Silva, e prôa, José Costa.

2º logar — "Vinte Um de Agosto".

Patrão, Octacilio da Cruz Sobral; voga, Alvaro Pinto Vaz; sota-voga, Pedro Augusto Couto; contra-voga, Manoel Carneiro Souza; 1º centro, Minotte Cataldo; 2º centro, José Seabra; contra-prôa, Romeu Cataldo; sota-prôa, Manoel José Beato, e prôa, Antonio Alves.

4º pareo — "Serafim Ribeiro" — Canôas a 2 — Juniors — 1.000 metros.

1º logar — "Aura".

Patrão, José Rodrigues dos Santos; voga, Adriano Rodrigues dos Santos, e prôa, José Mendonça de Oliva.

2º logar — "Idylia".

Patrão, José Ribeiro; voga, Bernardino Buentes, e prôa, Waldemar Sheeffer.

5º pareo — "Francisco Carvalho Silva" — Canôas a 4 — Novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Guiomar".

Patrão, Adriano Ferreira Porto; voga, Achilles Astuto; sota-voga, Vasco de Carvalho; sota-prôa, José Leite, e prôa, Angelo Fonseca.

2º logar — "Iracema".

Patrão, Lino Ribeiro; voga, Antonio José Martins; sota-voga, Victor Alves Moreira; sota-prôa, Horacio de Carvalho e Silva, e prôa, Joaquim Domingues.

6º pareo — "Laurentino Fróes da Cruz" — Yoles a 4 — Estréantes — 1.000 metros.

1º logar — "Greenhalg".

Patrão, Adriano Porto; voga, Humberto Barros; sota-voga, Augusto Costa; sota-prôa, Francisco Costa, e prôa, Antonio Duarte da Silva.

2º logar — "Albatroz".

Patrão, Annibal Monteiro Girão; voga, Domingos Dias; sota-voga,Manoel Almeida Silva; sota-prôa, Antonio Pereira Moraes, e prôa, José Costa.

7º pareo — "Albano Pereira da Fonseca" — Yoles a 2 — Juniors — 1.000 metros.

1º logar — Ibis".

Patrão, Adriano Ferreira Porto; voga, João Lucena, e prôa, Herminio Silva.

2º logar — "Abibe".

Patrão, Antonio Ramos Arouca; voga, Jayme Pinto da Cunha, e prôa Hylario José Lyra.

8º pareo — "Joaquim Carneiro Dias" — Canôas a 4 — Juniors — 1.000 metros.

1º logar — "Guiomar".

Patrão, Accacio Moreira; voga, Achilles Astuto; sota-voga, Vasco de Carvalho; sota-prôa, José Leite, e prôa, Angelo Fonseca.

2º logar — "Iracema".

Patrão, Luiz Felippe; voga, Constantino Barreiros; sota-voga, Bernardino Buentes; sota-prôa, Christovão Soliani, e prôa, Waldemar Sheeffer.

9º pareo — "Virgilio da Silva Lopes — Yoles a 8 — Novissimos — 1.000 metros.

1º logar — "Meteoro".

Patrão, Victorino Rezende; voga, Manoel Rajão; sota-voga, Alvaro Ferreira; contra-voga, José de Castro; 1º centro, Manoel Feliciano; 2º centro, Alberto Gonçalves; contra-prôa, Manoel Costa; sota-prôa, Adelino Gonçalves, e prôa, Anthero Moutinho.

2º logar — "Vinte Um de Agosto".

Patrão, Victorino Carneiro; voga, Antonio Reis; sota-voga, Horacio de Carvalho Silva; contra-voga, José da Silva Castro; 1º centro, J. Fernandes; 2º centro, Victor Moreira; contra-prôa, Custodio Moura; sota-prôa Joaquim Domingues, e prôa, Antonio José Martins.

10º pareo — "Joaquim Pereira Baltar Junior" — Yoles a 2 — Estréantes.

1º logar — Nise".

Patrão, Antonio Ferreira Vianna; voga, Alvaro Pinto Vaz, e prôa, Pedro Augusto do Couto.

2º logar — "Abibe".

Patrão, Mario Soares; voga, Alfredo Mattos, e prôa, Eduardo Macedo.

11º pareo — "Annibal Arthur Peixoto" — Canôas a 4 — Estréantes — 1.000 metros.

1º logar — "Iracema".

Patrão, Mario Nogueira; voga, Annibal Rodrigues; sota-voga, Annibal Ferreira; sota-prôa, Romeu Peçanha da Silva, e prôa, Oswaldo Marques.

2º logar — "Guiomar".

Patrão, Alvaro R. Andrade; voga, Jetyro Prado; sota-voga, Manoel Pinheiro; sota-prôa, Mario Albuquerque, e prôa, Renato Nunes.

12º pareo — "Antonio Gomes Moreira" — Yoles a 8 remos — 1.000 metros.

1º logar — "Meteoro".

Patrão, Antonio Moura; voga, Victorino Carneiro; sota-voga, Antonio Ribeiro; contra-voga, Bernardino Buentes; 1º centro, Deolindo Pinto da Silva; 2º centro, Alberto Portella; contra-prôa, Manoel Durão; sota-prôa, Antonio Franco, e prôa, Waldemar Sheeffer.

WATER-POLO

Com a presença de vinte pessoas apenas, e dos teams disputantes, realizou hontem a Federação Brasileira do Remo, na enseada de Botafogo, os annunciados jogos dos torneios infantil e juvenil de water-polo.

TORNEIO INFANTIL

Icarahy x Gragoatá

A tarde sportiva da Federação teve inicio com o jogo entre os representantes dos clubs acima, sendo de notar que este foi o jogo mais interessante da tarde.

Findo o tempo regulamentar, verificou-se o seguinte resultado: Gragoatá, 1 — Icarahy, 0.

O goal de victoria foi conquistado por A. Silva.

Os teams estavam assim organizados:

Gragoatá:

A. Negreiros
Luiz — Adolpho
Aymoré
Sylvio — A. Silva — Augusto

Icarahy:

Bekeuz
Kleber — Milton
Mello
Scylla — Walter — Cyro

O juiz escalado, Sr. Joaquim dos Santos Crespo, não compareceu, servindo em sua substituição o Sr. Carlos Castello Branco, de accordo com a resolução dos captains.

S. Christovão x Internacional

Sob as ordens do Sr. Carlos Castello Branco foi realizada esta prova.

Depois de um jogo bastante movimentado registrou-se a victoria do team sanchristovense, pelo score de 2 x 0.

Foram autores desses pontos, os jogadores Biltor e Israel.

O team vencedor tinha a seguinte organização:

S. Christovão:

Bolivar
Alfredo — Vaz
Biltor
Oriente — Edmir — Israel

TORNEIO JUVENIL

Icarahy x S. Christovão

Este encontro resultou num facil triumpho para o team da camiseta preto a branco, pelo elevado score de 5 x 0.

Os goals foram conquistados pelos seguintes jogadores: Mario de Oliveira, 4 e Paulo Carvalho, 1.

Os teams foram os seguintes:

Icarahy:

Willemsens
C. Braga — P. Carvalho
Jair
M. Ribeiro — M. Oliveira Schmidt

S. Christovão:

Villela
Ary — Tecinio
Osmundo
J. Paranhos — Abrahão — Caio

Como juiz, Sr. Antonio Fernandes de Souza.

Internacional x Vasco

Este jogo transcorreu sob um franco dominio do Vasco da Gama, que não deu uma folga aos seus adversarios, terminando por vencel-o, pelo score de 4 x 1.

O score obtido, não é bem a expressão do que devia ser. Os vascainos não fizeram mais goals porque não o quizeram.

Os goals do Vasco foram conquistados pelos players: M. Nogueira, 3 e Rebello, 1. O do Internacional, por Alvaro Silva, de penalty.

Os teams foram os seguintes:

Vasco:

Mauricio
E. Gammaro — Amorim
A. Gammaro
Rebello — Mallemon — Nogueira

Internacional:

Arthur
Arlindo — Eloy
Mario — Germano — Affonso

Serviu de juiz nesta prova, o Sr. Adhemar de Mello.

TRIBUNAES E JUIZOS

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de hoje

Deverá ser julgado hoje o réo Alberto Russo, accusado de ter, no dia 14 de dezembro do anno passado, pelas 13 horas, tentado assassinar, com tres tiros de revólver, na casa de negocio, á rua Itapirú, n. 471, padaria, José Braz Dourado, que ficou ferido gravemente.

E' advogado do réo o Dr. Evaristo de Moraes e auxiliará a accusação o Dr. Caio Monteiro de Barros.

Casos de policia

A primeira victima

A automovel n. 204, dirigido pelo motorista Francisco Vieis, ao passar pela avenida Mem de Sá, hontem, á tarde, atropelou e feriu um popular que saltava de um bonde da linha praça da Bandeira.

Ao contrario dos demais, que fogem, apressados logo após um desastre mesmo fazendo mais victimas pelo caminho, Vieis, que é de nacionalidade hespanhola, tomou a victima para o seu vehiculo, foi ao encontro de um rondante, relatou o occorrido, conduziu em seguida a victima á Assistencia e voltou com o policial á delegacia do 12º districto, onde se fez autoar.

A victima, cujo estado é lisonjeiro, é Alcides Soares Cravo, funccionario publico e morador á rua Laurinda n. 24.

O motorista Francisco Vieis, que teve procedimento differente de seus collegas, declarou na delegacia que, durante os seus doze annos de trabalho como motorista, foi esta a sua primeira victima de atropelamento.

Proezas de marinheiros

Um marinheiro, desmoralizando a farda da corporação a que pertence, ao passar pela avenida Passos, hontem, á tarde, encontrando-se com a decaida Dulce Rotile, esbofeteou-a. Acudindo o guarda civil n. 816, foi o marinheiro preso, intervindo então, contra o policia, obstando a prisão, varios outros marinheiros.

O heroe das bofetadas, cujo nome é Angelo Medrado Filho, aproveitando-se da confusão, correu, alcançando um bonde que passava; mas, preso de novo, foi elle conduzido pelo guarda civil n. 816 para a delegacia do 4º districto, onde foi autoado.

Os companheiros do marinheiro Medrado, enfrentando os policiaes que acudiram em auxilio do guarda civil, deram logar a um ligeiro conflicto, a ligeiras escaramuças, felizmente sem graves consequencias.

Greve de cocheiros

Não teve ainda nenhuma solução a greve dos 650 cocheiros e ajudantes da Companhia Transportes e Carruagens, continuando todos elles em attitude pacifica, mas dispostos a não voltarem ao trabalho, emquanto a directoria da companhia não se resolver a cumprir a lei municipal, que estabeleça que o serviço para cocheiros e ajudantes tenha inicio ás 6 horas e não ás 5 1|2 horas, como entende, abusivamente, a directoria da Companhia Transportes e Carruagens.

A reunião da assembléa do Centro de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas não se effectuou hontem, para resolver sobre o caso, por isso ainda nada foi resolvido, ficando essa reunião marcada para amanhã.

A greve de agora tem um caracter differente d[a]s demais—os grevistas não exigem augmento de salario nem diminuição de horas de trabalho—querem apenas que a directoria da Companhia Transportes e Carruagens cumpra a lei.

Na divisão da "moamba"

Tres piratas, Ernesto Telles, Carlos Morales e José Dimid, quando faziam a partilha de uma "moamba", no morro do Castello, desavieram-se, resultando forte contenda, em que Carlos e Ernesto se viraram contra José, que foi aggredido a navalhadas.

Acudindo a policia do 5º districto, foram presos, a custo, os aggressores. José Dimid não quiz ser soccorrido pela Assistencia.

Crime de morte

NO MALFADO BAIRRO TURCO

O vendedor de frutas José Abrahão, typo de máos precedentes, desabusado e vadio, pois não trabalha senão algumas horas pela manhã, vendendo frutas, passa os dias perambulando pelo bairro turco, ora num, ora em outro botequim...

Hontem, á tarde, entrou elle no café Flor do Campo, situado na praça da Republica n. 74, e de propriedade de João Jacob Isra, indo se sentar a uma das mesas. O caixeiro Manoel Miguez Lopez, que tinha ordem de seu patrão de não deixar ali entrar José Abrahão, ao vel-o sentado a uma das mesas, convidou-o a retirar-se. Entre ambos travou-se forte contenda, chegando a haver uns murros de parte a parte. O máo freguez foi levado até a porta, e, fazendo menção de sair, quando Manoel Miguez Lopez lhe virou as costas, o perverso vibrou-lhe duas facadas, traiçoeiramente, tentando fugir.

O caixeiro caminhou até o balcão, onde caiu, para não mais se erguer. Sua morte fôra instantanea.

Populares, testemunhas oculares da scena de sangue, cercaram logo o criminoso, que ainda empunhava a faca, fazendo gestos de ferir quem delle se aproximasse, mas acudiu, resoluto, o guarda civil n. 888, que o prendeu, desarmando-o, e ainda evitando, a custo, que fosse o criminoso lynchado ali mesmo.

Emquanto o cadaver de Manoel Miguez Lopez, que contava 24 annos e residia nos fundos do botequim, era removido para o necroterio, com guia da policia do 4º districto, José Abrahão era conduzido á delegacia e ali autoado, declarando, então, ser seu verdadeiro nome Nihdeir Hassan Esmolin, mais conhecido pelo vulgo de "José Abrahão", ser syrio e contar 24 annos, dizendo, cynicamente, não estar arrependido do seu acto.

Espancamento impune

O operario Elydio José dos Santos, barbaramente espancado a 23 do mez findo, quando passava pela estrada de Vargem Grande, em Jacarépaguá, com destino á estação de Santa Cruz, esteve internado na Santa Casa, em tratamento, tendo tido alta hontem.

Na delegacia do 24º districto, as autoridades tiveram conhecimento e, nas diligencias feitas, o commissario José Gonçalves effectuou a prisão dos espancadores, que são Gastão Rosa Campos, o chefe do bando; Irineu José Lyra, João Marmello e os irmãos Olegario e Euclides de tal.

Estes individuos foram recolhidos ao xadrez, após confessarem haver praticado o estupido e perverso attentado contra o indefeso operario, mas pela protecção que lhes dispensou o delegado Cavalcanti Mello, foram elles postos em liberdade.

E assim, sem processo algum, ficarão impunes os espancadores do pobre operario.

Ao entrar em casa

Quando, alta noite, entrava em sua residencia, á rua General Bruce n. 225, em S. Christovão, o Sr. Francisco Portinho, ajudante do superintendente da limpeza publica, foi inopinadamente aggredido pelas costas, e tão violentas foram as pancadas que nem sequer pôde defender-se nem ver o seu aggressor.

O caso foi communicado á policia do 10º districto, afim de ser descoberto o traiçoeiro aggressor.

Dois roubos apprehendidos

O Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito a proposito dos dois roubos de fazendas e de ventiladores, apprehendidos no sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 71, e dos quaes foram victimas as firmas Theodor Wille & C. e Ercole Marelli & C.

Das declarações já tomadas por termo, nada conseguiu ainda a policia, apesar das fortes accusações feitas contra José Lopes, vulgo "Bonitinho do Castello".

Apurou o Dr. Armando Vidal estar perfeitamente innocente nos dois casos, o trabalhador Antonio Fontes, residente á rua do Carmo n. 22, por isso que foi elle hontem, á tarde, posto em liberdade.

Antonio Fontes foi preso no restaurante da rua Theophilo Ottoni n. 71, quando almoçava, como presos foram outros freguezes, apenas por suspeitas, visto ter a policia feito, no sobrado da referida casa, as duas apprehensões.

Nada, entretanto, ha contra elles.

Hoje deve o inquerito ficar concluido.

A' procura de um chantagista

De posse do promptuario numero 202.920 da policia paulista e do respectivo retrato, está a policia maritima á cata de um individuo de nome Herminio Constantino, que se intitula redactor commercial da revista illustrada "Noite e Dia", tendo já feito uma serie de proezas em Nitheroy e constando residir na rua Senhor dos Passos n. 41.

Não fosse elle barbeiro

A policia do 13º districto prendeu hontem, no largo da Lapa, o barbeiro Olympio Martins, por haver aggredido, com uma navalha, ferindo a coxa esquerda de seu contendor José Loureiro, residente á rua São Christovão n. 455.

O ferido foi medicado pela Assistencia.

"Baratinha" desastrada

Entendem os endinheirados, possuidores de velozes "baratinhas", quando se destinam a passeios, tendo ao lado amistosa companheira, que a vida dos transeuntes nada vale e bem podem atropelar e fugir impunemente.

A "baratinha n. 60, de propriedade do negociante Marcos Valok, estabelecido á rua do Cattete n. 108 e residente á rua Silveira Martins n. 116, hontem, á tarde, na avenida Atlantica, proximo ao bar da Brahma, atropelou o pequeno Francisco, de sete annos, filho de Francisco de Assis Carvalho, residente á rua Theodoro da Silva n. 40.

O pequeno Francisco, com a violencia da pancada recebida, foi accommettido de commoção cerebral, sendo assim transportado para a casa de sua familia, depois de soccorrido pela Assistencia.

A "baratinha" desastrada desappareceu, avenida em fóra, sob a direcção do seu proprietario, que levava a seu lado, refestelada, a rapariga de nome Esther Stekert, sua vizinha e moradora á rua do Cattete n. 100.

A policia do 30º districto abriu inquerito e procura capturar o desastrado Valok, com sua "baratinha".

Imprudencia funesta

Imprudentemente, saltando do trem S U 167, na estação do Meyer, sem esperar que o comboio parasse, o soldado Francisco Rosas, de 22 annos, solteiro, do 3º batalhão do 1º regimento de Infanteria, caiu á linha, sendo colhido pelas rodas do comboio, que lhe deceparam as pernas.

A policia do 19º districto fel-o medicar pela Assistencia, que o removeu, em seguida, para o Hospital Central do Exercito.

Caiu e feriu-se

Ao passar pela estrada de Deodoro, foi o pardo José Francisco, de 26 annos, solteiro, residente á rua Conde de Bomfim n. 430, accommettido de um ataque, caindo sobre umas pedras e ferindo-se na cabeça e no rosto.

A policia do 23º districto fel-o medicar pela Assistencia.

Dois Manoeis piratas

A firma Silva Ramos & C., estabelecida com refinação de assucar á rua Lavradio n. 152, queixou-se ao Dr. Sá Osorio, delegado do 12º districto, de que estava desapparecendo do seu estabelecimento commercial varios saccos vasios, bem como dinheiro da caixa registradora e varias outras mercadorias.

Ligeiras foram as investigações, pelo que foi preso Manoel Monacé Soares Correia, sendo dada busca em um quarto, no sobrado do predio onde funcciona a refinação, apprehendidas uma garrafa de vinho fino e algumas miudezas da loja.

Mais tarde foi preso Manoel Joaquim Rodrigues, mestre da refinação, o qual tinha sob as vestes varios saccos vasios.

Em sua casa á rua Sant'Anna numero 122, foi dada busca, sendo apprehendida 152 saccos vasios e 19$ em dinheiro.

A firma lesada estima o prejuizo soffrido em 3:500$000.

Os dois Manoeis piratas estão sendo processados.

Pancadaria a granel

Esteve hontem, á noite, em polvorosa o começo da rua da Assembléa, onde tres valentões praticaram bravatas.

Eram elles Ernesto Peres, mexicano, embarcadiço e residente á rua da America n. 221, e Carlos Molares, tambem maritimo, que se abespinharam com o pedreiro José Diniz, de 28 annos, residente á rua da Assembléa n. 18, conhecido pelo vulgo de "Açougueirinho".

Entre os tres, depressa a pancadaria começou: eram Carlos e Perez contra Diniz, quando appareceu o guarda civil n. 678, Deodoro de Moraes Sacramento, morador á rua Dois de Dezembro n. 13.

Com a intervenção da policia, tanto os dois aggressores como José Diniz fugiram, em direcção á rua da Assembléa, sendo perseguidos pelo guarda civil, que apitava e por populares aos gritos de — pega! pega!

Outros populares, na rua da Assembléa, enfrentaram os fugitivos, havendo então ligeiro conflicto, pancadaria a granel, onde o proprio guarda civil tambem ficou ferido na cabeça.

Com a intervenção de outros policiaes, foram os animos serenados e conduzidos os tres brigões para a delegacia do 5º districto, onde a Assistencia os foi soccorrer, bem como ao guarda civil.

Queria infringir o VI mandamento

Theodoro Dias, de 38 annos, casado e portuguez, estava hontem na casa n. 88 da rua Carlos Xavier, com a sua cara mi[st]ade, quando ali appareceu o seu conterraneo Joaquim Martins, de 29 annos, solteiro e morador na estrada do Engenho Novo.

A certa altura, Martins entendeu infringir o VI mandamento, cobiçando a mulher de Theodoro.

O castigo não se fez esperar. Theodoro brandiu o cacete e desandou o audacioso patricio.

Acudindo a policia do 23º districto, Theodoro fugiu, e Martins foi mandado a curativos na Assistencia.

Atropelamento

O typographo José Francisco da Rocha, de 25 annos, residente á rua Minervina n. 49, foi atropelado hontem por um automovel, que desappareceu, ao passar pela avenida do Mangue.

A victima, que recebeu ferimentos no rosto, foi medicada pela Assistencia, retirando-se.

A policia do 14º districto não soube desse desastre.

Aggressão

O pedreiro José Raposo, de 35 annos, residente á rua Pedro Alves n. 65, foi aggredido hontem, na ponte dos Marinheiros, por um individuo que fugiu.

A policia local não teve conhecimento da aggressão, e o aggredido foi á Assistencia para receber curativos.

Duas navalhadas

Por haver castigado brutalmente um pequeno, hontem, na estrada do Nazareth, o pardo Manoel Evangelista, de 31 annos, residente no carebre n. 30 daquella estrada, foi aggredido com duas navalhadas, na mão esquerda, por Ernesto de tal, padrasto do menor castigado e morador á rua de Sapopemba.

O aggressor fugiu e a victima foi mandada a curativos pela policia do 23º districto.

SECÇÃO COMMERCIAL

RESENHA DA SEMANA

ECHOS DA PRAÇA

Na semana finda aggravaram-se ainda mais as condições economicas de nossa praça, cujo estado de sobresalto promettia terminar pelo panico, pelo desanimo, que serão a "degringolada" do commercio, da industria e da lavoura.

Com effeito, diante da indifferença dos poderes publicos, que insistem no proposito de não adoptar medidas no sentido de jugular e, desde logo, attenuar a crise que nos assoberba, baqueará tambem a administração politica do paiz pela consequente falta absoluta de recursos para exercer o governo.

Duas grandes questões de interesse nacional continuaram em foco: o cambio e o café, a valorização deste producto sendo ainda um problema e a desvalorização da nossa moeda tornando-se de um aviltamento inevitavel e doloroso.

Elevara-se o café, impulsionado pela procura na bolsa, a 13$600 nesse apparelho de jogo, e, no mercado, a 13$, onde caiu a 12$800 e 12$900, no sabbado.

Na primeira semana as vendas de especulação foram avultadas — orçaram por 800.000 saccas — mas na ultima os vendedores recuaram, caindo os negocios a 270.000, com vendas do disponivel de 42.000, contra 54.000 no periodo anterior.

Os compradores para a valorização do genero continuaram em trabalhos — compravam qualquer lote — mas os vendedores se retiraram, porque não podiam liquidar por differença, e bolsa não é mercado legitimo, cujas vendas são obrigadas á entrega.

Em todo caso, emquanto o governo dispuzer de dinheiro e se mantiver na bolsa, ou no mercado, o café funccionará impulsionado; mas o dinheiro é pouco e depressa se acabará, como succedeu aos vultosos syndicatos anteriores, ao passo que o café é muito e a sua producção se succede, se repete constante e periodicamente.

Logo, essa valorização não passará de uma panacéa, como foram as outras, tanto mais que os negocios em bolsa constituem um peso morto na balança do intercambio, não podendo a alta reproduzir-se, desde que faltem os parceiros para o jogo — os vendedores.

Assim, emquanto os Estados cafeeiros se divertem, despendendo 20.000 contos, que podem ser elevados a 50.000 pela União, para resarcirem esse dinheiro nas novas vendas que fizerem, o cambio tem accusado uma baixa de 18 1|4 a 8 1|4 d., com previsões de 7 d. para muito breve, porque temos muito café-papel, quando precisamos de ter café-ouro.

Mas não é só de café que vive o nosso paiz; entretanto, não cuidam os nossos governos senão das crises que incidem sobre esse producto, que ha de, por fim, ser vendido caro, embora com sacrificio do commercio e da producção.

Temos tambem a borracha, ainda hoje em abandono; o assucar, o fumo, o algodão, o cacáo e varios outros productos, que o governo devia tambem de comprar para valorizal-os igualmente, uma vez que todos elles estão tambem desvalorizados, e que, como o café, constituem igualmente a fortuna publica.

Emfim, o que se vê sempre, em todas as administrações, não passa do pequeno esforço para debelar crises momentaneamente, por meios artificiaes, quando precisamos de medidas definitivas de resultados duradouros e efficientes.

Com effeito, vamos protelando a solução do nosso problema economico e financeiro com emprestimos externos e internos, impostos, valorizações ephemeras do café e quejandas mais, para quem vier atrás fechar a porta, não se tratando nunca de reduzir as despezas, que, pelo contrario, são augmentadas em todo os quatriennios.

Na semana finda tivemos toda a praça seriamente acabrunhada, sem ordens para importação, sem vendas para exportação de interesse, tendo o cambio caido de 9 d. a 8 5|16 d., descendo as apolices geraes a 814$, as municipaes a 165$, sem movimento em outros papeis.

Regularam frouxos o assucar, o algodão, a carne secca e a farinha de trigo e tudo mais carecendo de interesse, como se vê adiante.

Mercado de cambio

EVOLUÇÕES DA SEMANA

Dia 4 — As operações constaram de letras bancarias de 8 13|16 a 9 d., contra particulares e repassadas de 8 7|8 a 9 1|16 d., sendo o valor da libra esterlina de 28$235 a 27$428.

Dia 5 — O movimento de cambiaes constou de letras bancarias de 8 13|16 a 8 5|8, contra particulares e repassadas de 8 7|8 a 8 3|4, sendo o valor official da libra de 28$235 a 28$656.

Dia 6 — Constou o movimento de cambiaes de letras bancarias de 8 11|16 a 8 5|16 d., contra particulares de 8 3|4 a 8 3|8 d., subindo as libras de 28$656 a 30$000.

Dia 7 — Os negocios constaram de letras bancarias de 8 7|16 d., contra particulares e repassadas de 8 1|2 a 8 5|8 d., sendo o valor da libra de 29$538 e réis 29$090.

Dia 8 — Constaram as operações de letras bancarias de 8 9|16 a 8 7|16 d., contra particulares e repassadas de 8 1|2 a 8 5|8 d., valendo as libras de 28$872 a 29$090.

Dia 9 — As operações foram fechadas de 8 1|2 a 8 5|16 d., bancarias, contra particulares e repassadas de 8 9|16 a 8 7|16 d., valendo as libras de 29$312 a 29$538.

RESUMO

Foram as operações bancarias fechadas de 9 a 8 5|16 d., contra particulares de 9 1|16 a 8 7|16 d., vraiando as libras de 27$428 a 29$538, com os soberanos de 33$ a 33$200 e os vales ouro a 3$762.

Tabelas officiaes

Praças:			
	a 90 d/v.		
Londres	8 3/8	a	8 15/16
Paris	$490	a	$532
	a 3 d/v.		
Londres	8 1/8	a	8 3/4
Paris	$493	a	$537
Hamburgo	$116	a	$140
Italia	$291	a	$330
Portugal	$625	a	$700
Nova York	7$000	a	7$480
Hespanha	$990	a	1$080
Suissa	1$250	a	1$350
Japão	3$460	a	3$670
Suecia	1$672	a	1$800
Noruega	1$160	a	1$225
Hollanda	2$450	a	2$500
Syria	$498	a	$532
Belgica	$512	a	$570
Dinamarca	1$308	a	1$365
sobre taxa:			
Café, franco	$493	a	$535
Rio da Prata:			
Buenos Aires, papel	2$380	a	2$600
Idem, ouro	5$380	a	5$800
Montevidéo	5$120	a	5$540

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o/o, 715, de 818$ a	825$000
Diversas emissões:	
Medias, 2:000$, de 840$ a	850$000
Nominativas, 1.145, de 813$ a	819$000
Idem, 1917, port., 151, de 818$ a	820$000
Idem, 1920, port., 287, de 817$ a	820$000
Estaduaes:	
Rio, de 100$, 4 o/o, 377, de 98$ a	99$000
Idem, 500$, port., 4	440$000
Espirito Santo, 12	830$000
Minas, de 1:000$, 45, de 823$ a	825$000
Municipaes:	
Ouro, port., 145, de 273$ a	283$000
Emp. 1906, port., 259, de 177$ a	180$000
Idem, 1914, port., 465, de 170$ a	174$000
Idem, 1917, port., 410, de 168$ a	170$000
Pref. de Petropolis, 50	198$000
Pref. de Campos, 104	175$000
Rio Grande do Sul, port., 131, de	
940$ a	980$000
Nitheroy, 320, de 78$ a	80$000
Companhias:	
Tec. Confiança, 50	105$000
Tec. Corcovado, 10	145$000
Docas de Santos, 359, de 465$ a	470$000
Loterias, 400, de 11$500 a	11$770
Melh. no Brasil, 17	75$000
Melh. no Maranhão, 16	75$000
Livraria Candido de Oliveira, 100	210$000
Terras e Colonização, 100	10$000
Mercado, 100	100$000
Debentures:	
Tec. Alliança, 167	197$000
Docas de Santos, 853, de 198$ a	200$000
Cerv. Brahma, 92	206$000
Docas da Bahia, 100	120$000
Amer. Fabril, 100	198$000
Vendas a praso:	
Docas da Bahia (v/c, 30 dias), 500	60$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

Entradas:	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	6.170
Estrada de Ferro Leopoldina	50.783
Cabotagem	500
Barra dentro	3.218
Total	60.671
Embarques:	
Estados Unidos	13.209
Europa	5.617
Rio da Prata	6.827
Pacifico	—
Cabotagem	3.755
Total	29.528
Vendas:	
Disponivel	41.078
A termo	270.000
Stocks:	
Anterior	464.372
Actual	500.553
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	60.402
Desde o dia 1º de julho	2.308.795
Embarques:	
Desde o dia 1º	29.528
Desde o dia 1º de julho	2.052.651

Cotações:

Qualidades			Arroba
Typo 4	14$200	a	14$000
Typo 5	13$800	a	13$600
Typo 6	13$400	a	13$200
Typo 7	13$000	a	12$800
Typo 8	12$200	a	12.000
Typo 9	11$400	a	11$200

MERCADO DE SANTOS

Entradas	Embarques	Saidas
26.588	29.000	—
22.961	30.000	82.198
21.362	33.000	45.935
17.410	27.000	—
24.180	26.000	—
28.414	30.000	—

Existencia.... 2.759.089

Cotações:

Typo 4	10$000	a	10$200
Typo 7	—	a	7$700

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccos
Da semana:	
Pernambuco	300
Campos	5.769
Maceió	500
Natal	—
Minas	1.147
Sergipe	7.401
Santa Catharina	200
Parahyba	—
Alagoas	—
Total	13.979
Saidas:	
Da semana	20.732
Média	3.456
Desde o dia 1º	25.050
Média	3.131
Stock:	
Anterior	195.808
Actualmente	189.240

Cotações:

Qualidades:			Kilogs.
Branco cristal	$820	a	$760
3ª sortes	$800	a	$760
2º jacto	$700	a	$640
Demerara	$700	a	$600
Mascavinho	$620	a	$580
Mascavo	$500	a	$440

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	Fardos
Pernambuco	—
Ceará	100
Maranhão	202
Parahyba	—
Maceió	—
Sergipe	417
Natal	186
Alagoas	—
Pará	—
Penedo	—
Rio Grande do Norte	—
Total	719
Média	120
Desde o dia 1º	1.307
Média	191
Saidas:	
Na semana	2.750
Média	458
Desde o dia 1º	3.934
Média	394
Stocks:	
Anterior	29.666
Actual	29.930

Algodão:

Sertão, 1ª	24$000	a	25$000
1ª sorte	22$000	a	23$000
Mediano	19$000	a	20$800
Paulista		Nominal	

Mercado de xarque

MOVIMENTO DA SEMANA

Entradas:	Fardos	Kilos
Diversas procedencias	4.825	386.000
Saidas:		
Diversos destinos	5.325	426.000
Existencia:		
Em nosso mercado	14.500	1.160.000

Cotações: Kilos

Rio da Prata:	
Patos e mantas	Não ha
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$800 a 2$200
Minas Geraes:	
Diversas qualidades	1$700 a 2$200
Matto Grosso:	
Puras mantas	1$800 a 2$300

Canhenho commercial

EVOLUÇÕES DIARIAS

A Companhia Lanificio Nossa Senhora do Sameiro pagará, de 11 em diante, o 2º dividendo, de 12 o|o por acção.

— A Companhia Assucareira Fluminense está fazendo um dividendo de 15$ por acção.

— A Companhia de Tecidos Tijuca pagará, de 4 em diante, o 14º *coupon* de juros de suas obrigações.

— Inicia-se no dia 11 o pagamento do 3º *coupon* de juros das obrigações da Tecidos Corcovado.

— A Sociedade Propagadora das Bellas Artes pagará de 15 em diante os juros de seu emprestimo.

— A Companhia Industrial Campista está pagando os juros de suas obrigações.

— A Companhia de Tecidos Santo Aleixo está pagando os juros de suas obrigações.

— O Moinho Fluminense está pagando um dividendo de 12$ por acção.

— A Empreza das Aguas de Caxambú pagará, de 16 em diante, o "coupon" n. 9, á razão de 8$ por "debenture".

— A partir de 11, a casa Pratt iniciará o pagamento do seu dividendo, á razão de 8 °|° por acção.

— A Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria pagará de 12 a 30 do corrente os juros dos seus consolidados.

ASSEMBLÉAS GERAES

São convocadas as seguintes:

Dia 11:

Companhia Federal de Fundição, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 12:

Banco do Brasil, ás 13 horas, para contas e eleição de um director e do conselho fiscal.

Dia 13:

Minas e E. de Ferro, ás 13 horas, para reforma, augmento do capital e renuncia da directoria.

Dia 14:

— Fabrica Hurlmann, ás 11 horas, para contas e eleições.

—Cervejaria Bohemia, ás 13 horas, para contas e eleição de um director.

—Sanatorio Botafogo, ás 11 horas, para realização das obras.

Dia 15:

Comp. Industrial Mineira, ás 14 1|2 horas, para contas e eleições.

— Nacional de Tecidos de Juta, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Banco de Credito Geral, ás 13 horas, para contas e eleições.

—Seguros de Vida e Accidentes, ás 15 horas, para prestação de contas.

Dia 16:

— Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas, para contas e eleições.

—Cotonificio Gavea, ás 13 horas, para lançar um emprestimo.

Dia 18:

— Banco Escandinavo-Brasileiro, ás 16 horas, para contas e eleições.

— Banco da Lavoura, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 19:

The Marine Navigation, ás 14 horas, para contas e eleições.

— Segurança Industrial, ás 15 horas, para contas e eleições.

Dia 23

Banco Predial do Estado do Rio, ás 15 horas, para contas e eleições.

—Comp. Brasileira, Commercial e Industrial, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 25:

— Companhia Morro da Mina, ás 14 horas, para contas e eleições.

—Tec. Confiança, ás 13 horas, para contas e eleições.

Dia 30:

Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", ás 14 horas, para contas e eleições.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Dia 11 — Corcordata de Bridi & Irmão, ás 13 horas.

Dia 14 — Fallencia de Ferreira Cabral & C., ás 13 horas.

Fallencia de Osorio & Lopes, e Silva Carvalho & C., ás 13 horas.

Dia 16 — Fallencia de Albino de Souza, ás 16 horas.

Concordata de Feliciano Pereira, ás 16 horas.

CHAMADAS DE CAPITAL

Está aberta a chamada de capital do Banco Commercial dos Varegistas, á razão de 25 °|° por acção.

— A Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha abriu a 1ª entrada de capital, á razão de 25 °|° por acção subscripta.

—Seguros Minerva, até o dia 16 de abril, uma chamada de 10 °|° sobre o capital subscripto.

Concurrencias publicas

Dia 11:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica destinada ao accionamento de motores e á illuminação entre Anchieta e Barra do Pirahy.

Dia 12:

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 7.000 metros de cano de chumbo flexivel, com armadura de aço para travessia submarina, até ás 13 horas.

Dia 16:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de artigos diversos, até ás 13 horas.

Noticias maritimas

Vapores entrados

De Bordéos e escalas, francez *Samara*, carga á Chargeurs Reunis;

Do Rio Grande e escalas, nacional *Ruy Barbosa*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Porto Alegre e escalas, nacional *Taquary*, carga á Companhia Commercio e Navegação.

De Norfolk, inglez *Gloria de Larrinaga*, carvão ao Banco Francez Italiano,

De Hamburgo e escalas, hollandez *Sirrah*, carga á E. Johnston & C.;

Do Rio Grande e Santos, inglez *Somme*, carga á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre, nacional *Itapema*, carga á Lage Irmãos.

Vapores saidos

Para Pelotas e escalas, nacional *Itaituba*;

Para Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itanema* e *Itapura*;

Para Santos, nacionaes *Capivary* e *Curvello*;

Para Cabo Frio, hiates nacionaes *Activo II* e *Campos Novos*;

Para S. Matheus, motor nacional *Mercêdes*;

Para o Rio Grande do Sul, nacional *Sirio*;

Para Buenos Aires e escalas, nacional *Rio de Janeiro*;

Para Hamburgo e escalas, nacional *Cuyabá*;

Para Nova York e escalas, inglez *Vauban*.

Vapores esperados

Portos do norte, *Alm. Jaceguay*	11
Santos, *Flamengo*	11
Nova York e escs., *Byron*	11
Buenos Aires e escs., *Alu-Mendi*	11
Buenos Aires e escs., *Sierra Ventana*	11
Southampton e escs., *Desna*	11
Liverpool e escs., *Lalande*	12
Japão, *Kanag Maru*	12
Genova e escs., *P. d. Udine*	12
Liverpool e escs., *Herrchel*	12
Londres e escs., *High. Laddie*	13
Genova e escs., *Indiana*	14
Buenos Aires e escs., *Darro*	15
Buenos Aires, *Panamá Maru*	15
Buenos Aires e escs., *Martha Washington*	17
Southampton escs., *Andes*	18
Rio da Prata, *Principessa Mafalda*	18
Rio da Prata, *Brabantia*	19
Buenos Ayres e escs., *Araguaya*	20
Nova York e escs., *Aeolus*	21
Nova York, *Stephen*	21
Buenos Aires e escs., *Valdivia*	21

Vapores a sair

Macau e escs., *Itaquy*	11
Africa do sul, *Gramond*	11
Maceió e escs., *Itamaracá*	11
Bilbáo e Hamburgo, *Alu-Mendi*	11
Bordéus e escs., *Sierra Ventana*	11
Aracajú e escs., *Itaipava*	11
Buenos Aires e escs., *Desna*	12
Cananéa e escs., *Flamengo*	12
Porto Alegre e escs., *Rio Macauhan*	12
Buenos Aires e escs., *P. di Udine*	12
Laguna e escs., *Laguna*	12
Santos, *Itapoan*	13
Buenos Aires e escs., *Lalande*	13
Florianopolis e escs., *Itha*	13
Portos do sul, *Itagiba*	13
Portos do sul, *Itajubá*	14
Rio da Prata, *Hig. Laddie*	14
Florianopolis e escs. *Itha*	14
Porto Alegre e escs., *Itapema*	14
Liverpool e escs., *Darro*	15
Rio da Prata, *Indiana*	15
Penedo e escs., *Iris*	15
Portos do norte, *Pará*	15
Recife e escs., *Jaguaribe*	15
Portos do norte, *Goyaz*	15
Penedo e escs., *Florianopolis*	15
Guaratuba e escs., *Oyapock*	16
Nova Orleans e Japão, *Panamá Marú*	17
Nova York, e escs., *Martha Washington*	18
Rio da Prata, *Andes*	19
Genova e escs., *Principessa Mafalda*	19
Southampton e escs., *Araguaya*	20
Amsterdam e esc., *Brabantia*	20
Portos do norte, *Mossoró*	20
Nova York e escs., *Carvello*	20
Genova e escs. *Valdivia*	21
Rio da Prata, *Aeolus*	22
Portos do norte, *Goyaz*	22
Rio Grande do Sul, *Stephen*	22

RELIGIÃO

11 DE ABRIL — Santos do dia S. Leão Magno, papa e confessor; Santo Antipas, martyr; Santo Eutorgio, bispo e confessor; Santo Isaac Mag. confessor; S. Bassanuphio, anachoreta.

CATHOLICISMO

Santuario do Meyer.

Tiveram inicio no sabbado, como antecipámos, o novenario preparatorio da festa do padroeiro, S. José, a realizar-se no dia 19 do corrente.

Para esse dia estão sendo organizados varios festejos, officiando a grandiosa missa solemne, S. Ema. Revma. o Sr. Nuncio Apostolico.

Igreja da Penha de Irajá.

Communica-nos a administração da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá.

"As missas neste templo passaram a ser aos domingos e dias santos, ás 8 e ás 10 horas. A's quartas, sabbados e feriados, ás 9 horas.

Baptisados, aos domingos, dias santos e feriados, até ás 14 horas. Nas quartas-feira e sabbados, até ás 10 horas. Fóra desse horario, quem quizer missas ou baptisados, deve entender-se com o Rev. capellão, padre Rocha, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo".

CULTO EVANGELICO

O ESTUDO DOMESTICO

A igreja Fluminense, á rua Camerino, recommenda para o estudo no culto domestico de hoje, o seguinte:

"Jesus, o carpinteiro, Marcos cap 6 vers. 1 á 6.

AVISOS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 11ª extracção, 1ª loteria do plano n. 23, realizada em 8 de abril de 1921.

PREMIO MAIOR 40:000$000

13424	40:000$000
19702	5:000$000
6192	2:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

16692 — 20058 — 54061

10 PREMIOS DE 500$000

6809	9231	10031	12476	20284
26568	38692	51608	59446	59962

16 PREMIOS DE 200$000

3292	5271	6355	11722	13430
17283	19163	28765	31251	34852
39491	40085	53671	42157	49135
		49927		

30 PREMIOS DE 100$000

2158	3358	3989	5777	8065
5489	10023	19429	20600	22273
28318	29063	30302	30331	31747
34167	35214	36893	38777	40300
41365	42773	47946	48128	49213
50245	52269	53466	57650	59464

APROXIMAÇÕES

13423 e 13425	500$000
19701 e 19703	300$000
6191 e 6193	200$000

DEZENAS

13421 a 13430	100$000
19701 a 19710	60$000
6191 a 6200	40$000

CENTENAS

13401 a 13500	20$000
19701 a 19800	20$000
6101 a 6200	12$000

MILHAR

13001 a 14000	4$000

Todos os numeros terminados em 24 têm 8$, e em 4 têm 4$; exceptuando-se os terminados em 24.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

AVISOS MARITIMOS

LEILÕES

HOJE HOJE

PENHORES

Grande leilão DE JOIAS

Companhia Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

A' 11 AVENIDA PASSOS 11

(Em frente ao theatro S. Pedro)

A. DE PINHO

(ANTONIO FERREIRA DE PINHO)

Escriptorio, rua da Quitanda n. 31

Telephone Central, 884

Autorizado pela Exma. directoria da Companhia Aurea Brasileira

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 11 do corrente

A'S 12 HORAS

Ricas e valiosas joias de ouro, platina e prata, com e sem brilhantes; boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc., que servem de penhor ás cautelas já vencidas e não reformadas, conforme o seguinte

CATALOGO

Cautela	Lote	Descripção
6778	1	1 anel de ouro com 1 brilhante.
10413	2	1 bolsa de prata.
11141	4	1 guarda-chuva com castão de ouro, com monogramma e seda defeituosa.
11172	5	1 relogio de ouro 14 quilates, com segunda tampa de metal, n. 34.963.
12144	6	1 chatelaine de ouro, 1 cordão, 1 passador de dito, pesando 43 grammas e 1 relogio de dito remontoir n. 67.243, para senhora-amassado.
12270	7	1 anel de ouro, feitio fivela, com 2 brilhantes.
12361	8	1 argolão de ouro e prata, com brilhantes.
12443	9	1 anel de ouro e prata, feitio marquise, com 1 pedra vermelha e brilhantes.
13175	10	1 alfinete de ouro e platina, com 1 brilhante.
13325	11	1 colar e medalha de ouro e 2 figas de azeviche com castão de ouro.
13749	13	1 par de bichas de ouro com 2 perolas imitação e 2 brilhantes.
14118	14	1 guarda-chuva com castão de prata amassada.
14443	15	2 pires de prata com letras, pesando 66 grammas.
14891	18	1 anel de ouro com 1 brilhante.
14952	19	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
15096	20	1 carteira de couro com guarnição e monogramma de ouro.
15294	21	1 alfinete de ouro, com 1 perola.
15392	22	1 relogio de ouro remontoir, sabonete, n. 303.155.
15753	23	1 bengala com castão de prata Nielé, com monogramma.
15939	24	1 estojo com guarnição de prata e 1 relogio de nickel.
16015	25	1 guarda-chuva com castão de ouro, amassado, com monogramma, para senhora.
16045	26	1 par de bichas de ouro, com 2 perolas.
16049	27	2 bolsas de metal.
16065	28	1 colar e medalha de ouro.
16073	29	1 relogio de ouro, remontoir n. 12.388.
16109	30	1 anel de ouro com 1 brilhante.
16153	31	1 alfinete de ouro e platina com 1 brilhante, pedras encarnadas, faltando 3 ditas e diamantes.
16171	32	1 corrente de ouro e platina, pesando 7 grammas.
16175	33	1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
16225	34	1 alfinete de ouro, defeituoso, pesando 5 grammas.
16243	35	1 carteira de couro, com guarnição e escudo de ouro, com data e monogramma.
16248	36	1 guarda-chuva com castão de prata, amassado.
16291	37	1 lapiseira de ouro, com 1 pedra vermelha e diamantes, com defeito.
16307	38	1 par de botões de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
16318	39	1 relogio de ouro, remontoir, n. 150.338, Pateck Philippe, e 1 corrente de ouro, pesando 60 grammas.
16404	40	1 relogio de metal, numero 1.309.666, Midland Watch.
16408	41	1 colar de platina, pesando 2 grammas, e 1 figa de ouro.
16410	42	1 par de bichas de ouro, com esmalte e diamantes.
16457	44	1 alfinete de ouro, com 1 perola.
16458	45	1 relogio de ouro 14 quilates, sem numero, com mostrador partido e monogramma.
16495	46	1 cordão de ouro, com coraes, pesando 27 grammas.
16498	47	1 relogio de metal, remontoir, n. 1.213.677.
16499	48	1 anel de ouro, com 1 perola, circulada de brilhantes.
16530	50	1 argolão de ouro, com 1 brilhante.
16533	51	1 alliança de ouro, pesando 4 grammas.
16535	52	1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
16540	53	1 colar e medalha de ouro.
16551	54	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
16570	55	1 colar, 1 medalha com 1 pedra encarnada, 1 anel com uma pedra encarnada e 2 pequenos brilhantes defeituosos, tudo de ouro.
16586	56	1 relogio de ouro, Napoleon Watch, n. 254.316, para senhora.
16609	57	1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
16611	58	1 lapiseira de ouro, com letras.
16651	59	1 phosphoreira de ouro, pesando 18 grammas.
16680	60	1 relogio de ouro, remontoir, n. 88.742, La Maisonette.
16687	61	1 argolão de ouro, com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
16692	62	1 relogio de nickel, remontoir, n. 4.405.269, Omega.
16698	63	1 anel de ouro, com 1 pedra azul e brilhantes.
16721	64	1 alfinete de ouro, com 1 pequena perola.
16739	65	1 broche de ouro, com 2 pedras vermelhas e 1 colar de dito, com 1 medalha de dito, com 3 brilhantes.
16790	67	1 par de bichas de ouro, com 2 perolas.
16803	68	1 colar de ouro, pesando 4 grammas.
16832	69	1 relogio de metal, Elgin, n. 62.177.
16854	70	1 relogio de ouro, remontoir, n. 37.998, para senhora, e 1 chatelaine de ouro.
16889	71	1 carteira de couro, com escudo de ouro e monogramma.
16923	72	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
16948	73	1 anel de ouro e platina, com 1 pedra verde, 1 brilhante, 2 diamantes e 1 pedra verde, 1 trousse de prata, com monogramma, 1 pulseira de fita, com 1 relogio de prata ao centro.
16966	74	1 relogio de nickel, remontoir, Omega, numero 3.564.960, com vidro partido.
17005	75	1 alfinete de ouro, com 1 pedra de côr e brilhantes.
17034	76	1 broche com 1 perola, 1 colar e 1 cruz, tudo de ouro, pesando 13 grammas.
17100	77	1 broche de ouro, em filigrana e esmalte, com 1 brilhante.
17134	78	1 argolão com 3 brilhantes, 1 dito com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes e 1 medalha com 1 brilhante e 4 pedras vermelhas, tudo de ouro.
17137	79	1 porta-cartões de prata, com defeito e monogramma, 1 cigarreira de dita com monogramma, 1 broche de ouro e esmalte, com 1 pedra azul e 1 broche de dito, com pedras verdes, quebrado.
17139	80	1 relogio de metal, com vidro partido, sem numero, com pulseira de couro.
17144	81	1 broche de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante.
17160	82	1 argolão de ouro, com 1 pedra verde e 2 brilhantes e 1 relogio de ouro, com segunda tampa de metal, n. 237.389, Napoleon.
17185	83	1 relogio de prata, remontoir, n. 6.777, Genial, com letras.
17191	84	1 pulseira de couro, com relogio de metal ao centro n. 294.770, com o vidro partido.
17195	85	1 relogio de ouro, remontoir, n. 60.042, amassado, para senhora.
17200	86	1 anel de ouro com 1 pedra de côr.
17209	87	1 corrente, com tranqueta, com 2 perolas e 1 cordão, tudo de ouro, pesando 81 grammas.
17210	88	1 guarda-chuva, com castão de prata, amassado, para senhora.
17217	89	1 relogio-pulseira, de metal, com 2 pedras brancas.
17238	90	1 guarda-chuva com castão de ouro.
17240	91	1 alfinete de ouro, com 1 brilhante, 1 diamante e pedras vermelhas.
17241	92	1 broche de ouro e platina, com 2 pedras verdes e diamantes.
17246	93	1 barrette de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
17254	94	2 barras de ouro, pesando 35 grammas.
17301	95	1 anel de ouro, com 3 pedras de cores.
17304	96	1 argolão de ouro, com monogramma.
17325	97	1 cordão de ouro, pesando 60 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, n. 91.275, com a segunda tampa de metal, com monogramma, para senhora.
17336	98	1 anel de ouro, com 1 brilhante.
17342	99	1 par de bichas com 2 pedras azues e 1 botão collarinho, tudo de ouro.
17360	101	1 par de brincos de ouro, moedas, com 2 pequenos brilhantes.
17375	102	1 chatelaine e 1 medalha de ouro, com pedras de cores, pesando 9 grammas.
17380	103	1 anel de ouro, com 6 brilhantes e 1 menor.
17399	104	1 alfinete de ouro, com 1 pedra verde, 1 anel de ouro e 1 par de travessas de tartarugas, com guarnição de ouro, com diamantes e pedras azues.
17407	105	1 corrente de prata e 1 relogio de dita, remontoir, n. 45.214, para senhora.
17416	106	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 10 grammas.
17420	107	1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
17431	109	1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 relogio de dito, n. 8.091.
17435	110	1 par de bichas de ouro, com 2 pedras vermelhas, circuladas de brilhantes.
17440	111	1 medalha de ouro, com 1 pedra de côr.
17441	112	1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas, e 1 relogio de metal, n. 8.188.073, Elgin.
17451	113	1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
17456	115	1 relogio de ouro, remontoir, n. 862.236.
17468	116	1 relogio de metal, remontoir, n. 3.977.912, Omega.
17476	117	1 argolão de ouro, com brilhante.
17491	118	1 anel de ouro, com 1 pedra de côr e 2 pequenos brilhantes.
17496	119	1 barra de ouro, pesando 85 grammas.
17499	120	1 colar e medalha de ouro, com 1 pedra verde.
17512	121	1 pulseira de couro, com 1 relogio de metal ao centro.
17520	122	1 anel de ouro, com 1 pedra verde e 1 pequeno brilhante.
17533	124	1 par de brincos de ouro, meias libras esterlinas.
17544	125	1 anel de ouro, com brilhantes.
17557	126	1 relogio-pulseira de ouro, 455.988, para senhora, e 1 colar e medalha de dito, com 1 pedra verde, e 1 figa de azeviche, com castão de ouro.
17578	127	2 argolas para guardanapo, de prata, com letra.
17596	128	1 bengala com castão de ouro, amassado, com letras.
17602	129	1 guarda-chuva com castão de prata, amassado, com monogramma.
17611	130	1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.
17622	131	1 alfinete de ouro, com 1 diamante.
17691	132	1 colar e medalha de ouro, pesando 8 grammas.
17695	133	1 broche de ouro, com 1 pedra vermelha, amassado.
17697	134	1 colar de ouro, pesando 8 grammas.
17720	135	1 par de bichas de ouro, sendo uma defeituosa, com 2 brilhantes e 2 diamantes.
17735	136	1 relogio de ouro, remontoir, n. 9.644, Luisiana Watch, e 1 corrente de ouro e 1 par de botões de ouro para punhos, pesando vinte e cinco grammas.
17740	137	1 corrente e medalha de ouro, com 1 pequeno brilhante, pesando 26 grammas, 1 relogio de metal, remontoir, n. 7.403.154.
17743	138	1 cordão de ouro, pesando 24 grammas.
17753	139	1 relogio de prata, remontoir, n. 115.007, Aurea.
17754	140	1 par de botões de ouro, moedas, para punhos.
17756	141	1 bengala com castão de ouro, com monogramma.
17778	142	1 corrente e medalha de ouro, com 1 brilhante.
17800	143	1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
17805	144	1 relogio de ouro sem vidro, parado, amassado, 1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 alfinete de ouro Fix com um diamante.
17806	145	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas, 1 relogio de ouro, remontoir, n. 5.163.893, amassado, Omega.
17815	146	1 anel de ouro com 1 brilhante.
17836	147	1 colar e medalha de ouro.
17917	150	1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha e 1 brilhante.
17923	151	1 relogio de ouro, remontoir, n. 202.401, Le Vrait, com monogramma.
17924	152	1 bengala com castão de ouro, com letras.
17932	153	1 passador de ouro com 2 diamantes, para collarinho.
17947	154	1 colar de ouro, arrebentado, e 2 pares de bichas, tendo 1 par 2 pedras vermelhas, pesando tudo 5 grammas.
17955	155	1 colar e 1 medalha de ouro com 1 pedra verde.
17962	156	1 pulseira de couro com 1 relogio de prata ao centro, n. 5.742.521, Omega.
17990	157	1 anel de ouro, feitio de fivela, com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
17995	158	1 porta-extracto de cristal e prata.
18036	159	1 broche de ouro com brilhantes, diamantes e pedras vermelhas, faltando uma dita.
18045	160	3 aneis de ouro com brilhantes e diamantes.
18052	161	1 relogio de prata, remontoir, n. 5.055.669, Omega.
18079	162	1 colar e 1 medalha de ouro, amassado, com 1 pedra vermelha, pesando 30 grammas.
18093	163	1 anel de ouro, marquise, com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1 dito.
18095	164	1 relogio de metal, remontoir, n. 2.641.955.
18141	166	1 relogio de prata numero 4.794.772, amassado, Omega.
18145	167	1 broche de ouro com 1 pedra vermelha, 1 brilhante e diamantes.
18149	168	1 phosphoreira esmaltada.
18154	169	1 bolsa de prata, para nickeis.
18.174	170	1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
18186	171	1 relogio de metal, remontoir, n. 137.200, La Maizonnette, com defeito.
18209	172	1 relogio de metal, remontoir, n. 4.736.926, Standart.
18220	173	1 colar de ouro e 1 figa de azeviche com castão de ouro.
18229	174	1 corrente de ouro, pesando 37 grammas.
18235	175	1 broche de ouro e prata com brilhantes.
18258	176	1 corrente de ouro, pesando 17 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, n. 5.165.477, Omega.
18274	177	1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
18278	178	1 castiçal e 1 paliteiro de prata, pesando 507 grammas.
18304	179	1 relogio de prata, numero 29.452, e 1 pulseira de couro.
18303	180	1 relogio de nickel, numero 4.914.035, Omega, e 1 dito de aço, sem numero.
18327	182	1 par de botões de ouro, com 4 meias perolas, para punhos.
18348	183	1 bengala com castão de ouro, amassado, com monogramma.
18357	184	1 corrente de ouro, pesando 11 grammas.
18363	186	1 guarda-chuva com castão de prata.
18394	187	1 cigarreira de prata com letras.
18435	188	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
18444	189	1 argolão de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
18482	190	2 colares de ouro, pesando 6 grammas.
18483	191	1 pulseira-relogio de ouro, n. 215.507.
31305	192	1 anel de ouro com 1 brilhante.
13143	193	1 cordão de ouro com 6 perolas pequenas, pesando 32 grammas.
18543	194	1 pulseira de ouro e 1 medalha de metal.
18544	195	1 pulseira e 1 medalha de ouro esmaltada, pesando 8 grammas.
18552	196	1 trousse de metal com monogramma.
18556	197	1 par de bichas de ouro e prata com 2 pedras verdes circuladas de brilhantes e diamantes e 1 anel, marquise, de ouro e prata, com 1 pedra verde, brilhantes e diamantes.
18581	198	1 colar e 1 medalha de ouro.
18582	199	1 estojo com 1 talher de prata.
18592	200	1 barrete de ouro e platina com 1 pedra azul e brilhantes.
18607	201	1 barrete de ouro com 1 pedra azul e 4 brilhantes.
18608	202	1 relogio de prata, n. 31, para pulseira.
18610	203	1 par de botões com 2 pedras brancas, 1 alfinete com esmalte, 1 alliança e 1 botão para punho, tudo de ouro, pesando 9 grammas; 1 caneta e 1 phosphoreira de prata.
18631	204	1 corrente, 1 berloque de ouro com 1 diamante, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, de n. 98.070, Exelda Watch.
18632	205	1 estojo com 1 talher de prata com monogramma.
18634	206	1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
18641	208	1 colar de ouro e 1 medalha de metal.
18648	209	1 bolsa de prata, pesando 90 grammas.
18663	210	1 relogio de ouro, remontoir, n. 614.058, Vulcain.
18669	211	1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
18670	212	1 barrete de ouro com 1 pedra verde circulada de brilhantes e diamantes, faltando 1 dito, e 1 anel de ouro com 1 brilhante.
18677	213	1 guarda-chuva com castão de prata com letras.
18691	214	1 medalha de ouro com monogramma com diamantes.
18712	216	1 argolão de ouro com monogramma, pesando 11 grammas.
18745	217	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
18787	218	1 anel de ouro com 2 brilhantes.
18825	219	1 anel de ouro com 3 brilhantes.
18852	220	1 alfinete de ouro com 1 brilhante quebrado.
18871	221	1 cordão de ouro, pesando 25 grammas.
18907	222	1 cigarreira de prata, nielé, com monogramma.
18909	223	1 relogio de prata remontoir, n. 5.312.205, amassado, Omega.
18947	224	1 corrente de ouro e platina, pesando 7 grammas, 1 anel de ouro com 1 pedra de côr e 2 brilhantes, 1 pulseira de couro com 1 relogio de ouro ao centro, numero 48.702.
18958	225	1 estojo com 1 talher de prata, com letras, para criança.
18962	226	1 corrente de ouro, pesando 9 grammas, e 1 relogio de aço, remontoir, n. 5.726.121, Omega.
18983	227	1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
19003	228	1 relogio de ouro e prata n. 157, amassado, para pulseira.
19030	229	1 corrente de ouro, pesando 15 grammas, 1 relogio de dito, remontoir, n. 588.618, amassado, Vulcain.
19040	230	1 corrente de ouro com mosquetão de metal, pesando 24 grammas.
19072	231	1 anel de ouro e platina com 1 brilhante, 1 perola e diamantes; 1 colar de ouro e 1 cruz de ouro e platina, com 1 brilhante e diamantes, e 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 7 grammas.
19082	232	1 broche de ouro e prata com diamantes e pedras azues, faltando 1 dita.
19085	233	1 guarda-chuva com castão de prata.
19090	234	1 medalha de ouro com 2 meias perolas e 1 pedra verde.
19110	235	1 guarda-chuva com castão de ouro, para senhora.
19113	236	1 argolão com 1 pedra vermelha.
19150	237	1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
19176	238	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
19184	239	1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.
19185	240	1 cigarreira de prata, esmaltada.
19202	241	1 bolsa de prata, pesando 155 grammas.
19204	242	1 colar de ouro, pesando 5 grammas.
19212	243	1 par de botões amassados, de ouro, com 2 diamantes e 2 pedras verdes.
19217	244	2 colares, sendo 1 arrebentado, 1 botão para collarinho, 1 corrente e 1 medalha com diamantes, tudo de ouro, pesando 33 grammas.
19234	245	1 pulseira de couro com 1 relogio de prata ao centro.
19235	246	1 argolão de ouro com diamantes.
19256	247	1 anel de ouro com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.
19274	248	1 par de botões de ouro, quebrados.
19330	249	1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
19340	250	1 bengala com castão de ouro, com monogramma.
19344	251	1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
19348	252	1 colar e 1 medalha de ouro com 1 pedra vermelha.
19376	253	1 medalha de ouro e platina com diamantes e pedra vermelha, 1 medalha de ouro, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 libra esterlina.
19377	254	1 pulseira-relogio de metal, n. 4.585.049, com defeito.
19387	255	1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
19414	256	1 relogio de ouro, remontoir, n. 1.473.382, faltando o vidro e ponteiro.
19420	257	1 colar de ouro, pesando 10 grammas, e 1 relogio de dito, remontoir, numero 14.679, amassado, com a segunda tampa de metal, para senhora.
19433	258	1 anel de ouro com 1 pedra azul e 1 brilhante.
19436	259	1 alfinete de ouro com 1 brilhante e meias perolas, faltando algumas.
19478	260	1 relogio de ouro, remontoir, n. 4.483.889, amassado, Omega, para senhora.
19572	261	1 broche de ouro com 1 brilhante e diamantes.
19599	262	1 alfinete de ouro com 1 brilhante.
19605	263	1 guarda-chuva com castão de prata, com defeito.
19615	264	1 colar de platina, pesando 1 1/2 gramma, 1 broche de ouro com 1 pedra de côr e meias perolas, e 1 medalha de ouro, dollar.
19624	265	2 alfinetes de ouro, com 1 pedra de côr cada um.
19628	266	1 pulseira de couro, com relogio de prata ao centro, "Omega", com defeito.
19636	267	1 argolão de ouro, com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes.
19646	268	1 colar de perolas, arrebentado, pesando 16 quilates e 3/4
19658	269	1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma, para senhora, de numero 847.300, "Invicta", amassado.
19667	270	1 argolão de ouro, com 3 brilhantes.
19702	274	1 cordão, 1 figa, 1 medalha com inscripções e 1 dita com pedras vermelhas e meias perolas, faltando uma dita; tudo de ouro, pesando 26 grammas; e 1 relogio de ouro, segunda tampa de metal, parado, para senhora.
19707	275	1 relogio de ouro, remontoir n. 4328, faltando a argolla, com o mostrador partido, amassado, para senhora.
19711	276	1 colar de ouro, pesando 9 grammas.
19712	277	4 botões de ouro.
19714	278	1 argolão de ouro, com 1 pedra de côr.
19727	279	1 par de botões de ouro e platina, com 2 brilhantes.
19748	281	1 colar de ouro, pesando 7 grammas.
19750	282	1 argolão de ouro, com 3 brilhantes.
19760	284	1 broche de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra vermelha.
19722	285	1 botão de ouro, para collarinho.
19784	286	1 alliança de ouro, pesando 6 grammas.
19848	287	1 par de bichas de ouro, com 2 brilhantes; e 1 bolsa de prata, com as malhas defeituosas.
19853	28	1 annel de ouro, com 1 pedra azul e brilhantes.
19854	289	1 colar e 1 medalha de ouro, com 1 pedra de côr.
19859	290	1 feiticeira de ouro, com 1 pequeno brilhante.
19929	292	1 annel de ouro, com 1 brilhante.
19931	293	1 argolão de ouro, com monogramma, pesando 9 grammas.
19955	294	1 broche de ouro, com 1 brilhante e 4 pedras vermelhas.
19956	295	2 cigarreiras de prata, tendo uma, monogramma.
19959	296	1 relogio de ouro, remontoir n. 5.074, "Internacional Watch".
19977	297	1 colar de ouro e 1 alliança de metal, 1 cabello com castão de ouro e 1 berloque de prata.
19983	298	1 corrente de ouro, com medalha ao centro, com pedras de côres, faltando uma; e um annel de ouro, pesando tudo 35 grammas.
19990	299	1 par de botões de ouro, com 2 pedras pretas.
20007	300	1 annel de ouro, com 1 pedra de côr, pesando 4 grammas.
20020	301	1 annel com 2 brilhantes e 3 pedras de côres.
20024	302	1 guarda-chuva, com castão de ouro, tendo 1 pedra de côr e 1 diamante.
20054	303	1 guarda-chuva, com castão de ouro, amassado, com monogramma e seda defeituosa.
20055	304	1 relogio de prata, remontoir, n. 11.329, "S. Smith & Son".
20058	305	1 annel de prata, com 1 pedra vermelha e 1 brilhante; e 1 alliança de ouro.
20059	306	1 bengala, com castão de ouro, com letras e data.
20068	307	1 bolsa de prata para nickeis.
20077	308	1 par de bichas de ouro, com 2 pedras de côres e diamantes.
20088	309	1 pulseira de ouro, com meias perolas e diamantes, pesando 8 grammas.
20107	310	1 colar de ouro e prata e 1 medalha de ouro, com pedras vermelhas.
20114	311	1 par de bichas de ouro, moedas, com 2 pedras vermelhas.
20121	312	1 guarda-chuva com castão de prata, para senhora.
20158	313	1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
20159	314	1 caneta de ouro, pesando 18 grammas.
20168	315	1 colar e 1 anel de ouro, pesando 8 grammas, e 1 bolsa de prata, para nickeis.
20177	316	1 argolão de ouro, feitio ferradura, com brilhantes.
20225	318	1 broche de ouro e platina com pedras verdes e diamantes, 1 colar e 2 medalhas de ouro com 1 pedra verde e 1 alfinete de dito, para fralda.
20260	319	1 par de bichas de ouro com 2 pedras vermelhas, 1 colar e 2 medalhas de dito, pesando tudo 6 grammas.
20261	320	2 allianças de ouro, pesando 5 grammas.
20264	321	1 colar e 1 medalha de ouro com 1 pedra vermelha.
20267	322	1 par de botões de ouro com 2 pequenos brilhantes e madreperola.
20270	324	1 alfinete de ouro e platina, com 3 brilhantes.
20274	325	1 bolsa de prata e 1 pulseira de ouro, com 1 relogio de metal ao centro.
20286	326	1 bolsa de prata, para nickeis.
20300	327	1 colar de ouro pesando 10 grammas.
20306	328	1 carteira de couro com escudo de ouro, com monogramma.
20307	329	1 colar de ouro, 1 figa de azeviche com castão de ouro e 1 medalha de prata.
20326	330	1 relogio de metal, remontoir, n. 2.410.452, Omega.
20358	331	1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.
20379	332	1 medalha de ouro com 1 camapheu.
20380	333	1 colar e 1 medalha de ouro, pesando 11 grammas.
20400	334	1 barrete de ouro com brilhantes, diamantes e pedras de côres.
20447	335	1 alfinete de ouro com 1 pedra vermelha, circulada de brilhantes.
20452	336	1 anel de ouro com 3 brilhantes e 3 perolas.
20453	337	1 relogio de ouro, remontoir, n. 5.167.443, Omega, com monogramma, amolgado.
20464	338	1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
20506	339	1 bolsa de prata, para nickeis.
20509	340	1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
20518	341	1 alfinete de ouro e platina com pedras vermelhas, 1 brilhante e 1 diamante, e 1 relogio-pulseira de ouro, n. 116, para senhora.
20523	342	1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
20548	343	1 relogio folheado a ouro, remontoir, numero 171.043.
20550	344	1 colar e 1 medalha de ouro, pesando 6 grammas.
20600	347	1 relogio de ouro, remontoir, n. 175.278, Pateck Philippe.
20623	348	1 corrente de ouro com medalha-moeda de dito pesando 26 grammas.
20644	349	1 relogio de prata, remontoir, n. 2.548.145, com o mostrador defeituoso e monogramma Longines, e 1 pulseira de ouro, com 9 grammas.
20667	350	1 guarda-chuva, com castão amassado, de ouro, com a seda defeituosa.
20671	351	1 argolão de ouro, com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes. tão de prata.
20683	352	1 relogio de ouro, remontoir, Lindust, n. 89.092.
20692	353	1 guarda-chuva com castão de prata.
20714	354	1 medalha de ouro, com 1 brilhante e diamantes, faltando 1, dito, e 1 relogio de dito, remontoir, amassado, Invicta.
20715	355	1 anel fivela de ouro, com 1 brilhante.
20718	368	1 colar de ouro e platina, pesando 3 grammas.
20721	357	1 relogio de prata, remontoir, n. 105.763.
20771	358	1 corrente e bolsa de prata para nickeis, quebrada.
20778	358	1 alfinete de ouro, com 1 perola e 1 brilhante.
20789	360	1 guarda-chuva com castão de prata amassado.
20806	362	1 colar e 1 medalha de ouro, com letras.
20812	363	1 bolsa de prata.
33329	364	1 cautela da Caixa Economica n. 14.940, datada de 11 de maio de 1920.
20848	365	1 commenda de ouro e prata, com pedras de cores.
20856	366	1 anel de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.
20904	367	1 relogio de ouro, numero 235292, com pulseira de couro.
20912	368	1 colar platinado e 1 cruz de ouro e platina, com bribrilhantes e diamantes.
20913	369	1 colar e 1 medalha de ouro, pesando 4 grammas, e 1 argolão de dito com 2 brilhantes.
20924	370	1 medalha de ouro, pesando 3 grammas, e 1 dita de prata dourada.
20928	371	1 colar e 1 medalha de ouro, com 1 brilhante.
20942	372	1 canivete de ouro, com 2 laminas.
20989	373	2 colares e 3 berloques, tendo diamantes, pesando 13 grammas.
20994	374	1 alfinete de ouro, com pedras vermelhas e diamantes.
20999	375	1 pulseira de fita, com 1 relogio de ouro ao centro, numero 50.597, para senhora.
26357	376	1 relogio de ouro 14 kilates, amassado, 2ª tampa de metal, com defeito no mostrador, de n. 29.300; e 1 chantelaine bastante usada, de metal.
18790	377	1 pulseira de ouro, com 1 medalha, arrebentada.
18798	378	1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
18805	379	1 pulseira de ouro, com relogio de prata ao centro, n. 3.305.900, Tavanes Watch.
19097	380	1 trousse de metal, com espelho partido.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.368, Central. Residencia: rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul, 1.986.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21; residencia, rua de S. Christovão n. 570; telephone, 40 C.

Dr. Ubaldo Veiga—Clinico e especialista em **vias urinarias e syphilis.** Appl. 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia, das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

Dr. Humberto de Mello — Cirurgia geral, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons.: S. José 81. Das 13 ás 15 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Res.: 24 de Maio 35. Tel V. 6165.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José 39, de 2 ás 5 diariamente; res.: Volunt. da Patria 33; tel. 1.793, S.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina— Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162, á 1 hora. Tel. C. 5291.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. **Cura garantida e rapida do Ozena** (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

DENTISTAS

Dr. Octavio Eurico Alvaro — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio e residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 74. Tel. Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 85. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar—Tel. 5.733 Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra —Civel, commercial e criminal; adianta custas. Praça Tiradentes 87, tel. 1.440 Central.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Casa fundada em 1º de janeiro de 1885 — Telephone numero 1.352, Norte—E. CARNEIRO LEÃO & C.—Rua do Ouvidor n. 77 —Chacara, rua S. Francisco Xavier n. 92—Sementes novas de hortaliças, flores e agricultura, plantas de ornamento, fruteiras, roseiras, etc. Objectos para todos os misteres de jardinagem. Gaiolas, chás da India Ram Lal's. Alimento para canarios, pó da Persia, etc. Cestas, ramos e corôas de flores naturaes, feitos com apurado gosto.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco —Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito; praia de Botafogo n. 20(morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166,, Rio de Janeiro — **Rua** de S. Bento n. 65, S. Paulo — **Rua** da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Rita Santiago

✝ As suas filhas participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãi, **RITA SANTIAGO**, viuva do tenente-coronel Antonio Augusto de Santiago,e os convidam para acompanharem o enterramento, que se realizará, hoje, segunda-feira, 11 do corrente, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da travessa Patrocinio **n. 14 B** (Andarahy.)

D. Elisa Whitaker de Moraes Cohn

✝ O Dr. Ernesto de Moraes Cohn, suas filhas e seus filhos, Zulmira, Francisca Paula, Elisa, Ernesto, Moacyr e José, Arthur Horacio de Aguiar Whitaker, senhora e filhos, Angela Whitaker Penteado, filhos, genro e nora, e Guilherme de Carvalho Whitaker, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, mãi, irmã, cunhada e tia, **ELISA WHITAKER DE MORAES COHN**, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento (Avenida Passos.)

Maria José de Oliveira Porto

A's 16 1|4 horas

✝ Falleceu hontem **D. MARIA JOSE' DE OLIVEIRA PORTO**, viuva do coronel José Bento Porto, mãi do academico Cassio Brutus Bento Porto, do Sr. Protasio Bento Porto,de Mme. Alice Porto Telles e da senhorita Antonieta Firmo Porto, e sogra do Sr. Silverio Telles e de Adelina Pacheco Porto. O enterro effectua-se, hoje, segunda-feira,11 do corrente,ás 16 1|2 horas, saindo o coche funebre da residencia da morta, á rua Marquez de Olinda n. 84, para o cemiterio de S. João Baptista.

Maria Joaquina da Costa Botelho de Magalhães

✝ Irene Oliveira da Costa Barros, Armando da Costa Barros e suas filhas e Maria Augusta e Helena convidam os demais parentes e amigos de sua adorada avó, bisavó e madrinha, **MARIA JOAQUINA DA COSTA BOTELHO DE MAGALHÃES**, para a missa que, por sua alma, fazem rezar, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, e, desde já, penhorados, agradecem.

DECLARAÇÕES

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. vice-presidente, convido todos os Srs. associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na proxima terça-feira, 12 do corrente mez, para tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos na directoria;

Eliminação de associados:

Interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1921 —JAYME FERNANDES GUEDES, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68 RUA DA QUITANDA 68

Os Srs. associados são convidados para vir satisfazer, no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de abril, a importancia dos premios de seus seguros, para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube nas sobras da receita do anno findo, e é equivalente a 40 °|° dos premios pagos durante o mesmo.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1921—A DIRECTORIA.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Travessa do Carmo n. 15—Telephone Norte 3831

Por ordem do Sr. presidente, são, pelo presente, convidados todos os associados quites para se reunir em assembléa geral extraordinaria, em nossa séde social, no dia 12 do corrente, pelas 13 horas, para tratar de assumptos de interesse social—O secretario, JOSE' DA SILVA BASTOS.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio, sabendo bem escrever á machina e tendo mais algumas habilitações. Quem precisar, é favor procurar á rua Theophilo Ottoni n. 97, ou á rua S. Luiz Gonzaga n. 340, S. Christovão.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para serviços domesticos, em casa de familia ou pensão; rua Evaristo da Veiga n. 47. Tel. C. 5310.

OFFERECE-SE uma moça portugueza, de confiança, para copeira ou arrumadeira; tambem tem pratica de pensão; trata-se á rua General Caldwell n. 176, casa 10.

OFFERECE-SE um homem, de 30 annos, para limpeza de casa e mais serviços; á rua dos Arcos n. 60, quarto 8. Ordenado, 120$ a secco, ou 50$000.

OFFERECE-SE um homem para tratar de jardim e criação; carta a João de Souza, rua dos Arcos n. 60.

OFFERECE-SE um rapaz mineiro, activo e decente, para qualquer trabalho limpo, das 20 ás 23 horas. Não faz questão de pequeno ordenado. Telephonar para Norte 1381, chamando por Martins.

OFFERECE-SE uma ama de leite, de seis mezes, com muit leite, hespanhola: rua da Igrejinha n. 2, commodo n. 19, S. Christovão.

UM RAPAZ bem comportado, viajado, conhecendo um pouco de commercio e tendo noções de francez theorico e pratico, deseja empregar-se. Cartas a J. Silva,nesta redacção.

OFFERECE-SE um homem para dirigir uma fazenda ou para serviço concernente; o mesmo conhece bem a arte mecanica; não faz questão de ir para o interior; quem precisar, cartas a Pedro N.—Rua de Cascadura n. 23—Estação de Quintino Bocayuva.

OFFERECE-SE um bom copeiro com pratica de pensão ou casa de familia de tratamento; quem precisar dirija-se para C. 4924; attende-se a chamado até 10 horas da manhã.

DIVERSOS

ALUGA-SE um espaçoso quarto, a uma ou duas senhoras, em casa de senhoras sem outros inquilinos; á rua Dois de Dezembro n. 25 A Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de casa de familia; á rua Visconde de Itaúna n. 193, sobrado. Paga-se bom ordenado.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$ 55$, 60$, 65$ e 150$, e vestidos finos a 35$ 55$ e 65$. Liquidação, ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga numero 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; pagam-se mais 30 °|° do que outras casas, ruas Evaristo da Veiga n. 69 e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem; paga-se bem; attendem-se a chamados pelos telephones Central 3.344 e Villa 4.648.

COMPRAM-SE e vendem-se moveis e pianos usados; paga-se bem; attendem-se a chamados pelo telephone Norte 6305; rua Visconde do Itaúna n. 175.

A EXMA. quer ter o chapéo na moda? Vá á Casa Peçanha, que reforma por 3$, assim como tinge aigrettes, plumas e boás; beco do Rosario n. 2, largo de S. Francisco.

TERNOS a prestação, sob medida desde 150$; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23, alfaiataria.

MACHINAS de costura a pé, a prestações; rua S. Pedro n. 36.

RICOS vestidos em seda, tafettá e charmeuse, ultimos modelos para baile, theatro e passeio, desde 50$; lindos modelos de chapéos, desde 10$; lingerie, roupas brancas, pelles e plumas, tudo por preços incriveis. Praia de Santa Luzia n. 132. Tel. C. 6264.

A MULHER QUE DEUS ESQUECEU

GERALDINE FARRAR e WALLACE REID

PRODUCÇÃO **PARAMOUNT-ESPECIAL**

HOJE -- PREÇOS ESPECIAES -- NO **CINEMA AVENIDA** -- HOJE -- PREÇOS ESPECIAES

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 %, telephone, Beira-Mar 3.790, rua do Catteto ns. 7 e 9.

Automoveis

Vendem-se dois chassis com motor, de fabricação franceza, superior, em perfeito estado e com pouco uso, podendo receber qualquer carroceria. Tambem vende-se um double phaeton, usado, occasião excepcional. Trata-se á rua Mariz e Barros n. 344.

PARISIENSE E TRIANON

HOJE

O casamento de Figaro

(O BARBEIRO DE SEVILHA)

Film allemão, luxuosissimo

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion, Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 %. Telephone 5.586 Central.

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de ferragens, louças e vidros com um "stock" de quarenta contos, mais ou menos. Facilita-se a parte do pagamento; o motivo é porque o dono tem outros negocios e não póde estar á testa deste.

Trata-se á rua Senador Eusebio n. 51, nesta.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

Companhia AURA ABRANCHES de que faz parte a grande actriz ADELINA ABRANCHES

A's 8 3/4 — Todas as noites

O successo da época

A celebre peça em tres actos, de DARIO NICODEMI

O GRANDE AMOR

Maria Bini, Aura Abranches; A Directora, Adelina Abranches.

Preços do costume

Os moveis para os espectaculos da companhia são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., rua S. José 9-11.

Amanhã — O GRANDE AMOR.
A seguir — CORAÇÃO CEGO.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas
ESPERANZA IRIS

HOJE --- A's 8 3/4 --- HOJE

2ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

Estréa da tiple cantante LOLA ROSEL

A opereta em tres actos

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Frou-Frou .... ESPERANZA IRIS
Edi .... LOLA ROSEL
Octavio .... ENRIQUE RAMOS
Sofia .... AMADEO LLAURODÓ
Duque de Pontarcel.. BALTHAZAR BANQUELLES

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

No 2º acto bailes americanos por BOTICELLI — TERRADAJ. Tangos argentinos, por ESPERANZA IRIS e ENRIQUE RAMOS. Deslumbrante mise-en-scène

Amanhã — A DUQUEZA DO BAL TABARIN.

THEATRO PHENIX

Arrendatario: DJALMA MOREIRA

LEOPOLDO FRÓES
GRANDE COMPANHIA DE COMEDIA

Da qual fazem parte as artistas Abigail Maia e Lucilia Peres

HOJE A's 8 3/4 HOJE

A linda peça em tres actos

MIMOSA

Raphael — LEOPOLDO FRÓES

Amanhã — BIZONA.
Quarta-feira, 13 — Quasi.
A seguir — Os caloiros do amor.

THEATRO RECREIO

Empreza Rangel & C.
Companhia Nacional de Revistas e Operetas

Director de scena — João de Deus
Maestro-director Roberto Soriano

HOJE -- HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO

Posso desabafá ?...

A revista das familias
Luxuosa mise-en-scène

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — POSSO DESABAFÁ ?...
A seguir — A revista de Oduvaldo Vianna — Hontem, Hoje e Amanhã.

PREÇOS POPULARES

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Comedias CHABY PINHEIRO

HOJE — — — A's 8 3/4 — — — HOJE

1ª representação da encantadora comedia em 4 actos, de Paul Gavault e Robert Charvay

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

(Mlle. JOSETTE MA FEMME)

Distribuição — Panard, CHABY PINHEIRO; André Ternay, Ribeiro Lopes; Valorbier, Manoel Rocha; Saint-Assise, Jorge Gentil; Dufreé, Santos Mello; Joe Jackson, Mario Pedro; Jalarvet, José Móra; Urbano, Telmo de Souza; Pilotet, Móra; Um creado, Pina; Mlle. Josette, Belmira de Almeida; Myranna; Beatriz de Almeida; Mme. Saint Assise, Marianna de Figueiredo; Mme. Dufreé, Maria Augusta; Pertoche, Corina Silva; Leontina, Rachel Moreira.

Mise-en-scène de CHABY PINHEIRO

Os mobiliarios que servem nos espectaculos desta companhia são fornecidos pela casa Cunha Pinto & C., Rua S. José 9-11.

Amanhã — MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO.
Quinta-feira, 14 — Récita do actor Santos Mello — O AMIGO DE PENICHE.

BILHETES A' VENDA, NAS BILHETERIAS DOS THEATROS, DAS 10 HORAS EM DIANTE

BUCK JONES
FOX FILM

PATHE'

ACTUALIDADES
PATHE' NEWS

HOJE — HOJE

BUCK JONES

Um artista que tem despertado a attenção publica, tornando-se popular desde o primeiro film, pela sua intrepida coragem, pelas façanhas executadas, pelo humour nas scenas mais impressionantes.

CAMARADAS

Cinco actos da FOX FILM, repassados de scenas tão extraordinarias, que despertarão a attenção de todos os espectadores levando-os ao auge da admiração e do enthusiasmo!

Encerra este film um romance de acção viril e intensa, amenisado pelo amor fraternal de um pirralho vagabundo, é illuminado pela luz dos dois bellos olhos da encantadora HELENE FERGUSON.

BUCK JONES

Não trepida em arriscar a vida nas luctas mais inverosimeis, e assim é que arroja-se de um trem em grande velocidade, salta do cavallo em plena carreira, affronta os maiores precipicios, e sózinho vence os seus inimigos. De todas as renhidas luctas, BUCK JONES sairá sempre vencedor, porque combate pela justiça e pelo amor.

CAMARADAS

E' um romance absorvente, no qual BUCK JONES demonstrará não só as suas qualidades de cavalleiro intemerato e inigualavel, digno cow-boy, mas tambem perfeito e fino artista nas scenas sentimentaes, sabendo imprimir a cada personagem que encarna, uma feição diversa.

Teremos ensejo de apreciar no mesmo programma, os ultimos acontecimentos de maior sensação, através da esplendida reportagem do querido

PATHE' NEWS 10!

Destacando-se principalmente: Os ultimos episodios da lucta Obregon-Carranza e interessantes instantaneos do Sr. Harding, o actual presidente dos Estados Unidos.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção João Segreto

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte BRANDÃO SOBRINHO, ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE — Director de scena, JOSE' DE ALMEIDA — Regente da orchestra, HENRIQUE VOGELER.

HOJE -- A's 7 3/4 e 9 3/4 -- HOJE

Representação da famosa revista de MOREIRA SAMPAIO, em tres actos e 16 quadros

O RIO NU

Rio Nu.... BRANDÃO SOBRINHO

Brilhante desempenho das estimadas artistas Adelina e Sarah Nobre, e todo o homogeneo elenco da companhia.

No dia 29 — A peça biblica de Fonseca Moreira

A PASSAGEM DO MAR VERMELHO

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

HOJE - A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 - HOJE

Tres sessões

Jeff .... ALFREDO SILVA
Mutt........ ASDRUBAL MIRANDA

ESTA NÊGA QUÊ ME DÁ

Revista-fantasia em um prologo, dois actos, 12 quadros e duas apotheoses, original dos irmãos Quintiliano, musica de Adalberto de Carvalho

OTILIA AMORIM, a graciosa aétoiles do S. José, tem excellentes papeis na peça.

Cinema Moderno - O GEITO DA SOMBRA (9º e 10º episodios) e um films comico

S. PEDRO

Grande Companhia de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris), — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento.

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Duas sessões

A opereta vienneuse de JEAN GILBERT, traducção de GASTÃO BOUSQUET

A CASTA SUZANA

Protagonista........ LAIS AREDA

SABBADO — PUM! opereta de Arthur Azevedo e Eduardo Garrido.

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168

EMPREZA PINFILDI

HOJE - Renovam-se os films, renovam-se os successos - HOJE

MIA MAY

A vibrante interprete das "Aventuras de Maud Gregaards" dá-nos a sua grande creação intitulada

O REI MACOMBE

E' uma pagina brilhante da cinematographia. Tudo nella resende a arte, esplendor e magnificencia

Cada qual com seu igual

comedia inedita
da Paramount Mac Sennet

QUINTA-FEIRA

Vae ser satisfeita a justa anciedade do publico. Entra em exhibição a mais extraordinaria creação da grande e extraordinaria

POLA NEGRI

A mais legitima organização artistica dos nossos dias, apresenta

Sumurun

Super producção allemã de 1921.
Um successo inigualavel.

QUINTA-FEIRA

Polyvernol

O tratamento completo da opilação ou amarelão pelo preparado denominado "Polyvernol", com um só vidro. Formula do pharmaceutico Alexandre Queiroz. Deposito geral: P. Araujo & C. — Rua S. Pedro 82, Rio de Janeiro.

Milagres do Bazar Colosso

Vinde ver preços baratos que estão marcados 40 por cento abatimento, confrontai com os que se dizem barateiros; vinde ver nossas sedas chics preços menos 5$ e 8$ por metro; paina seda 4$; morim ave maria cada freguez tem direito uma peça por 19$500; cretones brancos enfestados vendemos por menos 600 e 1$ por metro, casimira metro meio largura muito boa pura lã é franceza para costumes 15$500; Sarja metro meio largura para costumes padrões chics 12$500; crepe china forte perfeito metro largura 10$500; fio seda metro largura 5$500; Rendas chics chantili desde estreitas até um metro largura; rendas Linho do norte; Applicações chics e finas atoalhados desde 3$200; flanelas, Bordados, Bonecas para presentes baratissimas rendas prateadas douradas; charmeuse metro largura 16$ Rua Haddock Lobo 6.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

LUXO — SUMPTUOSIDADE — TOILETTES MAGNIFICAS — ELEGANCIA — ARTE NA EXECUÇÃO — INTERPRETAÇÃO ADMIRAVEL — MULHERES LINDAS

Eis o que HOJE nos proporciona a SELECT-PICTURES dando-nos um novo trabalho da formosa

CLARA KIMBALL YOUNG

EM

MARIONETTES

admiravel romance extrahido da obra de **Pierre Wolff**

Reeditamos este trabalho porque diariamente nos pedem dezenas e centenas de pessoas — Reeditamol-o, porque é um dos mais bellos films até hoje apparecido.

E' UM MIMO OFFERECIDO A' ELEGANTE E CULTA **Mulher brasileira.**

No programma: — O ultimo numero de "GAUMONT-ACTUALIDADES"

A SEGUIR — **Ardendo em odio** e **Campeão de energias.**

CINEMA PARIS

HOJE — Ininterrupta série de successos! — HOJE

Escolhidos trabalhos dos melhores fabricantes

Alberto Capozzi, o notavel actor italiano, brilhantemente secundado pela formosa actriz BIANCA BELLICIENI, nos principaes papeis da peça

A VORAGEM FASCINADORA

Seis longos e intensos actos dramaticos!

OLAF FONS, o notavel actor dinamarquez, no protagonista do film

O PRISIONEIRO DAS GALÉS

Vibrante acção dramatica em cinco grandes actos

Quinta-feira — Surprehendentes novidades! O CASAMENTO DE FIGARO (O Barbeiro de Sevilha) sumptuoso film allemão em seis actos, e SOAVA GALLONE, a linda artista, no magistral «film»

O BEIJO DE CYRANO

CINEMA IDEAL

O maior e o melhor cinema do Rio!

HOJE DOIS FILMS DO MAIS ALTO VALOR, POR DOIS ARTISTAS DE NOME HOJE

BUCK JONES

O mais famoso cavalleiro dos campos do Arizona, o já querido e poderoso rival de TOM MIX, na sua ultima e vibrante creação

CAMARADAS!

Cinco actos da FOX-FILM

Thema: Na alma do vagabundo tambem existe uma scentelha de bondade, que se accende quando o amor, como poderoso correctivo, fere-lhe o coração. E então, o homem inutil não vê perigo que lhe impeça o cumprimento da palavra!

BUCK JONES empenha-se nas mais loucas correrias, precipita-se em verdadeiros abysmos, para salvar o nome e a honra de uma mulher!

E no mesmo programma:

O REI MACOMBE

4ª época da "SOBERANA DO MUNDO"

Seis actos que isoladamente formam um soberbo drama de aventuras temerosas, tendo-se a destacar a formidavel lucta de um selvagem negro com um selvagem europeu.

Um film que empolga, pelas suas scenas violentas.

✤ ✤ ✤ ✤

QUINTA-FEIRA

UM ACONTECIMENTO MAXIMO NA TELA CARIOCA! UMA GRANDE ARTISTA! POLA NEGRI, a perturbadora slava, revivendo uma obra da antiga Grecia — «SUMURUN» —. Seis actos de belleza indescriptivel, que immortalizará a arte allemã. E no mesmo programma — 3º e 4º episodios do film «AS TREZE NOIVAS».